Não ha felicidade fóra da rigorosa moral. — X

CORREIO PAULISTANO

A verdadeira firmeza é doce, humilde e tranquilla. — FE'NELON

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.088

Os "interminaveis" 776:000$000

Historia que tem principio, tem meio e terá fim, depois da derrota do P. C.

Já tivemos occasião de, por estas mesmas columnas, falar nos "classicos" 776:000$000 que, desafiando todas as regras arithmeticas, quaes sejam multiplicação e somma — diminuição e divisão ficam de lado — continuam intactos, resistindo a todos os gastos feitos pelo pecceismo em sua inglória campanha de entregar São Paulo nas mãos do sr. Getulio Vargas.

Quem tiver a pachorra de passar os olhos pelos jornaes do Rio, alguns dos quaes com tabellas carissimas, terá opportunidade de vêr as celeberrimas "vallas communs", com os seus arrazoados ataques ao Partido Republicano Paulista e aos homens que o dirigem. Quasi todos os jornaes de São Paulo tambem foram aquinhoados pelas paginas pagas, o mesmo acontecendo com a imprensa do Interior, onde os pecceistas, quando repellidos, fundam jornaes, gastando rios de dinheiro em installação de officinas, etc.

As estações de radio, tambem subvencionadas por quantias incriveis — sabemos que só para uma dellas o P. C. pagou importancia approximada a 1.000:000$000, tanto que essa estação vae desdobrar-se em duas, isto é, vae fundar uma filial... — e os milhares de cartazes, tudo isso fica numa importancia que, fatalmente, cobrirá vantajosamente os "multiplicadores" 776:000$000.

A "valla commum", que sempre procura desmentir todas as notas que publicamos, apezar de, como de costume, chamar-nos de calumniadores, até agora não desmentiu a historia bem contada daquelle mysterioso dinheiro, que elles affirmam proceder do numeroso eleitorado.

A historia da excursão pecceista a Baurú, que o povo paulista não aceitou, apezar dos "documentos" publicados, ainda dará muito panno p'ra mangas. Aquillo, como tivemos occasião de dizer não passou de uma camaradagem da Sorocabana para não desfalcar muito os "elasticos" cobres do patrimonio interventorial...

Mas sempre por conta dos...... 776:000$000 — que dinheiro maravilhoso! — a Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista continúa a gastar a mancheias. Trens especiaes são organizados quasi que diariamente. Ainda na recente excursão do sr. Armando de Salles Oliveira á Pinhal, onde o prestigio do P. R. P. incommodava os pecceistas locaes, foram utilizados nada menos que oito especiaes, que, das cidades circumvizinhas partiram repletos de correligionarios, afim de que, nas photographias depois publicadas, o orgão da rua da Boa Vista "cacarejasse" ser o povo pinhalense hypothecando solidariedade ao representante do sr. Getulio Vargas.

Mas, não desvirtuando o assumpto, tornamos novamente aos milagrosos 776:000$000, e pedimos venia aos "honrados" constitucionalistas para uma ingenua pergunta:

— Quando será que o cobre terminá? Ainda sobrará algo para pagar o banquete monstro de 6 do corrente?

Os outros partidos politicos, que fazem sua propaganda com SEU dinheiro, estão ansiosos por conhecer esse calculo maravilhoso dos pecceistas. Sim, como se consegue, sem mexer num determinado capital, gastar quasi quatro vezes esse mesmo capital?

A "valla commum" não poderá explicar isso?

Que ao menos explique como.... fazem os 776:000$000 conseguidos por "subscripção" entre os "correligionarios" do P. C. consigam cobrir despezas acima de 4.000:000$000, que de barato, ascende a quantia gasta pelo partido do interventor na sua propaganda, na propaganda do seu candidato á presidencia do Estado e na propaganda do "esquecimento" dos males que Getulio Vargas tem feito a São Paulo.

Tem a palavra a "valla commum"...

O caso da Radio Educadora

O DEPUTADO MARIO WHATELY REAFFIRMA AS SUAS DECLARAÇÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Communica-nos o deputado Mario Whately:

"O Gabinete da Interventoria Federal, nesta Capital, forneceu, hoje, uma nota que affirma serem inveridicas as informações que prestei á Camara dos Deputados Federaes, referentes á coacção que está sendo exercida sobre a Radio Educadora Paulista, pelo facto de irradiar o programma eleitoral do Partido Republicano Paulista.

Reaffirmo, integralmente, as informações que, de fonte autorizada, levei á Camara.

Não fossem ellas verdadeiras e já estariam, novamente, falando pelo microphone daquella estação radio-diffusora os oradores do Partido Republicano Paulista.

Infelizmente, porém, perdura ainda a situação de constrangimento daquella empreza — e reclamos ao sr. interventor a declarar em publico que se responsabiliza pelo não fechamento daquella estação, si a sua directoria facultar, novamente, aos oradores do Partido Republicano Paulista a utilização do seu microphone.

Ahi fica o nosso repto".

3 de outubro 1930 - 3 de outubro 1934

São Paulo não supportaria mais quatro annos de dolorosas experiencias!

O outubrismo fez annos hontem. Não nasceu elle, como se pensa, a 24, mas a 3 de outubro, quando das coxilhas as primeiras columnas se puzeram em marcha para as bandas do Itararé.

A luta não foi duradoura. Todos se lembram. São Paulo, em toda a extensão da sua bôa fé, não imaginou nunca que, aquem daquella ciladezinha já celebre na historia do paiz, houvesse tantos e mais perigosos traidores do que os adversarios que já marchavam de lenço vermelho ao pescoço e agudas esporas nos calçados.

No Rio, vinte e um dias após o inicio do movimento, mais um golpe inadvertido contra a lei, a justiça e a liberdade, reconquistada em 32, sabe Deus com que sacrificios.

Depois, a revolução victoriosa. Para São Paulo, um governo que não soube viver mais de 40 dias, o sufficiente para destruir, prender, perseguir, entregar a nossa terra áquelles que outra cousa não queriam sinão o seu Thesouro, as cambiaes da sua exportação e o prazer de riscar dolorosamente o nosso asphalto, fazendo do nosso sentimento, servo do seu escarneo.

Recordando, ainda, devemos nos lembrar de um comicio monstro realizado a 21 de abril de 32, na praça da Sé. São Paulo inteiro em praça publica já reclamava a reivindicação dos seus direitos civicos e politicos. Um orador de envergadura, illustre professor de direito, com palavras de grande enthusiasmo, electrizava a multidão. Disse, então, com clareza de argumentos e com o calor do enthusiasmo que hoje não possue, da decepção que teve sobre os programmas renovadores da dictadura por quem tanto se batera um anno antes. E terminou contando ao povo de sua terra, a novella do Rajah que se apaixonára loucamente por uma das suas servas. Após longos e dolorosos mezes de luta conseguiu fazel-a escrava das suas ambições sem limites. Tardia foi, entretanto, a sua victoria. Quando a possuiu estava velho demais e não soube então o que della fazer. "O gaucho ambicioso, — concluiu então o acalorado orador daquelle dia, — tudo destruindo conquistou a dictadura e hoje não sabe o que fazer della!"

A união sagrada dos paulistas soffredores não via, então, que aquelle mesmo, que assim falava, foi um dos maiores responsaveis pela eclosão da hecatombe que assignou o seu quarto anniversario. Ella veio com rapidez de um relampago, deixando na sua passagem a dôr, a apprehensão e o ultrage. Veio e passou. Mas, na sua passagem satisfez o partido loucamente apaixonado pela interventoria. Conquistando-a, elle, como o dictador, não soube o que della fazer, deixando que fosse arrebatada por um forasteiro, tão ambicioso quanto os demais.

Depois então, começaram os episodios dolorosos para a vida publica de S. Paulo.

Lançaram-se dois emprestimos internos de cerca de 200 mil contos, pois os ultimos habitantes do Palacio haviam já esgotado os cofres do nosso Thesouro.

A lavoura, naturalmente, não podia ser esquecida e o apparatoso Conselho Nacional do Café que deu emprego a quanta gente iniciou, a dolorosa creação de taxas insupportaveis pelas condições do nosso lavrador. Depois, com outros donatarios, novas emissões, saques, sobre o Banco do Estado e levantamento dos dinheiros do Instituto de Café. Esgotados esses recursos, as transferencias dos saldos das caixas economicas para o Banco do Estado, afim de attender á febre dos saques a descoberto.

Um dia, o 23 de maio. Depois, o 9 de julho. Oitenta dias de guerra, mas que para a vida publica de nossa terra eram oitenta dias de liberdade após uma longa e triste prisão.

Depois, das coxilhas ainda, passando por Bury, mais uma espada para nos governar. Tres de maio despontou, para S. Paulo, illusoriamente, como uma nova aurora... Dezoito de julho foi a sua triste realidade!

Pois bem. S. Paulo não supportará mais quatro annos de dolorosas experiencias!

Em 14 de outubro repousam as esperanças de nossa terra!

Façamos passar, rapidamente da nossa memoria 3 de outubro e 18 de julho. Guardemos com carinho 23 de maio e o 9 de julho!

UMA DATA QUE ENTRISTECE

"Esperemos que a politica dos interventores não nos atole na vergonha das corrupções". — escreve "O Globo".

RIO, 3 (CORREIO PAULISTANO) — Sob o titulo "Esperemos, ainda!", o "Globo", commentando a data de hoje, que marca a victoria da revolução, diz:

"Uma vez no poder a revolução não soube, nem pôde realizar obra capaz de compensar os sacrificios impostos ao paiz. Isto é o que se deve garantir sem pessimismo ou sombra de má vontade. As reformas levadas a termo não corresponderam ás espectativas. Nos tres annos de governo revolucionario e provisorio a administração attingiu a estado lastimavel de penuria. Assistimos no novo "funding" em condições más para o nosso credito. As nossas exportações diminuiram de modo espantoso. O desequilibrio da balança commercial chegou a extremos inquietantes. A desordem nos serviços administrativos foi enorme. As demissões em massa de funccionarios por um lado, o assalto aos bons empregos, por outro, o caso dos tabellionatos e cartorios, tomados á força para saciar appetites incriveis e outros episodios, desmereceram a famosa "ideologia revolucionaria" de modo desolador. Dos codigos, que a revolução prometteu, como indispensaveis, só o Codigo Eleitoral vingou. Os outros ficaram no esquecimento.

Dentro de poucos dias teremos a experiencia definitiva no pleito de 14, da reforma. A politica dos interventores ahi está, porém, dissolvendo as esperanças...

A politica, por toda a parte, apresenta-se com caracter de corrupção e de transigencias inconfessaveis. Os methodos eleitoraes não bastaram para fortalecer as esperanças de dias melhores. Os interventores estão fazendo a politica de ameaças. A nova Constituição só depois do pleito dará contas exactas da sua efficiencia. As representações de classe na Camara e Senado nos poderão dar as provas reaes da efficiencia das reformas. Por enquanto, taes reformas caracterizam apenas a mais decotada politicagem de quantas conheciamos, até agora. O pleito do dia 14, será decisivo, por todos esses motivos.

A data que recorda o triumpho dos "idealistas", occorre em circumstancias bem curiosas. Em 1930, tinhamos o "cambio vil", estabilizado a custo. Agora, não temos cambio algum. O governo revolucionario viveu sob o regime do cambio nominal e esse regime ainda prevalece. A situação orçamentaria é das mais inquietantes. O ministro da Fazenda confessou, nas propostas orçamentarias, o "deficit" de 400 e muitos mil contos. A Camara acaba de augmentar em cerca de cem mil contos por emquanto. O proximo exercicio financeiro será mais deficitario ainda. Accentuamos apenas as linhas geraes do phenomeno, para que se comprehendam as divergencias em que nos encontramos. A revolução deixou de aproveitar os enthusiasmos que a acolheram. Aggravaram-se os males antigos. As experiencias das reformas enfraqueceram o paiz de modo inestimavel, por isso mesmo, a data de hoje não é de regosijo propriamente dito. E' ainda de espectativa. Esperemos! Esperemos a vigencia real da nova Constituição! Esperemos que a politica dos interventores não nos atóle na vergonha das corrupções! Esperemos que a sinceridade volte a ser regra! Esperemos!"

Na Camara dos Deputados não houve sessão hontem

RIO, 3 ("CORREIO PAULISTANO") — Por motivo de decisão préviamente tomada, não houve sessão, hoje, na Camara dos Deputados.

A grande concentração do P. R. P. em Assis

Assis, a progressista cidade da Alta Sorocabana, recebeu, sabbado passado, com o melhor de seus carinhos, a comitiva do Partido Republicano Paulista, que foi levar-lhe a palavra de fé do povo altivo de São Paulo. A concentração, realizada no Theatro Avenida, de que demos noticia detalhada em nossa edição de hontem, constituiu um espectaculo civico que, por si só, demonstra a pujança do tradicional partido naquelle importante nucleo eleitoral. Dessa reunião publicamos hoje tres aspectos interessantes: ao alto — a mesa que presidiu os trabalhos; ao centro — uma parte da assistencia que conseguiu lugares no Cine Avenida; em baixo — grupos formados na estação, por occasião do desembarque e deante do coreto, na praça Arlindo Luz, quando o dr. Paulo de Camargo saudava os visitantes; nos medalhões, os srs. drs.: João Gomes Martins Filho, Hilario Freire, Mario Tavares e Lycurgo de Castro Santos

Como se annunciam as eleições maranhenses

UM TIROTEIO, NAS TREVAS, IMPEDE A REALIZAÇÃO DE UM COMICIO OPPOSICIONISTA

RIO, 3 ("CORREIO PAULISTANO") — O deputado Costa Fernandes, da bancada maranhense, enviou ao presidente do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral e ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Maranhão, 2 — "Levo ao conhecimento de v. excia. que, no momento em que se realizava um comicio de propaganda eleitoral da União Republicana, o prefeito municipal Vicente Medeiros, de Coroatá, mandou apagar as luzes da cidade, ouvindo-se, em seguida, forte tiroteio sobre o povo, com o proposito deliberado de impedir a legitima manifestação dos oradores. Como representante federal, presente ao comicio, no qual fui um dos oradores, protesto contra este attentado e solicito garantias, neste Estado, para o livre exercicio conferido pela Constituição. Saudações cordeaes. — (a) Deputado Costa Fernandes."

Isto é São Paulo!

RUBIACEA JA' MERECE OS FOROS DE VILLA OU CIDADE

RIO, 3 (H.) — O "Correio da Manhã" assignala que o desenvolvimento de algumas localidades situadas á margem da Noroeste do Brasil, em São Paulo, tem se accentuado de tal forma que não podem mais esses povoados ficar na dependencia de localidades maiores de suas immediações, quanto a serviços publicos, como Correios e Telegraphos.

Em seguida accrescenta o jornal:

"E Rubiacea é um desses grandes nucleos populosos que se, localizado em outro Estado que não em São Paulo, de certo já teria sido elevado á categoria de villa ou cidade.

A sua população vive ainda na dependencia de Araçatuba, quanto ao serviço postal, á falta de uma agencia no logar que distribua a correspondencia que lhe é endereçada.

Estamos certos de que a administração geral dos Correios providenciará no sentido de uma revisão de serviços postaes naquella zona, procurando assim attender aos reclamos que com frequencia nos são dirigidos e merecedores, de certo, de necessaria attenção."

Tres crianças carbonizadas

RIO GRANDE, 3 (H.) — Os jornaes noticiam uma tragedia desenrolada no lugar denominado Costa do Mar Grosso, no municipio de S. José do Norte. Referem que na madrugada de domingo o agricultor Alvaro Malta despertou com a casa em chammas e deante da confusão que se estabeleceu deixou a habitação sem se aperceber da ausencia de 3 filhos de 6, 4 e 2 annos de edade.

Malta penetrou na casa incendiada, acompanhado pela esposa, afim de salvar as crianças, mas nada conseguiu, tendo todos morrido carbonizados.

Fallecimentos no Rio

RIO, 3 (H.) — Falleceu a senhorita Manuelita de Vasconcellos, irmã do dr. Figueiredo de Vasconcellos, director do Instituto de Manguinhos.

— Falleceu d. Anna Francisca Niobey, irmã do dr. Francisco Niobey, conhecido clinico nesta capital.

— No porto desta capital, falleceu hoje, repentinamente, a bordo do "Massilia", o passageiro de primeira classe, sr. Delapiani, italiano, mas naturalizado argentino.

NOTAS POLITICAS

"LIGA ELEITORAL INDEPENDENTE", DO DISTRICTO DA LIBERDADE

Como fôra publicado, reuniu-se, ontem, á noite, o Conselho Director da "Liga Eleitoral Independente do Districto da Liberdade", presentes numerosos chefes, representando consideravel numero de eleitores, para deliberar sobre a attitude a ser assumida em face dos partidos que se defrontam, visto não ter a Liga candidatos proprios. Do que foi assentado, ficou resolvido o lançamento de um manifesto, o qual deverá ser dado a publico amanhã ou depois.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Está marcada para hoje, quinta-feira, ás 20 horas e meia, á rua da Liberdade n.º 75, uma reunião do directorio do P. R. P. da Liberdade, para o que o sr. José de Castro Carvalho, presidente do mesmo, solicita o comparecimento de todos os membros do directorio e do conselho consultivo.

—— Hoje, ás 21 horas, o directorio da Liberdade, será visitado collectivamente pelos seus companheiros do districto da Bella Vista.

SESSÃO CIVICA EM TUCURUVY

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Clube Parque Victoria em Tucuruvy, uma sessão civica, organizada pelo Partido Republicano Paulista.

A sessão será presidida pelo dr. Wladimir Piza que falará abrindo a sessão.

A seguir usarão da palavra os srs. Antonio Mont'Serrat, jornalista Corrêa Campos, academico Maximiliano Ximenes e Antonio Nunes Ramalho.

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P., DOMINGO PROXIMO, EM S. CARLOS

Realizar-se-á domingo proximo, 7 do corrente, na culta cidade de São Carlos, mais uma das grandiosas concentrações do Partido Republicano Paulista, cabendo a presidencia da mesma ao dr. Oscar Rodrigues Alves e estando escolhido para orador official o dr. Alvaro Guião.

Afim de especialmente convidar os membros da Commissão Directora a assistirem á notavel reunião civica, esteve em visita á séde do partido, nesta capital, o sr. Elias de Camargo Salles, presidente do directorio do P. R. P. daquella cidade.

Além do dr. Altino Arantes, presidente, e demais membros da C. D., a concentração annunciada contará com a presença das sras. d. Alayde Borba e d. Albertina Gordo, assim como dos srs. coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio Rezende, dr. Ibrahim Nobre, padre Leopoldo Ayres, candidatos ás Camaras federal e estadual; outras pessoas de relevo e representantes dos jornaes.

A partida para São Carlos será ás 7,20 horas, da estação da Luz, devendo o regresso dar-se á noite.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 3)

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

Continuam os preparativos para a recepção no dia 5 do corrente, em cuja data realizar-se-á nesta cidade a concentração do P. R. P., ás 19 horas e 30, no Theatro Municipal.

Os trabalhos da concentração, serão irradiados pela estação de radio local O. R. C. 9. Dos municipios visinhos virão delegações especiaes dos directorios e correligionarios.

Após a concentração será offerecido o jantar aos componentes da mesma.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

—— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

—— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

—— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

—— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

COMICIO MONSTRO EM RIO CLARO

MAIS DE TRES MIL PESSOAS ACCLAMARAM EUCLYDES DE FIGUEIREDO, JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA, LIBERATO SAMPAIO E IRINEU PENTEADO — O DELIRIO POPULAR — A VISITA A'S USINAS DA CENTRAL ELECTRICA — OUTRAS NOTAS

Conforme fôra annunciado, pelo trem das 15.40 chegaram a Rio Claro os srs. cel. Euclydes de Figueiredo, dr. José Carlos Pereira de Sousa, dr. Gilberto Sampaio e o academico Edgard Pedroso, membros da caravana do Partido Republicano Paulista, e que, naquella cidade, deveria realizar um comicio de propaganda da chapa partidaria. Na "gare" da Paulista, aguardavam os illustres visitantes, além de todos os elementos do Directorio do Partido Republicano Historico, filiado ao Partido Republicano Paulista, innumeras pessôas da melhor sociedade local. Da estação os caravanistas rumaram, em auto, para a usina da Central Electrica, onde o dr. Vail Chaves, gerente da grande empresa offereceu um magnifico "brinde", e foram visitadas todas as soberbas e recentes installações da poderosa estação electrica.

A's 19 horas, o jardim publico apresentava um aspecto desusado e uma enthusiastica multidão, calculada em 3 mil pessôas, ansiava pela palavra de fé que ali traziam os illustres representantes do Partido Republicano Paulista. Quando a corporação musical annunciava a aproximação do cel. Euclydes de Figueiredo, dr. José Carlos Pereira de Sousa, dr. Gilberto Sampaio e demais membros da caravana, o povo prorompeu em prolongada salva de palmas, ouvindo-se repetidos vivas ao P. R. P., ao cel. Euclydes de Figueiredo e ao capitão Irineu Penteado.

Dando inicio ao comicio, que, pelas proporções gigantescas assumidas, tornou-se um "comicio monstro", falou o sr. Irineu Penteado, candidato á Camara Estadual, que, em ligeiras palavras, discorreu brilhantemente sobre o momento politico e apresentou os caravanistas. Sob applausos intensos, usou da palavra, o dr. José Carlos Pereira de Sousa, candidato á Camara Federal. Dizer-se o que a oração inflammada e empolgante desse illustre causidico que, por innumeras vezes, teve a sua palavra interrompida por freneticas acclamações, vivas e palmas, não é facil. Discorrendo sobre a vida de S. Paulo, desde a Proclamação da Republica, através dos 40 annos de governo orientado pelo Partido Republicano Paulista, historiando a revolução de 30, o martyrio de S. Paulo, após, o "salto no escuro" da revolução de outubro e culminou na arrancada de 32, foi o dr. José Carlos num crescendo arrebatador, enthusiasmando a multidão que vibrava intensamente num verdadeiro delirio. Durante muito tempo, o povo applaudiu as ultimas palavras do dr. José Carlos, quando iniciou o seu discurso o dr. Gilberto Sampaio, candidato á Camara Federal. Fluente, arrebatador, o dr. Gilberto fez a historia de todas as traições que S. Paulo soffreu e dos alevantados designios que inspiraram ao Partido Republicano Paulista que quer o bem de S. Paulo — desse S. Paulo que não transige, que não esquece e que não perdôa. A certa altura exclama s. s. — que nos vale uma constituição, esse *chiffon de papier*, si não ha homens no governo que a saibam respeitar e fazer respeitar?

— O Partido Republicano Paulista quer S. Paulo livre, um Brasil livre!... E atacando a dictadura e a sua politica ramificada disfarçadamente em S. Paulo, concitou a todos para o voto sagrado que a 14 de outubro ha de proclamar a victoria absoluta do P. R. P.

A multidão delirou. E o cel. Euclydes de Figueiredo, sob uma verdadeira saraivada de applausos que parecia não terminar, assomou á tribuna. A figura sympathica do illustre militar quasi que não podia findar as suas phrases porque o enthusiasmo empolgante da multidão prorompia em applausos ininterruptos. O seu discurso foi um poema de energia e de coração, commovendo e conquistando ainda mais o povo inteiro que o ouvia. Não se descreve o que foram as acclamações do grande soldado que terminou sendo carregado pela multidão. Em delirio, o povo fez uma longa passeata pelas ruas e, chegando ao Hotel Rein, onde estavam hospedados os caravanistas — já ás 23 horas — visitaram as redacções do "Diario de Rio Claro" e "Cidade de Rio Claro", sendo, em percurso, novamente acclamados.

A' 1,50, a caravana do Partido Republicano Paulista tomava o nocturno, rumando para Jaboticabal.

E' indescriptivel o que se passou em Rio Claro, na noite de terça-feira, e essa manifestação, num "comicio monstro", veio patentear a pujança do Partido Republicano Paulista na formosa e progressista cidade paulista.

O MODO DE VOTAR NO PROXIMO PLEITO

As cedulas para o proximo pleito serão inteiramente separadas, uma para deputados federaes e outra para deputados estaduaes.

Ambas serão collocadas dentro da mesma sobrecarta.

(Resolução do Tribunal Superior de Justiça).

ESTA' ACCEITA A APOSTA

O sr. Amando Simões, de São Manuel, fez distribuir naquella cidade, o seguinte boletim:

"AO POVO — O sr. João Francisco Antunes, um dos membros de maior destaque no Conselho Consultivo do P. C. local, pelo "Diario da Noite", de 28 do corrente, se propõe a apostar a quantia de 20:000$000 como o P. C. vencerá as eleições de 14 de outubro neste municipio.

Fecho a aposta, mediante as seguintes condições:

1.º) Só se computarão os votos dados por eleitores inscriptos no municipio;

2.º) ampla garantia e liberdade de voto, inviolabilidade das urnas e apuração de todas as secções eleitoraes do municipio.

Não querendo me aproveitar da derrota do P. C. para ganhar dinheiro, me comprometto a distribuir a importancia de 20:000$000, que irei receber, em partes iguaes, á Escola Normal, Asylo dos Velhos Desamparados, Asylo de Orphams e Hospital de São Vicente de Paulo, todos desta cidade. Si o sr. João Francisco Antunes acceitar as condições acima, farei o deposito immediato no Banco Francez e Italiano, onde serão assignadas cartas de compromisso. São Manuel, 30 de setembro de 1934. — Amando Simões."

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

COMICIO DE PROPAGANDA DO P. R. P.

Conforme noticiamos, segue domingo, 7 do corrente, para Santa Rita do Passa Quatro, em propaganda do Partido Republicano Paulista, uma comitiva, organizada nesta capital por diversos santarritenses aqui residentes, filiados ao partido. Integram essa comitiva as seguintes pessôas: Adolpho Julio de Aguiar Melchert Junior, dr. José Carlos Pereira de Sousa, Thompson Filho (representando o dr. Oscar Thompson), dr. Antonio B. Velloso Junior, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Americo Lucchetti e os seguintes academicos: Christovam Fernandes Junior, Fernando de Oliveira Simões, Sebastião Velloso, Julio dos Santos, Tercio de Barros Pimentel, Mario Engler Pinto, Tito Nogueira de Noronha, Sergio Queiroz Ferreira, Luiz Fontes Romeiro, Osvaldo Moreira Velloso e Paulo Carvalhaes, Arthur Gonçalves Filho além de outros correligionarios.

O embarque será ás 7,50 do dia 7, na Estação da Luz.

Em Santa Rita juntar-se-á a esta caravana uma outra que parte de Franca no mesmo dia, chefiada pelo dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, candidato á Assembléa Constituinte pela chapa perrepista.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 27)

A CHAPA DO P. R. P.

Causou aqui a melhor impressão a chapa do Partido Republicano Paulista, para deputados a Assembléa Estadual e Camara Federal. Nos meios catholicos commenta-se com desusado enthusiasmo essa chapa que representa o que São Paulo possue de mais sadio, sallentando-se o espirito religioso que orientou os nossos chefes na escolha dos candidatos. Outra cousa que disputou a attenção até dos proprios inimigos do P. R. P., foi a attitude de alto desprendimento dos dirigentes principaes desse partido, não acceitando os seus nomes no ról dos indicados com maioria absoluta de votos, ainda mais porque: no P. C., deu-se inteiramente o contrario, pois os chefes do partido peceista são os primeiros candidatos.

O P. C., NO INTERIOR, DESRESPEITA AS AUTORIDADES!

"O Progresso", de Bananal, em sua edição de 26 do corrente, sob o titulo "Ordem Publica", publica a seguinte nota:

"O "O Progresso", lembra aos srs. peceistas que se dizem poderosos, que não é com violencia e desrespeito ás autoridades que se restabelece a ordem. O desacato ás autoridades constituidas, embora por um governo de excepção, longe de moralizar os costumes, estabelece a anarchia, dando mau exemplo áquelles que desconhecem e não receberam do berço, a seguinte lição do grande sabio Cicero...

"O homem não consegue jamais ficar tão proximo da divindade do que quando garante a segurança do homem".

O que se passou no cinema local, na sessão de domingo ultimo, attesta eloquentemente a falta de respeito a sociedade bananalense por certos proceres peceistas que se dizem renovadores dos costumes.

As autoridades policiaes foram desrespeitadas, e a sociedade bananalense foi mimoseada... com gritos de mando.

Cuidado srs. do P. C.! Assim, terão grande surpresas no proximo pleito, porque o eleitorado de Bananal é nobre e altivo e é amigo da ordem e do respeito mutuo".

AVANHANDAVA

(Do nosso correspondente, em 3)

ELEMENTOS DO P. C. QUE DEIXAM ESSA AGREMIAÇÃO E INGRESSAM NO P. R. P.

Verificou-se radical transformação na politica geral deste municipio. Os srs. Candido Bueno da Costa Barrios, pharmaceutico e ex-prefeito municipal do governo do general Waldomiro Lima, Mizael Pereira Cardoso, juiz de paz, Adalgizo Martins Ferreira, ex-prefeito do governo civil e paulista, Jayme Salles Pupo, ex-delegado de Policia, com seus amigos e correligionarios, resolveram unir-se ao Directorio do Partido Republicano Paulista.

O importante pacto politico foi assignado hontem, ás 21 horas, em reunião extraordinaria, realizada em a residencia do sr. Abdias Alencar, perante grande assistencia, com a presença do candidato á deputação estadual dr. Urbano Telles de Menezes e dos drs. João Pinto da Silva, Ernesto Guimarães, Luiz de Campos Bicudo, vindos especialmente de Lins para este fim.

Deante da nova situação politica local, conta-se com certeza que o P. R. P. levará ás urnas 90 °/° do eleitorado do municipio.

Ultima concentração a realizar-se em São Carlos, no proximo domingo, 7 do corrente

No proximo domingo, dia 7 do corrente, realizar-se-á imponente concentração em São Carlos, antiga séde do 9.º districto. A ella comparecerão, entre outros, os srs. dr. Altino Arantes, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. A. C. Salles Junior, dr. Francisco Junqueira, d. Alayde Borba, cel. Euclydes Figueiredo, cel. Palimercio Rezende, padre João Baptista Carvalho, padre Luiz Fernandes Abreu, membros da Commissão Directora, candidatos a deputados federaes e estaduaes. Será orador official o dr. Alvaro Guião.

GUARULHOS

COMICIO DO P. R. P.

Realizou-se, domingo ultimo, na vizinha cidade de Guarulhos a sessão promovida pelo Directorio do Partido Republicano Paulista, para a posse dos membros recem-eleitos. Grande foi a concorrencia e intenso o enthusiasmo verificado. Diversos oradores se fizeram ouvir. O primeiro, dr. José Vicente Alvares Rubião, saudou os novos directores em nome do povo de Guarulhos, sendo muito applaudido. Falaram logo após o dr. Laerte Setubal e dr. José Carlos Pereira de Souza. Por ultimo, encerrando a sessão, o dr. Henrique Jorge Guedes, proferiu um discurso, demonstrando o valor do trabalho do Partido Republicano Paulista em prol da revolução de 1932, na qual collaboraram na defesa de S. Paulo contra a Dictadura, não só os bons paulistas, como os estrangeiros aqui residentes.

CONTINUAM AS PERSEGUIÇÕES

Por não ter adherido ao P. C. de Taquaritinga, foi removido daquella cidade para Guariroba, o fiscal municipal sr. Jorge Wetorazzo, que ha mais de quatro annos vinha, com honestidade e competencia, desempenhando aquelle cargo.

Honestidade é cousa que não interessa aos peceistas, mas sim a adhesão publica, humilhante...

COMICIO EM ANGATUBA

Hontem, pelo diurno das 7 horas, partiu para Angatuba, uma luzida comitiva perrepista, composta pelos drs. Franklin Bernardes Junior, padre Leopoldo Ayres, Epaminondas Ferreira Lobo, candidatos do P. R. P., a proxima legislatura; e pelo academico José Romeiro Pereira, representante do Gremio Universitario P. R. P. desta capital.

Recebido festivamente naquella prospera cidade do Sul do Estado, os componentes da comitiva realizaram, á noite, num dos coretos da praça publica, um grande comicio de propaganda partidaria, que foi ouvido por uma multidão incalculavel.

O primeiro orador foi o dr. Franklin Bernardes Junior. Ao apparecer á tribuna, o orador foi fortemente applaudido pela assistencia, que não se cansava em acclamal-o. Este facto, na singeleza das suas linhas bem nos demonstra o prestigio inegualavel que aquelle conhecido politico gosa naquella zona. Fala o dr. Franklin Bernardes da sua actuação na politica passada, analysa detalhadamente a chapa que o P. R. P. apresentou á consagração do eleitorado no proximo pleito, destaca os nomes de padre Leopoldo Ayres, Luiz de Abreu, J. Baptista Carvalho, coronel Palimercio Rezende, Euclydes de Figueiredo e Ismael Guilherme, terminando por concitar aquelle povo á cumprir o seu dever nas urnas votando no P. R. P.

A' seguir, usou da palavra, o academico José Romeiro Pereira, do Gremio Universitario P. R. P., desta capital, que produz bella oração, tambem entrecortadas por vibrantes acclamações.

A este orador seguiram-se varios outros, vindos de Tatuhy e de Itapetininga, destacando-se os academicos Juvenal de Macedo, e Geraldo de Almeida. Todos os oradores foram vivamente applaudidos. A' noite, foi offerecido aos visitantes um animado baile, que se prolongou até a madrugada.

No dia immediato deu-se o regresso da comitiva.

MAIS UMA PECCADA...

Os funccionarios da Araraquarense estão indignados com mais um "despistamento" do governo Armando de Salles Oliveira. Em carta enviada a esta redacção, um funccionario daquella estrada nos conta das injustiças praticadas pelos peceistas, quando o P. C. resolveu ser intermediario no augmento de vencimentos dos que trabalham na contadoria da Araraquarense.

O augmento veiu, mas unicamente para aquelles que pertenciam ao P. C., ou então para os que, bajuladores, promettiam suffragar a chapa familiar nas eleições de outubro.

E' deprimente, mesquinho, o gesto do P. C. de Araraquara.

RIO PRETO

(Do correspondente, em 3)

CONCENTRAÇÃO DO P. C.

Realizou-se hontem nesta cidade, uma concentração peceista, para entrega das "bandeiras" aos directorios do P. C. da zona Araraquarense.

Foi uma fraca demonstração de força. Sendo um dia de domingo com enorme propaganda antecipadamente feita innumeros boletins espalhados; diversas bandas de musica contractadas; bandeirinhas e bandeirolas em profusão; sereias á ferirem os ouvidos do povo; foguetes e foguetões em abundancia; muita pompa; seria, por curiosidade natural, de se esperar que enorme affluencia de gente teria a recepção aos "salvadores de São Paulo".

Tal, porém, não aconteceu. Ficou muito aquem da expectativa, mesmo dos elementos contrarios ao governo Armando-Vargas, a concorrencia do povo á chegada dos novos "bandeirantes".

Si a concorrencia foi ainda regular, depois da chegada do trem, deve-se ao facto de com elle vir muita gente, — peceistas, perrepistas, integralistas, etc. — que, sendo gratis a passagem, aproveitaram a occasião para um passeio a Rio Preto

Cerca de 20 municipios representados pelos seus directorios; cada directorio acompanhado de uma comitiva; a petizada á cata de bandeirinhas distribuidas largamente pelos cabos peceistas; o atraso do trem por quasi uma hora (com a intenção de se fazer juntar muita gente).

A cerimonia da entrega das bandeiras foi então outro fracasso. Nenhum orador, dos muitos que falaram, conseguiu enthusiasmar a assistencia. Limitaram-se á bradar contra os perrepistas.

BAURU'

(Do correspondente, em 3)

A PROPAGANDA POLITICA — A FORÇA DO P. R. P.

O ambiente politico actual em Baurú, está cada vez mais agitado no terreno da propaganda.

Todos os partidos e agrupamentos politicos, menos o P. C., têm exposto, por varios meios, os seus programmas de acção, fazendo sentir ao eleitorado o que pretendem, si tiverem victoria nas urnas.

Entretanto, o mesmo não acontece com o P. C., que em vez de dizer ao eleitorado o que pretende ataca com palavras que offendem até os seus proprios adeptos.

O P. R. P. visado de preferencia por esses paladinos da causa contra os paulistas, continua entretanto invulneravel, firme e coheso, augmentando ainda as suas fileiras com novos adeptos, numa demonstração patente da sua grandeza cuja destruição esses homens tentam debalde.

Ainda agora, esses subordinados do P. C. local, iniciaram umas catilinarias através de Baurú Radio Clube, o que tem causado a elle proprio, uma grande damno.

O "Correio da Noroeste", publicou ha dias, a lista de 97 nomes de eleitores e hontem mais 27 nomes que deixaram o P. C. e segundo consta sahirão ainda mais de 50 pessoas que não concordam com a orientação da politica desses "regeneradores".

E' dessa forma vae-se desaggregando o "formidavel" partido que pretende levar ás urnas 80% do eleitorado.

Era preciso que os paulistas não tivessem amor á sua terra!...

Mas, felizmente, ha paulistas dignos de São Paulo...

PARAHYBUNA

(Do correspondente, em 30)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Encerrou-se o alistamento eleitoral neste municipio, com grande animação e enthusiasmo. O sr. dr. juiz de direito da comarca, dr. Aureo de Cerqueira Leite, incansavel e imparcial, presidiu os trabalhos á contento de todos.

O numero de eleitores habilitados á votarem nas proximas eleições, se elevam a 1.645, podendo-se já antecipar com segurança a victoria estrondosa do Partido Republicano Paulista. O chefe do P. C. local, tem usado de todos os recursos para cabalar eleitores: promessas de innumeros empregos, empreitadas rendosas, etc., tambem usando do systema dos "regeneradores" getulistas, promoveu a exoneração de autoridades policiaes, que não lhe obedeciam incondicionalmente!

Tambem pudera, elle já pertenceu a todos os partidos que receberam e recebem o bafejo official!

HOMENAGEM

No dia 29 á noite, o povo desta cidade acompanhado da banda musical, se dirigiu á residencia do prof. Abilio de Carvalho para homenageal-o em virtude de ter sido promovido para director do Grupo Escolar de Taubaté.

Falou em primeiro lugar, o vigario da parochia padre Ernesto, que em nome da Liga Catholica saudou com grande eloquencia, o homenageado; usou da palavra em nome dos seus ex-alumnos o sr. Zeferino Miranda que com palavras repassadas de affecto exaltou as qualidades do mestre e amigo; fez uma mimosa saudação uma galante alumna do Grupo Escolar e para finalizar, o advogado Nicolau da Silva Gordo, teceu um hymno ás virtudes do professorado paulista, cooperador incansavel da grandeza e do civismo de São Paulo.

O homenageado muito commovido agradeceu a manifestação de carinho e affecto.

— O povo deste municipio espera ansioso o proximo comicio do P. R. P., nesta cidade, afim de demonstrar mais uma vez, que tambem em Parahybuna, o P. R. P. é forte e invencivel.

A Federação dos Voluntarios de São Paulo e o "Correio Paulistano"

Da Federação dos Voluntarios de São Paulo recebemos hontem a seguinte carta:

"São Paulo, 1 de outubro de 1934. — Illmo. sr. director do CORREIO PAULISTANO — Capital. — Prezado sr. — Cordiaes saudações. — A Federação dos Voluntarios de São Paulo — partido politico — profundamente sensibilizada pelas inequivocas provas de estima e apreço de que tem sido alvo por parte desse conceituado orgam, vem por meu intermedio, apresentar a v. s. os seus effusivos agradecimentos, sentindo-se ao mesmo tempo confortada, ao verificar a comprehensão acolhedora de seus ideaes, que tem recebido do escol da mocidade de Piratininga.

Reiterando a v. s. e ao luzido corpo redactorial que illustra essa folha, os nossos protestos da mais alta estima e distincta consideração, subscreve-se — De v. s. — (a.) J. G. de Andrade Figueira, secretario geral".

DIRECTORIO POLITICO DE LINS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu a inclusão dos nomes dos srs. dr. Joaquim Octavio da Silva Leme, dr. Adelino Sabino Pereira de Castilho, Ernesto de Paula Guimarães e Sejan Spires para fazerem parte do Directorio Politico de Lins. Reconheceu ainda o seguinte Conselho Consultivo, constituido dos srs. Vicente Aielo, Alvaro de Sousa e Oliveira, Moysés Ferreira da Silva, José Pereira da Cunha, Manuel Ouvinhas Jor., Leoncio A. Gomes, José Pedro Godinho, Agenor Ferreira Lima, Antonio Galvão de França, Angelo Meneguelo, João Motta, Modestino Gomes da Silva, Aristides Pereira Serpa, Geraldo de Abreu Lima, Luiz Caetano da Silva, João Ferreira Nobre, Jacob Worns, Evaristo Jacomasso, Jorge Bunemer, Leonel Ribeiro, Braz Cubas Vianna e Adolpho Garcia.

DIRECTORIO DE VILLA MARIANNA

A Commissão Directora reconheceu a inclusão dos srs. José Neves Lobo e dr. Tito Livio dos Santos no Directorio Politico de Villa Marianna. Reconheceu ainda para membros do Conselho Consultivo do mesmo districto os srs. Enéas Cesar Pestana, Alfredo de Oliveira Martins, Jayro Pinto de Araujo, Vicente Scramuzza, Luiz Vasone, dr. Miguel Salvador Sobrinho, Raul de Oliveira Borges da Rocha, d.ª Abigail Lessa Chesneau, Newton Petit, Sylvio Alberto Netto Costa, Aristarcho Lobo Filho, Raul de Almeida Camargo, coronel Azarias Silva, d.ª Tharalla Mendes Simas, Roberto Simas, dr. Manuel V. Netto, José Guimarães Vaz de Lima, João de Oliveira Junqueira, d.ª Alzira Ferreira Marcondes Junqueira, Luiz Cocozza, Antonio Abate, d.ª Nelly S. Maesano, Carmelino Abate, Eduardo Whitaker Penteado, Elias de Oliveira Ferreira, dr. Alfredo Machado, Celestino Ungarelli, d.ª Alayde de Lima Ungarelli, Alfredo Bernardo Leite e Antonio Ferro de Marins Junior.

DIRECTORIO POLITICO DE LEME

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de Leme, constituido dos srs. dr. Carlos Fernandes de Barros, presidente; dr. Oscar Ulson, vice-presidente; Albano Vieira Sardinha, vice-presidente; Carlos José Barreto Mourão, thesoureiro; e Raul Hildebrand, secretario.

SCISÃO NO DIRECTORIO DO P. C. DA LIBERDADE

Soubemos hontem á noite que varios membros do directorio peceista do districto da Liberdade resolveram abandonar seus postos como signal de protesto ao decreto recente que extinguiu o cartorio privativo dos feitos da Fazenda, cujo serventuario é o dr. Antonio Ildefonso da Silva.

O dr. José Ramos de Oliveira, presidente do referido directorio, pertence ao cartorio extincto e foi um dos renunciantes.

VARIOS COMICIOS DO P. R. P.

Domingo, em propaganda partidaria, deverá seguir para Annapolis, Corumbatahy e Ityrapina, uma comitiva de elementos do Partido Republicano Paulista.

Naquellas cidades estão sendo preparadas grandes homenagens aos embaixadores da redempção de São Paulo.

SERA' POSSIVEL A FRAUDE NAS PROXIMAS ELEIÇÕES?

O "Jornal do Brasil", do Rio, assignala em topico de hontem que um dos pontos fracos do Codigo Eleitoral é o que manda transportar para as capitaes dos Estados, fechadas, as urnas das eleições para que as cedulas sejam contadas, verificadas e apuradas pelo Tribunal Regional.

"Durante o percurso — accrescenta o jornal — não é impossivel nem mesmo difficil que se possa consultar o numero dos eleitores que votaram ou que os portadores sejam informados da totalidade das cedulas recebidas. Sabido esse total os envelopes poderão ser substituidos por outros com a rubrica dos mesarios devidamente imitadas ou mesmo feitas pelos proprios, o que não será caso de espantar no Brasil. Tudo fica sendo authentico menos o miolo, as cedulas que serão outras. Foi isso que se verificou a 3 de maio do anno passado, em algumas secções de Estado sulista, segundo afirmam prejudicados suspeitos, porque eram interessados.

Tudo isso dependente, principalmente, da cumplicidade da boa vontade ou da confiança dos funccionarios postaes portadores ou guardas das urnas eleitoraes.

E' este o processo criminoso que alguns candidatos temem que seja praticado no grande Estado e exemplar S. Paulo. E' com repugnancia e cautela que registamos o temor, mas os interessados estão sériamente impressionados com o que acaba de acontecer com a administração dos Correios paulistas. Havia ali um administrador que estava servindo a contento de todos e com elogios geraes do publico e da imprensa paulista.

Assumindo a pasta de ministro da Viação, desejou o dr. Marques dos Reis transferir o alludido funccionario para o Rio de Janeiro, dando-lhe logar de destaque nos serviços postaes aqui. Os protestos foram geraes em S. Paulo, inclusivé dos altos politicos e o novel ministro da Viação teve de desistir da transferencia. Eis senão quando e num instante em que se verifica a equivalencia de eleitorado e a luta aperta o referido administrador é demittido sem a menor explicação. Dahi o fundamento do boato que espalha se desejar ter em S. Paulo, á frente da repartição postal, pessoa mais geitosa, mais sympathica, mais malleavel...

Duvidamos sinceramente — conclue o "Jornal do Brasil" — que se projecte qualquer fraude que mancharia de modo indelevel o grande pleito paulista, mas nem por isto se deve silenciar sobre o assumpto para que não escape á attenção do Tribunal Eleitoral Regional e do Superior Tribunal".

CONCENTRAÇÃO EM FRANCA

A concentração do P. R. P. em Franca será no proximo dia 7, presidida pelos srs. Francisco Junqueira e Alberto Whately, membros da Commissão Directora.

Deverão falar os srs. Eurico Sodré, Sylvio Margarido, Alvaro Teixeira Pinto e padre João Baptista de Carvalho.

Ainda em Franca, a 10 ou 11 do corrente, se farão ouvir os srs. Roberto Moreira e Ibrahim Nobre.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

EXPEDIENTE

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o interior do Paiz
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 55$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 55 — 1.º andar.
Telephone: 3-2865

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5062

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.102

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO

Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

A GRANDIOSIDADE DESSA MANIFESTAÇAO DE FE' CATHOLICA

Em todos os templos catholicos da Republica Argentina começará hoje, como preparação espiritual ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, um solenne triduo, dedicado exclusivamente a senhoras e senhoritas, em todos os templos da Republica Argentina, com exposição do Santissimo Sacramento, sermão, oração pelo exito do Congresso e bençam do Santissimo Sacramento.

O CARDEAL CEREJEIRA VIRA' A SÃO PAULO, REGRESSANDO DE BUENOS AIRES

No seu regresso da Argentina, onde foi tomar parte no Congresso Eucharistico, o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, visitará São Paulo, devendo ser aqui condignamente recebido pelo clero e pela colonia portugueza.

A CHEGADA AO RIO DO CARDEAL VERDIER

RIO, 3 — O "Massilia", em que viaja o cardeal Verdier, chegou pela manhã, ás 9,30 horas, atracando na praça Mauá.

Grande numero de pessoas, sacerdotes e representantes de congregações religiosas aguardavam s. eminencia no caes.

Logo que o navio atracou subiram o cardeal D. Leme e o nuncio apostolico, afim de apresentarem cumprimentos ao cardeal Verdier.

A's 10,30 horas, o arcebispo de Paris, acompanhado de sua comitiva, desembarcou e se dirigiu ao Palacio São Joaquim, afim de retribuir os cumprimentos de D. Leme.

A recepção ali esteve bastante concorrida.

O cardeal Verdier dirigiu hoje uma saudação ao povo brasileiro, por occasião de sua passagem pela Guanabara, a caminho do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires.

A RECEPÇÃO DO ARCEBISPO DE PARIS

RIO, 3 (H.) — Atracou esta manhã, ás 10 horas, o paquete "Massilia", trazendo a bordo numerosos peregrinos que vão assistir ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, entre os quaes s. e. o cardeal Verdier, arcebipo de Paris.

O illustre purpurado recebeu a bordo os cumprimentos do cardeal d. Sebastião Leme, acompanhado dos membros do Cabido, bem como do embaixador de França e senhora Louis Hermite, sr. Guerreiro de Castro, representante do governo brasileiro; general Baudouin, chefe da missão militar franceza; padre Salá, superior dos Dominicanos; padre Simon Bacoll dela Sallette, numerosos membros da colonia franceza e personalidades de destaque social.

Embora a passagem do eminente principe da igreja não revestisesse caracter official, viam-se, formados no caes do desembarque, os alumnos de escolas religiosas, congregações, representantes de associações religiosas. Por occasião do desembarque tocou uma banda de musica da Marinha.

Ao ser cumprimentado pelo representante da "Agencia Havas" s. e., personalidade que irradia a mais attrahente sympathia e affabilidade, declarou-se encantado com a travessia e com as circumstancias que lhe permittiam, ao mesmo tempo em que realiza a grande demonstração catholica de Buenos Aires, paiz cujas tradições religiosas e cujo apego pela causa da fé lhe eram familiares.

Accrescentou que lastimava fosse tão curto o prazo de que dispunha no seu regresso de Buenos Aires para visitar e conhecer de mais perto o nosso paiz.

S. e. declarou, por fim, que embora de passagem, não deixaria de visitar São Paulo.

DUAS RECEPÇÕES EM HOMENAGEM AO CARDEAL VERDIER

RIO, 30 (H.) — Durante a permanencia do cardeal Verdier nesta capital, a qual durou algumas horas, duas recepções foram offerecidas em sua honra.

A primeira realizou-se no Palacio de São Joaquim, offerecida pelo cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Entre as numerosas pessoas ali presentes viam-se todos os altos dignatarios da Egreja Brasileira, membros do corpo diplomatico e figuras sociaes.

Após a apresentação dos membros do clero, feita por D. Sebastião Leme, o cardeal Verdier ouviu saudações em francez que lhe dirigiram o conde de Affonso Celso, a senhora Laurita Pessôa Raja Gabaglia e monsenhor Gonçalves de Rezende.

A sra. Raja Gabaglia, que falou em nome da mulher brasileira, offereceu ao cardeal Verdier uma corbeille de rosas.

Em seguida respondeu o cardeal Verdier externando os seus agradecimentos pela maneira como se vira recebido no Rio de Janeiro, cuja belleza exaltou, e exprimiu a immensa alegria que lhe dava este contacto com os catholicos brasileiros.

Terminada a cerimonia o cardeal Verdier, em companha do cardeal Leme, seguiu para a embaixada de França, aonde o embaixador lhe offereceu outra recepção seguida de almoço.

O cardeal Verdier esteve tambem na residencia do ministro das Relações Exteriores afim de visitar e agradecer as demonstrações recebidas durante a sua permanencia nesta capital.

PRELADOS E OUTRAS PESSOAS QUE VÃO TOMAR PARTE NO CONGRESSO

Como representante da Liga das Senhoras Catholicas de Bogotá partiu hontem do Rio para Buenos Aires a sra. d. Anna Uribe Echeverria, esposa do ministro da Colombia no Brasil e que tomará parte nos trabalhos do Congresso Eucharistico.

— Passarão pelo porto de Santos, a bordo do paquete "Flandria", amanhã, em transito para Buenos Aires, os seguintes prelados hollandezes: Monsenhores D. J. G. Jausen, arcebisço de Utrecht; D. J. H. Lammens, bispo de Roermond; e dr. B. J. Eras, representante do governo hollandez junto ao Vaticano.

— A bordo do "Campana" viaja para a Argentina, o revdmo. padre Marrie Etienne Point, superior dos Noelistas e redactor-chefe da revista "Noel", que se publica na França.

— Viajam no paquete "Almirante Jaceguay", com destino a Buenos Aires, os peregrinos bahianos e cearenses que vão tomar parte no Congresso Eucharistico.

Um outro grupo de peregrinos da Bahia viajará com o mesmo destino no paquete "Pedro II", em companhia do arcebispo de São Salvador d. Augusto Alvaro da Silva.

Cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa, que vae tomar parte no Congresso

O LEGADO DA SANTA SE' CHEGARA' NO DIA 8 A BUENOS AIRES — UMA CARAVANA PAULISTA

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O ministerio da Marinha determinou que os "scouts" "Tucuman", "Mendoza" e "Juan Caray" e os cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Browne" se concentrem na barra no dia 8, afim de aguardar o vapor "Conte Grandi", que conduz o Legado apostolico, escoltando-o até ao porto de Buenos Aires.

CUMPRIMENTOS AOS CARDEAES VERDIER E LEME

RIO, 4 (H.) — O embaixador da Republica Argentina, dr. Ramon Carcano, acompanhado de todo o pessoal da sua embaixada, comparecerá hoje a bordo do "Massiglia", para apresentar a sua eminencia, o cardeal Verdier, os cumprimentos do governo argentino.

S. exa. comparecerá com todo o pessoal, da embaixada a bordo do "Bagé", para cumprimentar em nome do governo argentino, a s. eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme.

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA QUE SAHIU DO RIO E' COMPOSTA DE 270 PESSOAS

RIO, 4 (H.) — Além da delegação brasileira ao 32.º Congresso Eucharistico Internacional, chefiada por s. em. o cardeal d. Leme e composta de innumeros arcebispos e bispos, o "Bagé" conduzirá a Buenos Aires numerosos passageiros, perfazendo um total de 270 na primeira classe e 63 em terceira classe.

Commanda o "Bagé", que partiu hoje á tarde, o capitão de longo curso Amaury Fontoura, que tem, respectivamente, como immediato, commissario e chefe de machinas os srs. José Franco, Ramon Soles e Dionizio Evangelista.

A CARAVANA QUE PARTE DE SÃO PAULO PARA BUENOS AIRES

O interventor federal interino resolveu conceder vinte dias de férias, sem prejuizo de vencimentos, de 2 a 22 do corrente mez, a todos os funccionarios e professores publicos inscriptos na caravana que deverá seguir para Buenos Aires, afim de tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional, e cujos nomes são os seguintes, e constam da relação approvada e archivada, na Directoria do Expediente do Palacio do Governo:

Lucia Moreira Machado, Orlando da Costa Meira, Maria Aurelia Borges, Alexandrina Alves Delffino, Francisca Garcia Moya, Elvira Cesar Marques, Dagmar Lopes de Oliveira, Maria Benedicta de Castro, Domittilla Aguiar Fonseca, Maria Cecilia Aguiar Fonseca, Eulalia Alves Siqueira, Celiza Ribeiro de Almeida, Elza de Paula Sousa, Carolina Oliveira Martins, Altina Tavares, Judith S. Teixeira de Carvalho, Minervina Macedo de Carvalho, dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, Anesia Mattos, Jandyra de Mattos, Maria de Lourdes Amaral Spilborghs e Diamantino Ferreira Rodrigues.

O CARDEAL BRASILEIRO EMBARCOU HONTEM COM GRANDE ACOMPANHAMENTO

RIO, 3 (H.) — O cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, chefiando a numerosa delegação brasileira, embarcou ás 16 horas para Buenos Aires, aonde vae assistir ao Congresso Eucharistico Internacional.

Em companhia do cardeal Leme seguem varios prelados.

"Muse Italiche"

A Sociedade Italiana de Cultura (Muse Italiche) fará realizar no Theatro Municipal, sabbado e domingo, mais dois recitaes de arte, que terão inicio, ás 21 horas e nos quaes será levada á scena a comedia de Di Armand e Gerbidon "Lift — Il professore di belle maniere", com a seguinte distribuição de papeis:

Conte Stanislao della Ferroniere, Guido Bussi; Ginetta Masson, poi Genoveffa di Forlanges, poi Ginevrá Forlandi, Tina Capriolo; Amelia, Licia Mattalia; Labaume, Pasquale Corona; Roberto, Nino Boschini; Racinet, Aramis della Torre; Signora Bernoux, Elvira Lattari; Fiorenzo, Luigi Capecchi; Berto, Quintino Riccio; Augusto (groom muto), Alfio Lazzari.

"...Apertem-se, risonhos, as mãos, certos de que ainda ha muita gente digna no Brasil"

As declarações do coronel Theopompo de Vasconcellos, sobre o seu afastamento das fileiras do Exercito

O coronel Theopompo de Vasconcellos, que permanece afastado das fileiras do Exercito desde um pouco antes da Revolução Constitucionalista, sobre o seu desligamento do Departamento do Pessoal do Exercito, acto esse determinado pelo ministro da Guerra, hontem, em palestra, declarou-nos o seguinte:

— "Li que o ministro da Guerra me mandou desligar de addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, sob o fundamento de que não fui contemplado pelo decreto de 6 de agosto ultimo.

Por esse decreto são reincluidos os officiaes comprehendidos na amnistia getulina, concedida para justificar a adhesão que o P. C., com o seu chefe Armando, já havia dado ao então dictador.

Ora, eu me apresentei no dia 4 desse mez, "por me julgar amparado pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição em vigor", como escrevi no livro competente.

O sr. ministro da Guerra, como é publico, nomeou uma commissão de generaes para julgar dos direitos dos officiaes que se apresentassem, suppondo-se amparados pela amnistia concedida pela Constituição. Tal commissão, só muito depois de 6 de agosto, póde reunir-se, pois o seu presidente, general Deschamps, nessa época ainda se achava em Minas.

Posso assegurar mesmo que só quasi no meado de setembro, houve a primeira reunião. Não podia, portanto, ser incluido no decreto de 6 de agosto. Como se vê, o motivo do meu desligamento é inepto e tenta occultar, apenas, uma vingança mesquinha, muito ao sabor da gente discricionaria. O general Góes quiz, de accordo com as lições recebidas, cozinhar-me em agua fria!...

A principio, em seu gabinete, informaram a amigos que o decreto de minha reversão ia ser lavrado; depois, que o presidente não queria minha reversão, por só tomar em consideração a amnistia que concedera; porém que o ministro ia aguardar o parecer da Commissão de Syndicancia para fazer outra tentativa. E' preciso dizer que só me apresentei porque alguns advogados, que consultei, me informaram que eu só poderia recorrer ao Poder Judiciario depois de esgotados os recursos administrativos.

Já era do dominio publico que o usurpador não daria valor ao tal artigo 19, allegando que não havia mais a quem amnistiar.

E a prova é que pelo Ministerio da Justiça, nas mãos do "AZ" universal das marathonas, o professor RÁO, ainda não houve signal de respeito á amnistia concedida pela Constituição.

O usurpador não poderia dar a pessoa mais corajosa o encargo de executar o regulamento promulgado em 16 de julho do corrente anno.

O sr. Getulio, sorridente, entregou a São Paulo a tarefa de fiador da execução da Carta Magna, como disseram os jornaes. E o sr. Armando, tambem se desmanchando em sorrisos, agradecido, lembrou logo o nome do professor que, pela sua conhecida bravura, estava naturalmente indicado para desempenhar essa ardua e delicada empreitada."

Por que o professor RÁO é o AZ mundial das marathonas?

"Porque, ao fim do governo dos quarenta dias, agarrado por um grupo de desalmados, que encheram de pavor o professor, logo despedido da Chefatura de Policia pelo coronel João Alberto, o pobre do dr. Ráo correu até o Rio, onde chegou em colicas, pallido e apavorado, para gaudio do sr. Getulio, que, ahi, riu a bandeiras despregadas, com o susto que haviam pregado ao menino. Veja a distancia São Paulo-Rio e verifique si essa corrida não foi a mais estupenda das marathonas".

Que pretende fazer o coronel?

"Desde que comprehendi a tapeação do eximio estrategista militar e politico general Góes Monteiro, agora P. Góes, eu comecei a me defender. Constitui advogado e requeri umas certidões "para fins de direito". O ministro mandou que eu "precisasse os fins" para que desejava as certidões. Renovei o pedido, allegando: "para o fim de pleitear junto ao Poder Judiciario a minha reversão". Veio o meu desligamento de addido ao D. P. E., mas ainda não vieram os despachos dos requerimentos.

O motivo do desligamento é machiavelico. O general P. Góes só poderia me mandar desligar dizendo que eu não estava comprehendido no dispositivo do art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição, isto é, reportando-se aos termos de minha apresentação. Não quiz arriscar-se a ferir a questão e veio com o decreto de 6 de agosto, só me mandando desligar quasi dois mezes depois, quando nada tenho com a amnistia getulina:

1.º) Porque foi concedida aos officiaes reformados em consequencia do movimento paulista e eu fui reformado antes.

2.º) Porque me apresentei quasi um mez depois de terminado o prazo dado, para as apresentações dos que, por essa amnistia, se julgassem amparados!

Mas, de uns tempos para cá, está falhando a intelligencia do sr. P. Góes. Talvez devido ao trabalho mental com a série de entrevistas com que desancava a pobre democracia liberal, de quem era ministro; talvez o trabalho, não sendo politico, em entregar a seu irmão Maneco

Coronel Theopompo

o governo das Alagôas; talvez o trabalho de circo com a sua candidatura á presidencia da Republica, quando embrulhou tanta gente fina; talvez aquella dansa phantastica de uma conspiração, que terminou em comedia, delações e perseguições aos proprios correligionarios. As peleias com o general FLORES; as rinhas com o coronel Pedro Ernesto, cuja entrada em quarteis o ministro prohibiu; a turra com o seu collega Franco Ferreira; a rixa com o capitão theatrologo Carvalho; as desintelligencias com o capitão Juracy, tudo isso chegava para cansar a intelligencia do homem que ascendeu vertiginosamente graças á orgia das reformas administrativas.

Ao mesmo tempo que a intelligencia, a estrella do general já começou a empallidecer. Continuou na pasta, não obstante haver dito que era irrevogavel a decisão de a abandonar, para morrer dentro della.

E o general verificará a exactidão do adagio: — o Capitolio dista pouco da Rocha-Tarpéa. Entre o general, hoje nas alturas, e o modesto tenente-coronel, reformado administrativamente, ha a considerar que sempre fui coherente com meu passado, nunca trahi, nunca fui desleal, nem armei Franklin ou Lampeão para perseguirem, em outros tempos, os correligionarios de hoje!"

— O coronel vae pleitear seus direitos junto ao Poder Judiciario?

— "Sim. Pela segunda vez baterei ás portas da Justiça.

Da primeira, nada podia esperar porque nos achavamos na época sombria do poder discricionario, quando era vedado aos Tribunaes tomarem conhecimento de actos da dictadura ou de seus sequazes. Estava eu, então, preso, sem culpa formada. Mais do que isso, sem que houvesse sido apurado nada contra mim num inquerito policial militar. Era victima da vingança da gente que trouxera a liberdade para nossa terra, vingança que ainda continu'a, como prova da elevação moral dos que a saborelam.

E' isto o que quero demonstrar aos meus compatriotas, aos meus camaradas do Exercito, como demonstrado fica o desrespeito a um dispositivo da Constituição, que não vigora.

Convencido de que já ha Juizes em Berlim, vou pela segunda vez, em época menos sombria, pedir Justiça aos magistrados do meu paiz, certo da limpidez dos meus direitos.

Amnistiado, eu sempre me julguei, pelo consenso unanime de meus patricios. E esta é a verdadeira amnistia; ampla, irrestricta, contra a qual não vale interpretações odientas, nem o côro do sabugismo dos politiqueiros, hoje contentes, porque conseguiram o unico ideal de sua vida: a posse de posições. Apertem-se, risonhos, as mãos, certos de que ainda ha muita gente digna no Brasil."

"Rainha dos Estudantes"

Realiza-se no proximo sabbado, a segunda apuração parcial do concurso para eleição da "Rainha dos Estudantes de São Paulo", concurso esse promovido pela "Folha Paulista", orgam da mocidade estudantina de São Paulo.

Essa apuração, que terá inicio ás 16 horas, realizar-se-á nos salões do "Circulo Paulista", sito no Parque Anhangabahu', 32, 3.º andar.

Noticias de Ourinhos

AGRADECIMENTO

Recebemos o seguinte communicado:

"Recordando-me, com saudades, dos alegres dias que Ourinhos, sempre, me proporcionou, mais se pronuncia a agradavel impressão das homenagens de carinho e das inequivocas provas de apreço que, generosamente, me reservaram, quando da minha visita áquella prospera cidade, o invicto "Esporte Clube Operario", com sua esforçada directoria, á frente, secundada pelo enthusiasmo dos meus bondosos amigos de todos os tempos e, nesta qualidade, eu me permitto e me orgulho em assignalar, com especial affecto, o povo, de quem, jamais, me afastei, servindo-o com dedicação, minorando-lhe as suas dôres, amparando-me no vigor da sua opinião — patrimonio das minhas decisões politicas e administrativas — para a luta e para a victoria.

No desempenho de um duplo dever de gratidão e amizade, impunha-se-me levar-lhes, pessoalmente, com a reiteração dos meus agradecimentos, o saudoso abraço de despedida.

Entretanto, com grande pesar meu, infringi este preceito de cordialidade premido pela escassez do tempo que, encerrando, peremptoriamente, o ensejo de tanta satisfação e alegria, já, não comportava delongas sem sacrificios dos meus innumeros affazeres.

Animado do mesmo sentimento e com identico proposito eu me dirijo, por este meio, aos conceituados jornaes "A Voz do Povo" e "A Cidade de Ourinhos", magnanimos nas referencias á mim feitas.

Absolvido, pois, desta falta só me resta, com a sinceridade de uma grande affeição á Ourinhos e á sua gente, pôr-me ao seu serviço onde quer que me encontre.

São Paulo, setembro de 1934. — Dr. Theodureto Ferreira Gomes."

Instrucções para o proximo pleito eleitoral

Communica-nos a Secretaria do Tribunal Eleitoral:

"As sobrecartas menores, modelo 17, têm as dimensões de 12 por 17 centimetros. As cedulas devem, portanto, ser feitas de forma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam nas referidas dimensões.

Os presidentes de mesas receptoras, que estejam impedidos de funccionar por algum motivo legal, devem fazer com urgencia a necessaria communicação ao juiz da zona, para o effeito de ser nomeado o seu substituto em tempo habil.

Os presidentes que não estiverem impedidos precisam ter em vista o disposto no artigo 18 e paragraphos, das Instrucções expedidas para as eleições pelo Tribunal Superior, no tocante á nomeação que devem fazer dos respectivos secretarios, e bem assim da comunicação a este Tribunal das referidas nomeações".

O cambio desorienta profundamente o commercio honesto

O QUE A RESPEITO NOS DIZ O SR. DR. OSWALDO DE OLIVEIRA PORTO, INSPECTOR DO BANCO DO BRASIL

A respeito da situação cambial, que tanto desorienta o commercio, falou-nos o sr. dr. Oswaldo de Oliveira Porto, inspector do Banco do Brasil, nos seguintes termos:

— "Antes de responder á sua pergunto, desejo assignalar a grande satisfação que tenho em dar algumas impressões pessoaes, sobre o momento cambial, ao "Correio Paulistano".

Todas as nações possuem consideraveis grupos de estudiosos e especialistas financeiros que opinam, muitas vezes acertadamente, sobre essa materia que, por sua complexidade, comporta uma infinita variedade de opiniões. Porém, não appareceu ninguem, até hoje, que pudesse dizer, com segurança, quaes as soluções efficazes para uma solida situação cambial e qual a que convém mais a determinado paiz. Aqui mesmo surgem seguidamente impressões condemnando a situação cambial, mas os autores dessas criticas, muitos delles homens de notavel saber e já experimentados na administração publica, não apresentam, desde logo, suggestões ou directrizes em virtude das quaes possa ser remediada a situação.

Dr. Oswaldo de Oliveira Porto

O indice cambial, largamente utilizado como arma politica tem sido commentado nessa direcção, o que desorienta profundamente o commercio honesto. Abstrahindo-me, portanto, de dar qualquer sentido politico ás minhas palavras, e secundando observações feitas pelos maiores financistas mundiaes, dentre os quaes convém destacar Kemerer, o realizador da estabilização monetaria, já adoptada em diversos paizes, sou de parecer que a nossa situação cambial, mesmo a actual, é muito boa, uma vez que as "nuances" do nossos observadores financeiros ainperceptiveis. Está positivamente condemnada a archaica doutrina do "cambio alto", como indice de prosperidade de uma nação. Alguns dos nossos observadores finanmeiros ainda acreditam nisso. Ainda ha tres annos atraz, o mundo inteiro assistiu á formidavel alta do dollar, e o povo americano, atraz dessa situação cambial, passou pela maior crise que o attingiu. Milhões de "sem trabalho" pela paralyzação das fabricas, nenhuma encommenda do exterior, 13.000 bancos e casas bancarias em fallencia. Simultaneamente, a França, paiz exhausto pelas consequencias da guerra, com o franco cada vez mais baixo, nadou em prosperidade. Esse paiz foi invadido por touristes do mundo inteiro, toda a sua producção foi vendida, nenhuma industria paralyzou e as suas exportações augmentaram. Hoje, "per capita", a França é o paiz mais rico do mundo. Essa situação novelo simplesmente com o cambio baixo. Com esses dois exemplos, não ha mais ninguem que possa pensar em cambio alto, como indice de prosperidade. Dessa fórma, si o cambio "alto" ou "moeda cara", não traz, positivamente, bôa situação interna, não se póde tambem dizer que a solução seria, para o nosso caso, inversa. "Deficits" orçamentarios, emissões sem lastro, etc., forçando a baixa cambial, não poderiam reflectir uma situação internacional de prosperidade. Justamente o "equilibrio" dessas contingencias constitue hoje em dia o unico indice tido como conveniente aos interesses de cada nação.

E' uma deducção logica. Portanto, qualquer que seja a taxa cambial, ella convém, desde que não soffra alterações bruscas e sensiveis. Mantida mais proximamente possivel dentro de um nivel de paridade, a que se deliberou chamar "gold point". Esse nivel, essa "estabilização", foi tentada no ultimo governo constitucional. Tendo sido bem orientada, fracassou, pelo seu abandono repentinamente, devido á propaganda da Alliança Liberal. Já prevenidos pela experiencia e attribuindo á estabilização aqui tentada mas, sem abandonar a idéa da estabilização da moeda, foi dado pelos technicos encarregados do assumpto, um passo tão acertado, que exprime, sem favor, um seculo de realização na historia financeira do paiz.

Refiro-me á compra do ouro de nossas minas. Uma deliberação gigantesca, assumida exclusivamente por technicos a serviço da nação e que servem com qualquer governo. O Estado que possúe ouro lastreando a sua moeda, tem para a situação cambial, uma valvula de segurança que póde ser manejada com toda facilidade. O ouro existente no mundo, está reconhecido, circula pelos diversos paizes e quasi sempre fica uma preza das nações mais poderosas. Sendo a producção de ouro encaminhada para as nações ricas, ficam os paizes productores numa situação de eterna pobreza, como aliás vem nos acontecendo desde os tempos coloniaes. Nessa emergencia, e reconhecendo-se que o Brasil é uma das nações mais prosperas do mundo e vivendo em eternos deficits que não exprimem, de fórma alguma, o esforço dos brasileiros e o grande desenvolvimento em quasi todas as actividades humanas aqui existentes, haveria certamente uma causa que estava obscura e parecia esconder-se á nossa visão, á percepção dos nossos estadistas, causa essa que sempre influiu e ainda influe em todos os nossos governos. Essa causa parece estar desbravada. O ouro das nossas minas precisa ficar no Brasil. E' uma riqueza que não sabemos ainda avaliar a quanto attingira, e que não deve sahir de nossas fronteiras. Toda a producção nacional de ouro ,está sendo agora retida pelo Thesouro Publico. Com essa orientação financeira, estamos certamente caminhando para o lastro-ouro, factor suave para manutenção da nossa moeda, nas trocas internacionaes, no nivel que quizermos, sem nenhum sacrificio quer para o erario publico, quer para as classes interessadas. Na peior das hypotheses, conseguindo o Thesouro afastar-se do mercado cambial em procura de letras de exportação para fazer remessas que já montam a cerca de oito milhões de libras annualmente, terá a nação que usufruir, desde logo, uma situação cambial invejavel, que se estabilizará por si mesma, salvo pequenas alterações inevitaveis, da propria natureza do mercado de cambio".

A policia de Vienna effectua novas prisões de elementos nazistas

DR. KURT SCHUSNIG, successor de Ingelbert Dolfuss, na chancellaria da Austria

UM DOS PRESOS TINHA EM SEU PODER CORRESPONDENCIA CIFRADA, PROCEDENTE DA ALLEMANHA

VIENNA, 3 (H.) — Annuncia-se que, em consequencia das actividades illegaes de elementos nazistas, foram effectuadas novas prisões entre os funccionarios do corpo de policia.

Um dos presos, de nome Leitner, em cujo poder foi encontrada correspondencia cifrada procedente da Allemanha, já estivera addido á chancellaria federal e exercicia as funcções de commissario.

A esposa de E. Morse, exilado austriaco, que se acha presentemente nos Estados Unidos

Comicios do Partido Socialista

No requerimento em que o Partido Socialista Brasileiro solicitou permissão para realizar no dia 7 do corrente comicios de propaganda eleitoral, respectivamente, ás 18 e 20 horas, em Villa Esperança, largo da Penha e largo de Santo Antonio do Pary, o sr. chefe de Policia exarou o seguinte despacho: — "Deferido".

Associações

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

Na ultima reunião semanal desta Academia, realizada na sala de despachos da directoria do Clube Commercial, estiveram presentes os srs. M. Viotti, presidente em exercicio, Allegretti Filho, Luciano Gualberto, Flaminio Favero, Amadeu de Queiroz, Antonio Pompêo, Antonio Faria, Antonio Constantino e Moacyr Chagas.

Do expediente constavam doações de obras, destinadas á bibliotheca, enviadas pela embaixada do Mexico e pelo sr. ministro do Paraguay e pelos academicos-correspondentes drs. José de Mesquita, presidente da Academia de Letras de Matto Grosso, e Aurelio Domingues, director do serviço de identificação de Pernambuco.

Tomou-se conhecimento do officio da Academia Carioca de Letras, no qual propõe um intercambio intellectual e a visita de membros respectivos, afim de que ali sejam recebidos com as deferencias correspondentes, em sessão solenne, representando suas associações. Em resposta, o sr. bibliothecario communicou já haver feito a remessa de algumas obras editadas por academicos paulistas, iniciando-se por essa forma a permuta de trabalhos.

O sr. presidente communicou já haver contractado a edição trimensal da "Revista da Academia" e, de novo, solicitava dos srs. academicos a collaboração para o 1.º fasciculo, em vias de composição.

Passando-se á ordem do dia, foram eleitos academicos-correspondentes dr. José de Mesquita, em Matto Grosso; dr. Aurelio Domingues, em Pernambuco; drs. Felix Jayle, Heitz Boyer e Edmond Locard, em França; dr. Irael Castellanos, em Cuba.

Foi declarada a vaga na cadeira "Francisca Julia" por solicitação do respectivo titular dr. Cyro Costa.

O sr. presidente informa já haver iniciado no "Diario Popular" a publicidade do estudio bio-bibliographico de Veiga Filho, patrono de sua cadeira e concitava os seus confrades para que até o proximo anno apresentem os estudos referentes aos patronos respectivos, visto estar a findar o prazo concedido pelo regimento interno.

Encerrou-se a sessão ás 21 horas, ficando marcada uma outra para amanhã, ás 20 horas, no Clube Commercial (entrada pela rua Libero Badaró, 30 - elevador).

GREMIO POLYTECHNICO

Estão convocados os socios do Gremio Polytechnico para a primeira assembléa geral ordinaria a realizar-se amanhã, na séde social, as 9 horas.

De accôrdo com o artigo 11.º, paragrapho 1.º dos estatutos, aquella assembléa deverá eleger os directores e os membros da commissão de syndicancia para o exercicio de 1935.

A votação terminará ás 15 horas, procedendo-se, em seguida, á apuração.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BARBEIRO

Realiza-se hoje, a costumeira reunião da directoria do Syndicato dos Proprietarios de Salões de Barbeiro de São Paulo, em sua séde social, á rua José Bonifacio, 192. A essa reunião devem comparecer todos os membros da directoria e do Conselho Fiscal.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETARIOS

As associações de proprietarios de immoveis, ha tempos constituida, em funccionamento nesta capital ou no interior, todas filiadas á Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis do Estado de São Paulo, já estão tratando da adaptação dos seus estatutos ás exigencias do decreto 24.694, afim de serem syndicalizadas.

SYNDICATO DOS MUSICOS

O Syndicato dos Musicos de São Paulo convocou uma assembléa geral para amanhã, afim de tratar da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse geral da classe.

CLUBE DRAMATICO ROYAL

Estão sendo convidados os socios benemeritos, honorarios, remidos, conservadores e contribuintes, a comparecerem na séde social do Centro Dramatico e Recreativo Royal, amanhã, ás 20 horas em ponto, afim de assistirem e assignarem no livro acta a transcripção da escriptura de compra dos predios ns. 29 e 31 da rua Lopes Chaves, onde será erguido o "arranha-céo" do Royal.

Desconfiam de nós...

:o:

O ex-interventor civil e paulista, sr. Armando de Salles Oliveira (que Deus o conserve para sempre afastado do governo), em seu miniscente e sempre lembrado discurso "balanço" pronunciado no banquete de Campinas, entre outras cousas disse, referindo-se á nossa milicia: "Cumprindo o seu dever de prestigiar a nossa Força Publica, que MUITOS E LEAES SERVIÇOS PODERÁ PRESTAR A S. PAULO, procurou o governo attender-lhe as necessidades".

A Força Publica inteira lêu e releu as palavras do magistrado supremo e emmudeceu de espanto e estarreceu-se deante do insulto e da ingratidão!

A maldade do ex-interventor não teria ferido a susceptibilidade e o amor proprio da classe, si o mesmo não tivesse posto em duvida a somma dos muitos e leaes serviços que a corporação sempre prestou a São Paulo.

A Força Publica ficou mais a ignorar quaes essas "necessidades" que lhe foram attendidas pelo sr. Armando de Salles Oliveira, isso porque as suas grandes, reaes, legitimas e inconfundiveis necessidades continuam a espera de um benemerito que as attenda...

O sr. interventor afastado do poder confundiu prestar serviços a São Paulo com prestar serviços a agremiações politicas e dahi o seu lamentavel jogo de palavras para fingir desconhecer que a Força Publica, para só falar no regime republicano, tenha prestado ao Estado e á Patria o concurso generoso do sangue e o sacrificio da vida de seus valorosos e anonymos soldados.

E na ingratidão sem par daquelle infeliz topico do discurso foram sepultados na valla commum do esquecimento 1893-94, 1897, 1904, 1910, 1922, 1924, 1926, 1930 e 1932, etapas gloriosas da vida republicana da Força Publica nas quaes esta agiu abnegadamente em defesa dos poderes constituidos e da ordem publica e á altura da confiança que nella sempre depositou o Estado, de cuja segurança é ella o baluarte.

As duvidas do interventor são apenas incertezas pessoaes do momento...

Si elle não sabe que só terá a Força cohesa, disciplinada, obediente, abnegada, prompta para todos os sacrificios aquelle que detem em suas mãos o sceptro do poder que emana do povo, porque atira de um modo tão cruel e prematuro as faipas do seu despeito e de sua raiva contra toda uma corporação que tem sabido collocar-se, em todas as occasiões e em todos os perigos, ao lado de seu invicto e poderoso Estado e de sua gente, quando só os valentes expõem suas vidas?

Pobre Força Publica, para que servem os bronzes de teus monumentos perpetuando a belleza da morte dos teus filhos?!

Por mais de uma vez tenho dito por estas columnas que a nossa Força vae sendo alvo neste momento das invectivas dos que, na vesga e curta visão de interesses subalternos, não conseguem transformar o aço das nossas baionetas em pedaços de pau que lhes sirvam de muletas em suas claudicantes e atormentadas jornadas pelas estradas lamacentas da politica.

E nada, absolutamente nada, conseguirão!

A farda é o proprio soffrimento e o soldado sabe sorver o fel que o redime.

Com a consciencia voltada para o bem publico, o soldado olha de frente, para o alto, tendo sempre avivado na lembrança o juramento sagrado que prestou deante da bandeira.

No apostolado desse dever o soldado prefere a morte a desertar do posto que a sua honra lhe confia.

No emtanto o homem, na vaidade que o céga e no orgulho que o materializa, não pára um instante siquer, na voragem da vida que o traga, para reconhecer e contemplar a belleza de tão nobre e humana finalidade!

Quando pára, porém, por um momento, é para profanar a religião dos que têm por ultimo sacramento a ungir-lhes as almas soffredoras de heróes o calor do sangue a jorrar de seus peitos dilacerados pela metralha.

Pouco importa á Força Publica que os phariseus politicos desconfiem de sua lealdade, si São Paulo, no julgamento de seu passado e na consciencia de seu presente, sabe e proclama, alto e bom som, que as suas armas sempre estiveram e sempre estarão empunhadas, firmes e decididas, para as lutas da desaffronta dos brios da Republica e para a defesa da cultura bandeirante!

A corporação armada do Estado sabe para que foi creada ha 103 annos, como tambem não ignora que quem a mantem é o povo com o seu sacrificio e com o seu dinheiro.

E essa comprehensão serve de roteiro e de pauta á dignidade da classe.

A Força Publica Paulista é uma instituição consciente necessaria á vida do paiz e do Estado e não um punhado de automatos que se mova ás ameaças do chicote do patrão ou do feitor.

"Dentro das muralhas masculas dos seus quarteis, ha, tambem, espiritos que pensam, almas que sentem e corações que amam"...

TENENTE X

VALE A PENA VIVER?

:o:

Si as paginas do "E agora, seu moço?" do já celebrizado Hans Fallada, jovem escriptor da moderna geração allemã, nos fazem viver entre os personagens com que elle tão bem soube silhuetar a vida da actualidade, essas mesmas paginas, retratadas nos quadrinhos do "Vale a pena viver?", se projectam no rectangulo da tela, como se projectassem no fundo de nossa propria vida.

Sente-se, nesse filme, o soffrimento angustiante de quem se arrasta pela vida, como sinão valesse a pena viver.

Mas cada um tem a sua trajectoria a realizar. Hans Pinneberg, o personagem principal dessa cinta, vive para a grandeza de seu amor, para sua formosa Lammchen, a companheira de seu destino.

Por outro lado, Fred é bem o personagem communista, o irritado, o desilludido que conhece a opportunidade de apparecer, e que apparece precisamente naquelles momentos de maior afflicção de Hans.

As idéas communistas vão sendo, então, enfiltradas, scientifica e technicamente, como doses de cocaina, dentro do desespero de Hans, o moço que sente os altos e baixos de sua existencia, que vive aos solavancos, ora da opulencia, ora da miseria.

Quando atirado ao léo pelas ruas, desempregado, nos seus momentos mais agudos e de maior angustia, surge o communista entre meia duzia de pragas, e nos bancos dos jardins esfumaçados de garôa, vem trazer o seu remedio, para o desespero daquella vida... Elle, o moço, pensa amaldiçoar o mundo e os homens e vae esquecendo tudo, a sonhar a miragem daquelle mundo melhor...

E assim volta para o lar, no sotão de uma velha estrebaria, onde encontra a esposa que acabára de dar á luz o fruto de seu grande amor. Scena que impressiona, pelo contraste.

Ahi seu egoismo se choca, violentamente, com a embriaguez daquellas idéas, com sua alma que se ia diluindo no amargor das decepções, talada pela adversidade.

E então, de joelhos ao lado do encanto da esposa e do sorriso meigo do filhinho, elle, o moço, nesse choque entre o seu amor e o que ha pelo mundo, entre aquelle seu lar que precisa viver, viver para o seu destino, e a desegualdade lá de fóra, o desequilibrio social, a anarchia, — elle, entre lagrimas, se confessa um fracassado...

Valerá a pena viver?

Mas chega na hora propicia o contraste, que tem o imprevisto dos factos que tem que acontecer. Chega um amigo, de importante firma commercial, e convida o moço para seu socio.

O brilho de sua alegria se confunde com o brilho de seus olhos rasos d'agua. Enthusiasmo, projectos, sonhos novos. A nova miragem de um mundo novo.

Vale a pena viver!

Porque isso é a propria vida...

3|9|34.

PAULO PAULISTA,
escriptor, advogado e jornalista.

AS "DEMARCHES" REALIZADAS PARA A PAZ NO CHACO

O governo da Bolivia quer a participação do Brasil nas negociações

Prisioneiros bolivianos vendados nos campos de concentração do Paraguay

GENEBRA, 3 (H.) — A commissão de conciliação do Chaco reuniu-se á tarde de hontem sob a presidencia do sr. Osuski, da Tchecoslovaquia, e tomou conhecimento de numerosos telegrammas dirigidos ao secretario geral pelos governos da Bolivia e do Paraguay.

O primeiro telegramma é do ministerio do Exterior da Bolivia e diz que o governo deste paiz teve grande satisfação em receber a noticia da organização do comité de conciliação. Accrescenta que regista com prazer a designação do sub-comité encarregado das "demarches" de conciliação. O governo da Bolivia manifesta a este respeito o desejo de que o Brasil e os Estados Unidos sejam convidados a participar dos trabalhos de pacificação.

No segundo despacho o ministro do Exterior da Bolivia refere-se á designação do plenipotenciario nomeado pelo governo boliviano para acompanhar as negociações.

Foi lida igualmente uma communicação assignada pelo ministro do Exterior do Paraguay, na qual são historiadas as "demarches" até agora realizadas para a paz no Chaco.

Conselho Consultivo do Estado

:o:

(Sessão de 2-10-1934)

Presidente, sr. J. J. Cardoso de Mello Junior; secretario, Alcindo Pimenta Vaz Guimarães.

A's quinze e meia horas, presentes os srs. J. A. da Fonseca Rodrigues, J. M. de Sampaio Vianna, Adhemar Queiroz de Moraes, Luiz Piza Sobrinho, Dario Ribeiro, J. Penido Burnier e J. Ayres Netto, o sr. presidente declara aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, são lidos e discutidos e approvados os seguintes pareceres:

Relatados pelo sr. J. da Fonseca Rodrigues:

N. 1.158 — Desenhistas da Prefeitura Municipal — Pedido de augmento de vencimentos — O Conselho é de parecer que seja o processo devolvido á Prefeitura para que, sobre o assumpto, se manifeste a Commissão de Reajustamento, a que se refere o despacho de fls. 2; N. 1.160 — Leopoldo Eder — isenção de imposto — pelo deferimento.

Relatado pelo sr. J. M. de Sampaio Vianna:

N. 1.115 — Basilio Puntel — Sobre desappropriação de terreno — O Conselho nada tem a oppôr á approvação do accordo a que se refere o officio do sr. prefeito municipal, com as cautelas lembradas nos pareceres da Procuradoria Judicial, datados de 7 e 9 do corrente anno.

Relatados pelo sr. Adhemar de Moraes:

N. 1.155 — Secretaria da Viação e Obras Publicas — Pedido de abertura de credito de rs. 500:000$ — O credito solicitado pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, conforme projecto de decreto constante destes autos, não alterará o orçamento vigente, porisso que será compensado com os saldos de outras verbas que não serão utilizados no presente exercicio. Assim, o Conselho nada tem a oppôr a que se abra o credito referido.

1.150 — Secretaria da Fazenda — Pedido de credito para pagamento em virtude de sentença judicial — Tratando-se de sentença passada em julgado, o Conselho nada tem a oppor a que seja aberto o credito de rs. 204:039$905, a que se refere o presente processo.

Relatados pelo sr. Luiz Piza Sobrinho:

N. 753 — Benjamim Rubbo e outros — Proposta de solução amigavel na acção de discriminação de terras no municipio de Itanhaen — Tratando-se de um caso sobre o qual já se manifestou o Conselho, devem os autos ser devolvidos á Secretaria do Palacio do Governo.

N. 1.174 — Interventoria Federal — Projecto de decreto que eleva os vencimentos do sr. procurador geral do Estado — O projecto de decreto ora submettido ao parecer deste Conselho fixa os vencimentos do sr. procurador geral do Estado em rs. 72:000$ annuaes. Tal medida é complemento da que já foi aqui apreciada pelo Conselho com relação aos desembargadores da Côrte de Appellação, em obediencia ao disposto no artigo 104, letra "e", Titulo II, da Constituição Federal. Assim, nada tem a oppôr o Conselho a que seja convertido em lei o projecto em questão.

Relatados pelo sr. Penido Burnier:

N.º 1.172 — Interventoria Federal — Pedido de abertura de um credito de 150:000$000 para despesas a cargo do Tribunal Eleitoral — Tratando-se de providencia inadiavel afim de que não pereçam serviços tão importantes como sejam os de natureza eleitoral, o Conselho Consultivo nada tem a oppôr ao projecto de decreto constante destes autos.

N.º 1.173 — Cruz Vermelha Brasileira — Pedido de isenção de impostos — Devolva-se o processo á Prefeitura, afim de que selle a requerente a sua petição e reconheça a firma do seu director.

Relatados pelo sr. Dario Ribeiro:

N.º 1.096 — Horacio Belfort Sabino — Pedido de cancellamento de imposto — Ao revisor.

N.º 1.164 — Sociedade União Cooperativa — Pedido de cancellamento de imposto — pelo deferimento.

Relatados pelo sr. J. Ayres Netto.

1.168 — Santa Casa de Misericordia — Casa Branca — Pedido de isenção de imposto: — pelo deferimento, a juizo do governo.

1.171 — Asylo de Mendicidade de São Vicente de Paulo — Pedido de restituição de imposto: — pela restituição, a juizo do governo.

1.163 — Francisco Branco de Araujo — Pagamento em virtude de sentença judicial — O Conselho nada tem a oppor, desde que es trate de sentença dada em julgado.

1.169 — Rosa Stucchi — Pedido de pagamento de juros de apolices prescriptos — O Conselho opina pela relevação da prescripção.

1.153 — Secretaria da Viação — Pedido de abertura de um credito de 140:000$000 para liquidação de facturas de fornecimentos encommendados pela Repartição de Aguas e Esgotos, no exercicio de 1933: — O Conselho nada tem a oppor, observado, entretanto, o disposto no artigo 13, n.º I, do decreto n.º 20.348, de 29 de agosto de 1931.

Relatado pelo sr. J. J. Cardoso de Mello Junior:

N.º 1.149 — Cooperativa de Lacticinios de São José do Barreiro — O Conselho resolve que sejam os autos devolvidos á Secretaria do Palacio, afim de que junte a requerente o certificado a que se refere o artigo 6.º, paragrapho 3.º, do decreto n.º 5.966, de 30 de junho de 1933.

O sr. Luiz Piza Sobrinho pede a palavra e declara que, sendo candidato a deputado federal por São Paulo, deixará por algum tempo de comparecer ás reuniões do Conselho e assim solicita lhe seja concedida uma licença, o que é deferido pelo Conselho.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

Transportes ferroviarios

Uniformização de regulamentos de transportes para estradas de ferro — Um communicado da Associação Commercial de São Paulo

Aos seus associados a Associação Commercial de São Paulo expediu a seguinte circular:

"Senhores associados — Recentemente representou esta Associação ao Governo do Estado sobre a conveniencia da uniformização dos Regulamentos de Transporte para as estradas de ferro de jurisdicção estadual ou federal.

E' opportuno o momento para uma iniciativa nesse sentido uma vez, que de um lado a Secretaria da Viação, do Estado, estuda a revisão do Regulamento Geral de Transportes em vigor para as estradas de ferro paulistas; e, de outro, o Conselho de Tarifas da Contadoria Ferroviaria do Rio de Janeiro, autorizado pelo Ministerio da Viação, está elaborando um projecto de reforma do Regulamento Geral de Transportes, a que obedecem as estradas filiadas áquella Contadoria.

E' desnecessario encarecer a alta conveniencia que para o apparelho ferroviario do paiz, para as actividades economicas que delle se utilizam, para a collectividade em geral, adviria de serem todas as nossas estradas de ferro — sobretudo aquellas que se completam por multiplos pontos de contacto, constituindo um systema só, como as paulistas e as filiadas á Contadoria Central do Rio de Janeiro —, submettidas a um unico regulamento geral de transportes.

Como era de esperar, foi tomada na devida conta a nossa suggestão, tendo, a respeito, a Commissão de Redacção do Regulamento Geral dos Transportes, deste Estado, fornecido á Secretaria da Viação informações pelas quaes se vê, que entre aquella Commissão e a Contadoria Central Ferroviaria, teve inicio um entendimento sobre o assumpto. Assim é que está sendo feito um estudo comparativo entre os dois regulamentos e elaborado o projecto que visa a respectiva unificação.

Em communicado que dirigiu á Secretaria da Viação, sobre os trabalhos que vêm sendo realizados, a Commissão de Redacção do Regulamento Geral de Transportes, assim salienta a necessidade da collaboração do commercio no estudo da materia:

"Finalmente, pedimos venia para suggerir a conveniencia de serem transmittidas estas informações á Associação Commercial de S. Paulo, participando ao mesmo tempo que teremos o maior prazer em receber quaesquer suggestões referentes ao assumpto e de interesse especial para o commercio e que estamos trabalhando, justamnte, com o ponto de vista defendido pela Associação, a nosso ver tambem o que melhor se coaduna com os superiores interesses de São Paulo e do paiz".

Solicitando a attenção de vv. ss. para o assumpto, pedimos aos senhores associados nos enviarem quaesquer suggestões que lhes occorrerem a respeito. — Cordiaes saudações. — A Directoria".

PELAS ESCOLAS

—o—

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Faculdade de Direito — Curso de bacharelado — Por ter sido hontem ponto facultativo, serão chamados hoje, á prova escripta dos exames parciaes, do 2.º periodo, de accordo com os numeros de matricula:

4.º ANNO:

Direito Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — Sala das Becas.

5.ª turma de ns. 125 a 155 ás 9 horas.

6.ª turma de ns. 156 e 187 ás 10 horas.

Segunda e ultima chamada para prova escripta do 2.º periodo — Hoje, ás 15 horas e 30 minutos, serão chamados á prova escripta de Medicina Legal do 4.º anno na Sala das Becas, os alumnos Joaquim Ferreira Lima e Joaquim Duarte Alves Feitosa.

Concurso para professor cathedratico de Direito Romano. — Inscreveu-se neste concurso o bacharel Alexandre Correia. A inscripção encerrou-se no dia 2 do corrente.

Concurso para docente livre — Inscreveu-se para o concurso de docente livre de direito internacional publico o bacharel Octavio Paranaguá. A inscripção encerrou-se no dia 1 do corrente.

MACKENZIE COLLEGE

O interventor federal interino encaminhou ao ministro da Educação a representação que lhe foi dirigida pelo Mackenzie College desta capital, a proposito da situação dos alumnos matriculados nos 3.º e 4.º annos do curso de preparatorios daquelle estabelecimento de ensino.

GRANDES CONCENTRAÇÕES CIVICAS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NAS CIDADES DA BAIXA MOGYANA

O Partido Republicano Paulista fará realizar nos proximos dias 5, 6, 7 e 8 de outubro, promovidos pelos Directorios Politicos da Baixa Mogyana, grandes concentrações civicas nas cidades de Campinas, Mogy-Mirim, Mogy-Guassú, Espirito Santo do Pinhal, Vargem Grande, São João da Bôa Vista e São José do Rio Pardo, Casa Branca, Caconde, Mocóca e Cajurú, onde mais uma vez, a exemplo do que tem acontecido em todas as concentrações e comicios realizados, firmar-se-ão, de modo irrefutavel, a sympathia e o prestigio que possue em todo o interior do nosso Estado, a tradicional e gloriosa agremiação partidaria da Convenção de Itú. Desta Capital, pelo trem das 16,30 horas, embarcará, na Estação da Luz, com destino a essa zona, uma luzida comitiva composta dos srs. coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio de Rezende, Ibrahim Nobre, padre Leopoldo Ayres, Henrique Jorge Guedes, Roberto Moreira, Joviniano Alvim, Decio Queiroz Telles, Aulus Plautius Coelho Pereira, candidatos do P. R. P. ás Camaras Federal e Estadual; A. B. Machado Florence, Francisco Franco de Abreu, Luiz Antonio da Gama e Silva, cel. Azarias Silva e outras pessôas.

O programma das solennidades a serem executadas nessa excursão de propaganda está assim organizado:

AMANHÃ

EM CAMPINAS

16,30 — Partida de S. Paulo para Campinas, sendo o embarque na Estação da Luz.

18,45 — Chegada a Campinas. Recepção na gare da Paulista.

19,30 — Grande concentração civica no "Theatro Municipal de Campinas", presidida pelo revmo. padre Luiz de Abreu onde falarão diversos oradores.

22,00 — Banquete offerecido pelo Directorio do P. R. P. de Campinas aos seus illustres visitantes.

EM MOGY-MIRIM

20,00 — Chegada a Mogy-Mirim, de parte da comitiva, pela estrada de rodagem.

20,30 — Grande sessão civica no Theatro São José, presidida pelo dr. Decio de Queiroz Telles. Em seguida, jantar offerecido pelo Directorio local aos embaixadores do P. R. P.

DIA 6

EM MOGY-GUASSU' E ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Após o almoço em Campinas, seguirão pela estrada de rodagem os que nesta cidade permaneceram, para Mogy-Mirim, ahi chegando ás 15 horas.

16,00 — Partida da comitiva, de automovel, para Mogy-Guassú, onde se effectuará na praça da Matriz, ás 16,30, um comicio, rumando em seguida para Espirito Santo do Pinhal.

18,30 — Chegada a Espirito Santo do Pinhal, pela estrada de rodagem.

19,30 — Concentração civica no Theatro Avenida, presidida pelo dr. Francisco Alvares Florence.

22,00 — Banquete offerecido pelo Directorio local á comitiva visitante.

DIA 7

EM VARGEM GRANDE E S. JOÃO DA BOA VISTA

13,00 — Após o almoço, partida de Espirito Santo do Pinhal para Vargem Grande, pela estrada de rodagem.

16,00 — Comicio na praça Central.

17,30 — Partida, de Vargem Grande, para São João da Bôa Vista.

18,00 — Chegada da comitiva a esta cidade, onde se lhe prepara festiva recepção.

19,00 — Concentração civica no Theatro Municipal, presidida pelo dr. Theophilo de Andrade.

21,30 — Banquete offerecido á comitiva pelo Directorio local.

23,00 — Baile de gala no Centro Recreativo Sanjoanense, offerecido pela sociedade dessa cidade, aos embaixadores do P. R. P.

DIA 8

EM CACONDE E SÃO JOSE' DO RIO PARDO

10,00 — Partida de automovel para Caconde.

12,00 — Chegada a Caconde. Almoço offerecido pelo Directorio local á comitiva do Partido Republicano Paulista.

16,00 — Comicio na Praça Central.

17,30 — Partida para São José do Rio Pardo, passando por Tapiratiba.

19,00 — Chegada a São José do Rio Pardo.

19,30 — Grande Concentração civica no Theatro 15 de Novembro.

21,00 — Banquete offerecido pelo Directorio local á comitiva do P. R. P.

22,30 — Baile de gala na séde da Sociedade Recreativa.

DIA 9

EM CASA BRANCA

Após o almoço em São José do Rio Pardo, seguirão os representantes do P. R. P. para Casa Branca, pela estrada de rodagem.

15,00 — Chegada á Casa Branca. Recepção.

19,00 — Banquete offerecido pelo Directorio local á comitiva.

21,00 — Concentração no Theatro Central, presidida pelo dr. Renato Paes de Barros.

DIA 10

EM MOCOCA E CAJURU'

10,00 — Partida de São José do Rio Pardo, para Mocóca

11,00 — Chegada á Mocóca. Almoço.

13,00 — Comicio no Cine-Theatro.

15,00 — Partida para Cajurú.

16,30 — Chegada a Cajurú. Visitas.

18,00 — Comicio no largo de São Bento.

20,00 — Banquete offerecido pelo directorio local aos enviados do Partido Republicano Paulista.

DIA 11

Regresso, em automovel, para São Paulo.

Durante o seu percurso serão os representantes do Partido Republicano Paulista acompanhados pelos membros dos Directorios Politicos das cidades dessa zona. Em Campinas e Mogy-Mirim, incorporar-se-ão á comitiva do P. R. P. o revmo. padre Luiz de Abreu, candidato á Assembléa Legislativa Estadual, dr. Paulo Teixeira de Camargo, ex-promotor publico de Mogy-Mirim e o sr. Jeronymo Ferreira da Rocha, presidente do Gremio Estudantino Republicano de Campinas.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

COMICIO EM SANTOS

Realiza-se hoje na vizinha cidade de Santos a grande concentração da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Seguirá desta capital uma delegação chefiada pelo deputado José de Almeida Camargo e da qual farão parte, entre outros elementos, alguns candidatos indicados no 3.º Congresso á Constituinte Estadual e á renovação da Camara Federal. Além da sessão civica que terá lugar no Rink São Paulo, a Federação dos Voluntarios fará um comicio em São Vicente.

PROPAGANDA PELO RADIO

Falará hoje, ás 18,45, pela estação da Radio Cruzeiro do Sul (P. R. B. 6), o dr. Mario Beni, candidato da Federação dos Voluntarios de São Paulo á Constituinte Estadual. Hontem, pela mesma estação, falou o dr. José Gonçalves de Andrade Figueira, do C. O. P. Central e tambem candidato á Constituinte Estadual.

Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado

Decretos assignados no dia 2 do corrente:

REMOÇÕES — O sr. Benedicto Francisco de Paula, collector estadual de Bananal, foi removido para igual cargo em São Bento do Sapucahy; o sr. Joaquim Ribeiro Portugal, collector estadual de S. Bento do Sapucahy, para igual cargo em Bananal.

NOMEAÇÕES — O sr. Alcindo Rocha Duarte, foi nomeado para exercer o cargo de guarda-livros da Recebedoria de Rendas de Campinas; o sr. Antonio Rogé Ferreira para exercer o cargo de fiel da Recebedoria de Rendas da capital.

PROMOÇÕES — O sr. Alexandre Scutari foi promovido para primeiro escripturarios da Recebedoria de Rendas de Santos; os srs. Orestes Barreto de Magalhães, Saturnino de Almeida Junior, Gentil Soares Almeida, Alfredo Maia, para segundos escripturarios da Recebedoria de Rendas de Santos.

Mystificação e sinceridade

Será o constitucionalista um partido?

A resposta negativa se impõe. Não; evidentemente, não. Partido digno desse nome, não é coisa que se improvise. E' uma organização delicada, que tem de corresponder a aspirações collectivas, a necessidades de ordem geral. E mesmo quando surja obedecendo a taes condições e em tempo opportuno, tem de fazer as suas armas, de adquirir consciencia, autoridade e tradições. O que ahi está sob o rotulo de partido constitucionalista é a tôsca expressão de um officialismo estreito e fechado, de todo e pelos seus innumeros e constantes desacertos divorciado da opinião publica. E' um arremêdo de partido, que engloba os aproveitadores de todas as situações, os ambiciosos sem contrôle e que apenas e occasionalmente se sustentam approximando-se do detentor do poder central exactamente na medida em que se afastam dos mais legitimos sentimentos dos paulistas.

Organização assim artificial e precaria tem de desfazer-se, sem deixar vestigios, ao primeiro embate; e este está bem proximo, é o das urnas, a 14 do corrente.

E cumpre não perder de vista que não são apenas os espiritos sensatos e a opinião esclarecida que não acreditam na possibilidade de qualquer exito por parte dos amigos do sr. Getulio Vargas. Nas proprias fileiras peceistas não faltam os descrentes na victoria. E na sua direcção tudo nega que a inexpressiva e desconjuntada arregimentação anti-paulista possa chegar a qualquer resultado apreciavel. E o que fornece vehemente indicio desse estado de alma é a legenda adoptada para o comparecimento ás urnas. O titulo do supposto partido não mereceu para tal fim ser registado, não foi considerado uma legenda sufficiente...

A legenda escolhida foi esta e por signal que pertencente ao P. R. P.: — Tudo por São Paulo!

Foi lançada, como é do conhecimento de todos, pelo prestigioso chefe cujo centro de actividades é a adeantada cidade de Limeira, o major Levy Sobrinho. Perfeitamente bem acolhida, tem o P. R. P., sob ella, realizado as suas imponentes concentrações e conduzido a campanha em que se empenha para restaurar na nossa terra governos como os que sempre teve antes do desastre nacional de 30, dignos do seu maravilhoso progresso e da sua cultura.

O simples enunciado deste episodio mostra como estamos deante de uma verdadeira apropriação indebita, praticada pelo peceismo ávido, solerte e, como o seu patrono do Cattete, despistador. E ainda pretende elle realizar uma das suas repetidas mystificações. E' transparente o proposito de induzir eleitores menos avisados a uma possivel confusão. O civismo paulista, porém, não será colhido por esta manobra, tanto mais quanto ella é denunciada em tempo. Não ha confusão a estabelecer-se entre os que querem servir á nossa terra livre, reivindicando-lhe os direitos sagrados e sustentando uma autonomia que lhe é tão cara e os que pretendem dominal-a jungindo-a ao carro da dictadura rotulada de constitucional.

Mas quasi ao mesmo tempo que tenta esta nova mystificação, produz o peceismo um acto, este, sim, de indisfarçada, de incontestavel sinceridade: foi o que hontem veio reavivar o luto e o protesto nos corações paulistas, com a insolita homenagem prestada ao outubrismo repudiado, ordenando-se o feriado das repartições estaduaes e municipaes para commemorar o inicio da arrancada sinistra, emprehendida contra a nossa terra e contra todo o Brasil.

3 de outubro é uma data fatidica. E a pagina que a recorda só não deve ser arrancada da nossa historia porque, felizmente e para honra nossa, della se geraram as paginas esplendentes da condemnação, reacção e civismo que culminaram na epopéa de 32.

A interventoria e o peceismo, que, tendo voltado as costas a São Paulo, só vivem do outubrismo e para o outubrismo, desta vez de todo se desmascararam. Foram sinceros. Este feriado é em tudo comparavel áquelle sorridente apertão de mão da posse do sr. Getulio Vargas, que a famosa photographia documenta.

Mas não foi em vão que, em 32, São Paulo sacudiu para bem longe o outubrismo. A nossa terra sacrificada e heroica é a mesma. E com a sua repulsa, que se agiganta, é que marchará para as urnas, com o mesmo impeto — para todo sempre glorioso — com que arremetteu para as trincheiras.

A' mulher paulista

O pleito de 14 de outubro virá marcar, com uma solennidade insolita, a redempção de S. Paulo, a libertação da nossa terra das algemas, hoje douradas com aquelle estreitar de mãos, que uma photographia reproduz...

S. Paulo, que em 1930 começou a escalada penosa do seu calvario, em 1932 chegou á culminancia de sua Paixão. 1934 annuncia-se como a ephemeride de sua Resurreição gloriosa. Nessa Paixão surgiram os Herodes, os Pilatos, os Caiphazes, os Judas... Tão certo é que todas as causas da Justiça, perseguidas, reproduzem o drama do Redemptor divino...

Mas, já começa a dealbar o dia supremo das reivindicações. S. Paulo oppresso se levantará da sua escravidão, fundindo, ao calor do sol de 14 de outubro, as cadeias, embora de ouro, com que o sr. Armando de Salles prendeu nossa terra ao carro triumphador do sr. Getulio Vargas. Sim, é innominavel o conluio de paulistas que trazem feridas de 1932, ainda não fechadas — com o punhal que as rasgou e fez sangrar...

A mulher paulista, entretanto, não consentirá, no seu brio indomito, que se consumme pelas urnas a derrota de S. Paulo. A mesma heroina e estimuladora de 1932 tem ainda o mesmo pulso delicado mas rijo pela sua decisão; e o pulso que sustentou a causa de S. Paulo nos campos de guerra, vae agora sustentar a causa de S. Paulo no terreno do voto. Jamais a mulher paulista se deixaria abater por ameaças ou cederia o seu civismo a troco de miseravel prato de lentilhas.

14 de outubro sentenciará o julgamento definitivo: si S. Paulo é o punhado de gente que transaccionou com o seu grande inimigo, a titulo de reconquistar hegemonia e obter apenas uma constituição "chiffon de papier" já desrespeitada nos dispositivos da garantia de liberdade de pensamento e locomoção; ou si S. Paulo é a grande massa que ainda tem presente nos olhos e a doer na alma o martyrio de 32, S. Paulo que não esquece, S. Paulo que não transige, S. Paulo que não perdôa.

Nunca descremos, jamais descreremos da mulher paulista — a de 1932, a de 1934. Ella não mudou. Está hoje onde estava hontem. Bury, Eleuterio, Tunnel, Cunha, todos os sectores da campanha constitucionalista de 32 — expressão profanada por um partido, e que é ironia comsigo mesmo, pois sendo o partido do sr. Getulio tem o mote da guerra que foi feita contra elle — aquelles sectores, diziamos, reapparecem agora em real perspectiva nas urnas. Os votos das paulistas serão as granadas paulistas que semeavam o terror entre os assalariados para combater-nos. A 14 de outubro esses votos hão de espavorir os partidarios do sr. Getulio Vargas.

E co-factora da revolução de 32, em 1934 a mulher paulista vae contribuir para a decisão da victoria de S. Paulo, nas urnas eleitoraes.

Mulheres nossas irmãs! Não vos lembraremos o vosso dever, pois seria isso offensa ao vosso civismo que está sempre alerta. Mas, apenas queremos dizer que, como sempre, continuamos confiando no vosso valor indesfibravel. Sereis vós, como o fostes em 32, as grandes e indispensaveis collaboradoras da victoria de S. Paulo sobre os intuitos de perpetuação do ignominioso dominio getuliano em nossa terra.

(Commissão feminina de propaganda do P. R. P.).

Notas e Commentarios

POBRE SAO PAULO NAS MAOS DOS "REGENERADORES"

O sr. Armando de Salles Oliveira deixou o governo?

— Deixou. O interventor interino é o promotor Marcio Munhoz. O sr. Armando anda pelo interior apenas como caixeiro-viajante de seu partido e não, de modo nenhum, como CHEFE DO GOVERNO. S. exa. está afastado do poder. Está em férias. Pediu licença ao sr. Getulio Vargas. O sr. Getulio concordou e felicitou, vivamente, o seu pupillo pela sua indicação para successor de si mesmo. (Em verdade, o sr. Salles tem aproveitado as lições do querido mestre...)

Pois bem, o sr. Armando não exerce, neste momento, nenhuma funcção publica no Estado de S. Paulo.

Entretanto, o chefe e candidato do P. C. e... de si mesmo foi recebido, em Espirito Santo do Pinhal, officialmente. As crianças das escolas foram obrigadas a formar, sob causticante soalheira, em homenagem á s. exa., agitando bandeirinhas. E foram acompanhadas de suas professoras!

Não inventamos. Procurem os leitores o "Estado de S. Paulo" de terça-feira ultima. Lá está um expressivo cliché. A prova cabal.

O P. C. não faz a sua "regeneração" ás escondidas. Documenta tudo com photographias. E' o caso do trem especial de tres dias, que custou a bagatela de 5 contos... O rancho ficou em 15 contos!

O sr. Armando não é nada neste momento. Mas as bandas da Força Publica e Guarda Civil e as bandas reunidas da 2.ª Região Militar vão tocar no "pic-nic" de sabbado, na Antarctica. Bandas militares numa festa politica-partidaria. Estão "regenerando" S. Paulo...

——(*)——

São convidados a comparecer na Delegacia Fiscal — na Administração do Dominio da União, os srs. Germano Bresser, Arnaldo J. Silva, Gabriel Fernandes Garcez, Manuel da Cruz Michael, Miguel Grego, Luiz Rodrigues, Aristeu Tavares, Affonso Dias de Sousa, Raphael Travaglia e Alfredo Pellegrini, José Pereira Soares, Vicentina de Azevedo Ewaldi, Antonio Joaquim Vaz, Antonio Maria Domingues, Antonio Martins, Angelo Righi, José Vieira, Ayres Mendes, Affonso Mormano, Julio Conceição e S. Paulo Land Co. Ltd.

PARA FINGIR ELEITORADO

Quem quer que se tenha dado ao trabalho de lêr as phantasmagoricas noticias sobre o "pic-nic" monstro em homenagem ao candidato democratico á presidencia do Estado — e isto á falta de melhor desopilante — notou que a C. P. do P. C. resolveu distribuir dez mil saquinhos de balas, dez mil balões de borracha, franqueando-lhes ao mesmo tempo as diversões do Luna Parque, á petizada que lá comparecer ás tantas horas.

Inutil será dizer que "esses tantas horas" coincidem milagrosamente com o instante psychologico do simulacro de banquete... Isso significa para os observadores de nenhuma fé no comparecimento annunciado, e que sóbe a milhares de abnegados. Essa deficiencia será resolvida pela petizada, que arrastará atraz de si, como vigilantes de sua traquinice, os paes zelosos da integridade de seus pimpolhos. E essa massa de gente despreoccupada que vae pegar bolas e doce, como nas festas de São João, parecerá como povo, como eleitorado, como São Paulo...

X.

——(*)——

Foram nomeados para constituir, sob a presidencia do director do Ensino, a commissão organizadora da collaboração de S. Paulo no Congresso do Ensino Regional na Bahia os seguintes professores: Sud Menucci, Maximo de Moura Santos, d. Anna Silveira Pedreira, Luiz Gonzaga de Camargo Fleury e João Baptista Damasco Penna.

METHODOS DE PROPAGANDA

Faltos de assumpto ou cansados de ostentar as suas tendencias ridiculamente encomiasticas ás invisiveis qualidades de administrador e de politico do sr. interventor os peceistas se mostram offendidos com o nivel que a opposição tem mantido nos debates partidarios.

Accusam os adeptos do Partido Republicano Paulista, como responsaveis pela virulencia de certas manifestações facciosas, quando a realidade é que os situacionistas vivem dando provas de uma aggressividade e intolerancia de perfeitos energumenos.

Felizmente, o civismo do povo paulista sabe repellir esses methodos inferiores de pregação politica, tendo já se insurgido contra o desvirtuamento das nobres e patrioticas finalidades das campanhas eleitoraes.

Ha tempos, tivemos o caso de Presidente Prudente, em que certo orador democratico-peceista, excedendo-se em insultos á figura respeitavel do general Ataliba Leonel, foi obrigado a abandonar precipitadamente a cidade á vista das disposições do povo que justamente se irritou contra os seus destemperos de linguagem.

Araras, tambem, foi theatro de scena mais ou menos identica. Um candidato getulista, indignado, talvez, com a gelida recepção que teve, lançou-se desabridamente contra o sr. Ignacio Zurita Jr., procurando desmerecel-o aos olhos do povo ararense. Este, no entanto, manifestou logo o seu desagrado, reunindo-se em praça publica para protestar contra os termos insolitos do procer situacionista.

Em Amparo, o peceismo não destoou dos seus detestaveis processos de propaganda partidaria. Um tal sr. José Jorge Filho, teve a coragem de pronunciar estas palavras, que bem definem a mentalidade democratico-peceista: "o povo devia fugir do padre Luiz Fernandes de Abreu, candidato a deputado estadual por este districto, como se foge de um cão leproso".

Estes factos são sufficientes para demonstrar a "elevação" da propaganda peceista que se permitte o direito de criticar o tom que o P. R. P. vem emprestando aos debates.

O povo paulista que julgue dos methodos utilizados pelas duas aggremiações em luta e se decida, a 14 de outubro.

Temos, no entanto, a certeza de que o P. R. P. não será condemnado pelo criterio superior do eleitorado bandeirante. Será prestigiado e victorioso em toda linha.

——(*)——

Hoje, deverão ser abertas na Prefeitura de S. Bernardo, as propostas de concorrentes ás obras de calçamento de diversas ruas de Santo André e São Caetano.

AUTO ELOGIO

Quando o vaidosissimo senhor interventor, sem receio do profundo ridiculo da sua attitude, lê os profusos elogios á sua pessoa, em discursos ouvidos no interior, faz sorrir. Em Jahu', por exemplo, s. exa. proclamou os seus dotes oratorios e até pretendeu dar uma liçãozinha de rhetorica. O povo sorriu...

Mas, quando o sr. Armando de Salles passa a elogiar a propria administração, abusa indubitavelmente do silencio do auditorio.

Todos nós assistimos, assustados, aos demandos administrativos deste governo, que esbanja os dinheiros publicos, numa hora de angustia, em obras adiaveis e sumptuarias, e verificamos, espantados, o augmento do "deficit" com mais de...... 70.000:000$000, só de verbas extraordinarias! Deploramos o descaso com que o governo entrega a emprezas particulares um patrimonio do Estado, como é a Sorocabana e, no fim de contas, ouvimos o senhor interventor declarar calmamente — com a mesma frieza com que declarou não ser politico, para apanhar o cargo, não apoiar o sr. Getulio Vargas e dar-lhe o aperto de mão e não saber que era candidato, na vespera de ser lançada a sua candidatura — affirmar, em Pinhal, a frente de mais de cem pessoas idas daqui, que o seu governo é maravilhoso como do senhor barão de Itararé, nestes termos:

"O maldito deste governo que não tem por onde se lhe pegue! E' honesto, é "justo", é "cuidadoso" na administração".

"Justo" e "cuidadoso"! Que deverá sentir o povo de São Paulo, ouvindo semelhantes palavras, da bocca de quem as disse?

SUPREMA INJURIA!

Quando São Paulo vibrava de enthusiasmo e civismo, na arrancada gloriosa de 32, quando velhos, moços, mulheres e crianças só aspiravam dar a sua vida para redimir a dignidade paulista enxovalhada havia dois annos pelo dictador Getulio Vargas, este mandava irradiar, por todo o paiz, que esses paulistas pediriam amanhã misericordia e... "acceitariam todas as condições, comtanto que salvassem a pelle e os bens"!

Quem recebia essa injuria era o povo integral de São Paulo, eram as mães que estoicamente mandavam seus filhos morrer nas trincheiras, eram as esposas que confortavam seus maridos, quando voltavam do combate, eram as irmãs, noivas e crianças que acclamavam delirantemente o brio dos bandeirantes.

Tudo sacrificaram: os affectos mais puros, a fortuna, o bem estar, emfim tudo a bem da dignidade da sua terra e da sua gente. Abnegação sublime de um povo que se respeita.

Pois bem; aquella carapuça dictatorial adaptou á cabeça de alguns paulistas, que, pretextando a necessidade de paz e progresso... "acceitaram todas as condições, para "salvarem a pelle e os bens"; para elles o homem que hontem assacou a mais grave injuria á honra do paulista, é hoje um superhomem, digno de todo o apoio.

Os comicios, discursos, dinheiro atirado ás mãos cheias e promessas não encobrem o negror dessa situação, porque o paulista "não esquece, não perdoa e não transige".

Eis por que o Partido Republicano Paulista, que em todos esses transes sempre se mostrou impavido e intransigentemente solidario com o brio de São Paulo, tem o apoio incondicional dos bandeirantes de fibra... que não esquecem a suprema injuria.

——(*)——

Foi designado o dr. Samuel Barnsley Pessoa, professor cathedratico de Parasitologia, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, para, sem prejuizo de seu cargo effectivo e sem onus para o Estado, exercer as funcções de assistente de Zoologia no Museu Paulista.

OS QUE NÃO MUDAM

De quando em quando, o povo fica sabendo que existe, nesta capital, um Centro dos Reformados da Força Publica.

Esse centro, ao que se sabe, resume-se em dois ou tres officiaes, estando installado no escriptorio de um delles. A unica funcção desse gremio hypothetico é adherir aos poderosos do momento. Mudam os governos, mas o Centro continúa o mesmo, subindo e descendo as escadas do palacio da cidade...

Em nove de julho, essa associação hypothecou sua solidariedade ao embaixador Pedro de Toledo. Muitos dos reformados partiram e combateram, heroicamente, por S. Paulo.

Veio, depois, o governo militar do sr. Waldomiro de Lima. Correu á presença desse general o presidente do Centro, apresentando-lhe, como sempre fez, os protestos de sua "irrestricta solidariedade e apreço"!

Veio o Partido da Lavoura e elle adheriu.

Agora, surge o P. C., "partido do governo", como se diz por ahi e é verdade. Prompto. Era de esperar-se. De novo, sóbe as escadas do palacio o solicito capitão-presidente...

Varios officiaes reformados, dos mais distinctos, já protestaram contra o abuso. O gremio citado não póde falar assim em nome dos antigos servidores do Estado.

Quando muito, o capitão-presidente fala em seu proprio nome...

——(*)——

Por acto do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro, foi autorizado o recebimento, sem multa e accrescimos devidos á Fazenda, do imposto territorial de 1933 e 1934, até 31 de outubro corrente.

CONFUSÃO A CRITICAR

Para evitar a confusão que se tem procurado fazer em torno do caso cumpre deixar bem claro que o sr. Francisco de Andrade Junqueira, de Franca, que se afastou do P. R. P., não é o prestigioso membro da Commissão Directora, sr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira. Esse afastamento é um episodio circumscripto a Franca e não importa em qualquer deslocamento eleitoral ponderavel, tanto mais quanto o sr. Francisco de Andrade Junqueira tem estado, nestes ultimos tempos, fóra das actividades politicas.

ESTRANHA COMMEMORAÇÃO

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

JARBAS DE CARVALHO

Estamos atravessando, realmente, tempos extraordinarios. Coisas inesperadas, ineditas, acontecimentos chocantes occorrem sem que a gente possa tomar folego entre um facto exquisito e outro facto exquisito.

Acontecimentos cuja occorrencia já se perdia nas sombras da historia voltam subitamente á actualidade, com espanto dos que são chamados á reviver a memoria e, ás vezes, dar a outrem uma falsa noção do que se havia passado outrôra.

Vejo agora, por exemplo, chegar em romaria, com requintes de pompa, os despojos mortaes de alguns brasileiros sacrificados na infeliz revolta da armada de 1893.

Lembro-me bem do que se passou. Moreira Cesar, commandante das forças legalistas do Sul, mandou fuzilar alguns prisioneiros. Soube-se mais: que o marechal Floriano, homem de uma rara e serena energia, tendo sciencia do acto de Moreira Cesar, reprovou o seu procedimento, embora não o fizesse de publico para não desmoralizar o seu destemido cabo de guerra.

Não obstante, esse facto foi muito explorado pela politica adversaria de Floriano — ainda que toda gente soubesse que o consolidador da Republica não tivesse delle responsabilidade senão apparente.

Mas, depois disso, quanta coisa houve no Brasil! E quanta coisa talvez peior... porque Moreira Cesar era um official severo, educado na escola da mais estreita disciplina, e que entendeu de applicar a lei marcial sem discrepancia sobre aquelles que para elle commettiam o maior dos delictos militares: a traição.

Teria errado o coronel Moreira Cesar? Perante nós, paisanos — e paisanos brasileiros, sentimentaes, esse chefe militar commetteu o mais feio dos actos. E por isso mesmo, nós moços, que apoiavamos Floriano, nessa época longinqua, tivemos repugnancia por Moreira Cesar.

Mas, os militares, cujo espirito deve estar preparado para soffrer esses choques — terão elles o direito de reprovar a acção truculenta do coronel Moreira Cesar?

* * *

Mas, quando achei estranha a commemoração na trasladação dos restos mortaes dos nossos infelizes patricios mortos em Santa Catharina, não foi porque as achasse em excesso. Não, os despojos desses brasileiros tiveram uma justa manifestação de respeito. Foram trazidos do sul em urnas dignas, transportadas em navio de guerra. Recebidos pelas altas autoridades, seguiram para a Candelaria, da Candelaria para o cemiterio onde ficarão para sempre.

Até ahi tudo correu normalmente.

Mas, no dia seguinte, quem percorresse o noticiario dos jornaes não poderia satisfazer sua natural curiosidade, ou a sua maior curiosidade: a de saber os nomes das victimas dos fuzilamentos ordenados por Moreira Cesar. Porque um facto occorrido ha quarenta annos não póde estar na lembrança de toda gente, mesmo dos que já tinham discernimento por esse tempo.

Por que, então, se deu solennidade a este acontecimento?

Acho estranho. E estranho porque encontro nos jornaes diarios uma extensa descripção da commemoração — extensa e pormenorizada. Nomes e cargos lá se acham innumeros, desde o representante do presidente da Republica, o ministro da Marinha, os almirantes que occupam cargos na administração naval, officiaes superiores, altas autoridades e pequenas autoridades, gente de pról, emfim. Grupos de marinheiros. Pessoas gradas. A maneira como se achavam as urnas, as bandeiras que as cobriam, o catafalco no sumptuoso templo, o nome do sacerdote e dos seus acolytos — e mais outros e outros nomes de pessoas que compareceram.

Constava tudo isso — mas não constavam os nomes das victimas!

De onde concluo que não foi o natural movimento de piedade que se deve ter pela memoria daquelles que sucumbiram por manter um ideal, fosse elle qual fosse.

As pessoas das victimas, nesse solennissimo enterramento — quarenta annos depois do facto — não mereceram siquer uma referencia. E' que o objectivo não deve ser o de prestar homenagem aos nossos compatriotas sucumbidos a uma fatalidade. O objectivo deve ter sido outro — um objectivo estranho, que me escapa, porque não comprehendo que possa haver uma politica retroactiva, capaz de tentar reviver os effeitos de uma luta politica desencadeada ha quarenta annos, e felizmente extinctos.

DO MEU CANTO

Um velho amigo meu, hoje convertido ao espiritismo, homem de procedimento modelar, houve por bem iniciar-me nos segredos da vida de alem tumulo.

Não ha morte, porque a vida é eterna, mas apenas mudanças de estados e mundos.

O corpo é desprezivel endumentaria da alma que muda de roupa cada vez que volve á terra.

A existencia terrena é uma dolorosa provação, tendo em vista, o nosso aperfeiçoamento final.

A morte, que nos inspira tanto terror, deveria ser encarada como uma redempção.

A alma, livre da carcassa corporea, liberta das mil e uma contingencias da existencia terraquea, alestada dos sordidos empeços attinentes á materia, esvoeja livremente pelos espaços infindos como um passaro que foge da gaiola.

Então, a sua existencia só póde ser mais venturosa. Não tem ella necessidade de alimentar-se, de vestir-se, de dormir e, sendo assim, não precisa de dinheiro.

Isso representa incalculavel felicidade. Póde locomover-se com a velocidade da luz sem ajuda de automoveis ou aeroplanos. Não tem noção do tempo porque, para a alma, só existe o presente.

Não fala porque o seu pensamento é claro e evidente e não póde escondel-o.

Quando o meu amigo chegou a este ponto eu solicitei detalhes e pensei intimamente nos senhores Getulio Vargas, Macedo Soares e Vicente Rão.

Si em nossa vida terrena os pensamentos mais intimos estivessem á mostra, sem passado nem futuro, mas num presente eterno, como esses tres illustres personagens poderiam andar aos beijos e abraços?

O sr. Rão dizia o diabo do sr. Getulio e, dois dias antes de ser convidado para ministro, affirmara que um homem digno não acceitaria cargo offerecido pelo homem que se elegeu a si proprio!

No intimo que juizo fará, o sr. Getulio, do seu bicolor ministro?

E si esse juizo, naturalmente nada lisongeiro, fosse claramente estampado?

O sr. Macedo Soares, nomeado embaixador, veio a S. Paulo papar um banquete e resolveu roncar importancia, insinuar ameaças e coroar-se embaixador da dignidade paulista.

Foi categoricamente desmentido pelo sr. Getulio e de um modo brusco e vexatorio.

Todo o mundo esperava um rompimento, uma explosão violenta, um revide energico do illustre cavalheiro que se arvorou sem mais aquella em embaixador de brios alheios.

Pois aconteceu justamente o contrario! O embaixador engulio o arroto e procurou reconquistar as boas graças do dictador irado, a poder de agrados e mesuras!

No intimo o sr. Getulio....

Donde eu concluo que a vida ás claras e de pensamentos visiveis, das almas, não é negocio para muita gente.

Como os embuçados se arranjarão no outro mundo?

M.

E' crime, e crime inaffiançavel, e de acção publica, offerecer, prometter, solicitar, exigir ou receber dinheiro, dadiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto, ou para conseguir abstenção ou para abster-se de votar: Pena — seis mezes a dois annos de prisão cellular.

Art. 107 § 21 do Codigo Eleitoral.

"A cahir, supplices, perante o vencedor, preferimos ficar de pé, com São Paulo.

São Paulo, Outubro.

J. J. Cardoso de Mello Neto — Manfredo Antonio da Costa — Henrique de Sousa Queiroz — Antonio Carlos de Abreu Sodré — Joaquim Celidonio Filho — Elias Machado de Almeida — Manuel Ubaldino Azevedo."

O vencedor é o mesmo sr. Getulio Vargas, em honra de quem a interventoria consagrou feriado, hontem, 3 de outubro, data do inicio da revolução "regeneradora"... para invasão de São Paulo.

CINEMATOGRAPHIA = THEATROS

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.
SANT'ANNA — Fechado.
CASINO — Fechado.
BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A pequena do Braguinha".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 13 horas em deante — "Escandalos Romanos" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$400; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Modas de 1934" — "Paixão de jogo" — 1 desenho. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal, poltronas, 1$000.

BOM RETIRO — A's 13,15 horas — "Samba de gloria" — "Thesouro do pirata" — "Justa recompensa" — Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas — "Casamento de Consolação" — 1 desenho e jornal. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — "O gato, o pae e o filho" — "A lancha invicta" — "Princeza em apuros". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — Matinée, ás 14,10 horas. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700. — A's 19,30 horas — "Scenas de Circo" — "Granadeiros do amor" — 1 desenho e jornal. Preços poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras, senhoritas e balcão, 1$200. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

CENTRAL — A's 19 e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada" — "Estrella de Valencia" — 2 desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$000; meias entradas, senhoras, senhoritas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — "O martyr da fé" — "Maciste na jaula dos leões" — "Meu diario de guerra". Preços: poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas, 1$000; meias entradas e geraes, $600.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée, ás 15 horas — A's 19,30 e 21,40 horas — "Festa de Ferro" — 1 educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,35 horas — "Mocidade e farra" — "Sua majestade o amor" — Jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras e senhoritas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 13,15 e 21,30 horas. "Festa de Hollywood", short e jornal. Preços: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Wonder Bar" — "O expresso do Oriente" — 1 educativo. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — Matinée, ás 14,30 horas — Soirée, ás 19 horas — "A casa de Rothschild" — "Luzes da cidade" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$200; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, senhoras e senhoritas e balcão, 1$500. Senhoras e senhoritas, matinée, 1$200; soirée, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Escandalos romanos" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: Poltronas, 2$200; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — "A casa de Rotschild" — "Luzes da cidade" — Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "Quem matou o sr. Crosby?" — "O mulher" — Desenho e jornal.. — Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Melodia prohibida" — "Apezar dos pezares" — "Trem cyclonico". — Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700. Senhoras e senhoritas, 1$000.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Imperatriz galante" — "O amor deve ser comprehendido" — Short. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14,10 horas — A's 19 horas — "Somos de circo" — "Granadeiros do amor" — Short e jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras e senhoritas, 1$200; geraes, 1$000. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

OS ROMANCES FÓRA DA TÉLA

A vida actual (dizem os sonhadores d'antanho) é muito rapida para que possam ser alentados os bellos sonhos; a luta pela existencia muito rude para que os jovens pensem em amôr, pois jogam a vida no acaso, não têm tempo para pensar no amanhã e vivem quasi sempre um fim utilitario. As competições são extremadas e quem não luta com ardor é esmagado pelo mais forte. Sempre foi assim, mas agora mais do que nunca. O adeus tempo para os sonhos inebriantes de amôr! O luar não tem mais poesia, nem o prestigio dos tempos idos. Tudo mudou! até o amor.

No entanto, como estão enganados os que pensam assim. Si Cupido, menino alegre, travesso e deliciosamente aloucado.

As revistas de Hollywood noticiaram o casamento de Laura La Plante com Irving Asher. O casamento e o divorcio são factos banaes, mas um grande amor é sempre uma joia de valor illimitado, em todos os tempos.

Irving Asher, conheceu Laura La Plante quando era um simples empregado da Universal e ella uma grande "estrella" e era casada com o director William Seiter.

De humilde empregado Irving Asher passou a ser um dos magnatas da Warner Brothers. E acaba de vêr realizado o seu sonho dourado. Depois de esperar dez annos pela mulher amada a tem finalmente por esposa. De 1924 a 1934, elle lutou, trabalhou e soffreu, tendo sempre em mente uma unica criatura e tendo um unico amôr. E dizem que não ha mais romances!... Isto é um bello exemplo e um lindo romance de constancia e fidelidade. Nos filmes ás vezes temos entrechos de amôr que nos parecem exaggerados — a vida nos presenteia as vezes com factos que parecem sonhos irreaes e não vividos.

ANITA

UM HOMEM QUE AMOU SEM, COMTUDO, CONSEGUIR O SEU INTENTO

Uma scena do filme "A mulher de meu marido"

Ha em "A mulher de meu marido" uma figura impressionante, vivida magistralmente por Frank Morgan; a do marido infeliz, que acima de tudo deseja o amor de sua esposa, e este lhe é negado. O filme da Columbia Pictures, que focalisa um drama social, como ha muitos. Joseph Schildkraut, o galã magnifico de "Danubio Azul" desempenha um papel com o auxilio de sua arte magnifica. Elissa Landi é a primeira figura feminina, está mais fascinante e sua interpretação é mais perfeita. Essa artista admiravel, de "perfomances" esplendidas, revela em "A mulher de meu marido" todo o seu admiravel genio artistico e sua preciosa versatilidade. "A mulher de meu marido" vae constituir uma semana de successo no Cine Rosario, onde será exhibida segunda-feira proxima.

* * *

O ODEON (SALA AZUL) E O SEU PROGRAMMA

Desde hontem, a Sala Azul do Odeon, seguindo a sua norma tradicional, está offerecendo ao publico paulista mais um excellente programma duplo, composto de palpitantes novidades. "Sua Majestade, o Amor", com Kate Van Nagy; "A captivante moreninha que todos nós conhecemos", producção da D. L. S., de Berlim (e não da Cine Allianz, contrariamente ao que hontem foi noticiado), distribuição em São Paulo pela União Filme e mais "Mocidade e farra", da Paramount, com Ring Crosby, Jack Oakie e Richard Arlen.

VOCÊ VIRA' COM SEUS SUSTOS E SE ASSUSTARA' COM SEUS RISOS!

Isso é o que vae acontecer quando você ver "O crime do vagão particular", uma comedia terrivel da Metro Goldwyn Mayer. Ha pavor e comedia de mistura, riso e susto em cada metro de celluloide. Em toda a tragedia, ha no fundo, uma parcella de comedia, foi isso que constituiu o thema do filme. O "cast" é magnifico: Charlie Ruggles é o detective estouvado e assustadiço, ás voltas com um crime intrincadissimo; sua companheira é a maior tagarella do cinema, Una Merkel; Mary Carlisle, a garotinha linda e estouvada completa o elenco.

Não se esqueça, que na proxima segunda-feira o Alhambra exhibirá "O crime do vagão particular", uma parodia gosadissima dos filmes policiaes.

"A VOLTA DO TERROR"

Edgard Wallace, o infatigavel narrador, o engenhoso realizador de dramas de mysterio e cuja morte, occorrida não ha muito, foi sentida em todo o mundo, posto que era, como é, o novellista mais lido, conta entre suas obras que mais se destacam pela multidão de seus personagens, pela sua extraordinaria technica, esta, "Return of Terror", "A volta do terror", de que vamos conhecer uma esplendida versão cinematographica, graças á Warner First.

"A volta do terror" reune no seu desempenho um grupo de interpretes de primeira. Entre elles destacam-se Mary Astor, John Halliday, Lyle Talbot, Frank Mc Hugh, Irving Pichel, Robert Barrat, todos em personagens complexos, maravilhosamente caracterizados.

A apresentação de "A volta do terror" se dará proximamente no Pedro II.

IRENE DUNNE, EM "CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO"

"Casamento de consolação" é o titulo desse filme que o Broadway está exhibindo com a interpretação de Irene Dunne, Pat O' Brien, Myrna Loy e Matt Moore.

Esse filme procura provar muitas vezes que o casamento de conveniencia traz mais felicidade do que o casamento por amor.

A these é algum tanto arriscada, mas "Casamento de Consolação" consegue amplamente proval-a, de modo que, aquella figura de matrimonio tão condemnado passa a ser acceitavel e justificavel.

Poder-se-á dizer que sómente o talento de Irene Dunne poderia chegar a esse resultado, como chegou a um semelhante em "A Esquina do Peccado", absolvendo e tornando sympathica a figura da amante, deante da esposa legitima.

Acceitemos que assim seja. Isso não impede, porém, de considerarmos "Casamento de Consolação" como um filme esplendido sob todos os aspectos e capaz de mudar a mentalidade do publico em relação ao systema de casamento por conveniencia.

Assistam os leitores as suas exhibições e chegarão ao resultado a que chegamos.

"VALE A PENA VIVER?"

Com a presença do general Almeida de Moura e familia; coronel Arlindo de Oliveira e familia; representantes do sr. interventor interino dr. Marcio Munhoz, drs. Mario Graccliotti, Oswaldo Chateaubriand, Oliveira Ribeiro Netto, Carlos de Figueiredo e exma. sra. d. René de Figueiredo, Menoti Del Pichia, Paulo Paulista, Manuel Victor, Lopes Casali, Annibal Vieira, Correia Junior, baroneza Hilda Puttkamer e familia, Arlindo Barbosa e familia, Nutto Sant'Anna e sra.; Francisco Pettinati, senhorita Nina Prestes, capitão Arlindo do Valle, representantes do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, Cid Franco, Lalo Martins, Philemon Assumpção, Judas Isgorogota, Orlando Rocha e familia; Galeão Coutinho e familia, e innumeras pessoas de destaque, no nosso meio intellectual e social, foi exhibido hontem, em caracter particular, o grande filme da "Universal", "Vale a pena viver?", producção esta que o ROSARIO focalizará no proximo dia 15.

"OURO", MAGNIFICA PRODUCÇÃO DA "UFA", BREVEMENTE, NO "ODEON"

Em "Ouro", segundo a unanimidade impressionante da critica européa, a Ufa, a marca das realizações audaciosas, attingiu ao maximo possivel da technica e do arrojo: Depois de vencer os obstaculos da cidade subterranea de "Metropolis", e as difficuldades da ilha fluctuante de "I. F. 1 não responde", para a grande realidade de "Ouro" a Ufa apresenta a usina submarina, para a fabricação do ouro synthetico, numa antecipação scientifica formidavel, ultrapassando, e muito, a imaginação escaldante de Wells e Julio Verne! Nesse ambiente, de palpitante sensacionalismo scientifico, e que tem lugar um drama de paixões violentas e tumultuarias, vivido impressionantemente por Brigite Helm e Hans Albars. O Programma Art apresentará brevemente "Ouro", o filme que glorifica a audacia humana!

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral: Bom; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante, N.E.. Temperatura maxima: 27.0; minima: 10.3.

No interior — Temperaturas maximas: Itu', 28.2; Sorocaba, 27.8; Taubaté, 27.4; Brotas, 27.2; Tatuhy, 27; S. J. do Rio Pardo, 27.0; minimas: Itapetininga, 9.3; Bragança, 10.0; Faxina, 10.8.

No litoral — Temperatura maxima: Iguape, 25.0; minima: Iguape, 11.2.

Nos Estados — Temperatura maxima: Cuyabá, 32.0; minima: Guarapuava, 11.0.

O "HABITAT" DA ARTE

No meu fraco modo de entender, julgo errado o conceito de certos criticos illustres e respeitaveis, a proposito da arte theatral ou, melhor, da arte da representação.

Por que, apenas na alta comedia ou no drama, é que um temperamento artistico poderá evidenciar-se?

Não será isso permittido tambem na farça, na revista e, até, no picadeiro dos circos?

Tudo na vida é relativo e si, por vezes, a natureza parece copiar a arte, phenomeno estravagante que tanto impressionou Oscar Wilde, propendo, comtudo, para a definição de Zola: a arte é a natureza vista através de um temperamento.

Por que são immortaes algumas obras de Shakespeare ou de Moliere?

São obras primas que traduzem certos aspectos da indole humana apanhados ao vivo nos seus transes mais suggestivos.

São aspectos que, hontem como hoje, e durante multissimos seculos ainda ou, talvez, sempre, não se desapegarão de nossa alma.

Não haverá arte em algumas das exoticas bufonerias de Carlito, do cinema?

Sobre esse comico cinematographico já existem obras analysando e descrevendo a sua arte.

O nosso Piolin, um palhaço, não tem creações artisticas?

Por isso não creio em "habitat" convencional da arte, embora infenso, aos aventureiros ousados e ignorantes que se julgam capazes de fazer e crear arte só porque não possuem escrupulos de qualquer natureza.

M. N.

COMMUNICADOS

"A PEQUENA DO BRAGUINHA", HOJE, E "A DANSA DOS MILHÕES" AMANHÃ, NO BOA VISTA

A's 20 e 22 horas de hoje, no theatro Boa Vista, Procopio Ferreira dará ás ultimas representações da comedia hespanhola "A pequena do Braguinha".

Não obstante o successo verdadeiramente excepcional dessa peça, Procopio deliberou não alterar a ordem de seus espectaculos.

"A dansa dos milhões", entrará amanhã, que Joracy Camargo e René de Castro traduziram especialmente para o repertorio de Procopio Ferreira.

"A dansa dos milhões" constitue, segundo se informa, um espectaculo talhado á feição da vida social moderna, e apresenta, na curiosa série de seus episodios cheios de ironia e imprevistos.

Procopio Ferreira, por exemplo, incumbir-se-á do papel de um "chômeur" elegante, paradoxo este que, por si só, já dá uma idéa do bom humor existente através dos 3 actos de "A dansa dos milhões". Conhecido o valor intellectual dos autores dessa nova peça, que occupam, juntamente com Ferencz Molnar, os primeiros logares na renovação do theatro hungaro, é de crêr venha "A dansa dos milhões" não sómente despertar interesse raro como obter, na temporada de Procopio, o mesmo exito que seus espectaculos assignalaram, este anno, no theatro mais importante de Budapesth.

AS OPERETAS DE SABBADO E DOMINGO, NO SANT'ANNA

Estão sendo procurados com interesse os bilhetes referentes aos espectaculos que a Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos" realizará sabbado e domingo proximos. Sem duvida, se justifica com o acerto da escolha das peças que os "Artistas Reunidos" cantarão naquelles dias. Em verdade, a opereta marcada para sabbado, "O camponez alegre" trata-se de um trabalho invulgar no genero, bastante apreciado pelo publico frequentador da opereta. Na vesperal de domingo, a pedido, o interessante conjunto trará á scena "A duqueza do Bal Tabarin", sendo a recita da noite prehenchida com outra opereta de agrado franco, "Mme de Thêbes". Para todos esses espectaculos, os bilhetes continuam á venda, no theatro, a partir das 10 horas.

A EMBAIXADA DO FADO

A Companhia Antarctica, em boa hora se lembrou de entregar a direcção commercial do Theatro Casino, ao trabalhador incansavel que reune as duas coisas necessarias para vencer: — força de vontade e honestidade — rato velho, como em giria se costuma dizer, elle vae tratando de andar sempre na frente das outras emprezas, e como no meio theatral é muito estimado não só por emprezarios nacionaes como estrangeiros, tem todas as facilidades de nos proporcionar, como temos visto, espectaculos completamente novos para nós, pois todas as novidades vindas ao Rio e estando o Casino desoccupado; é certo darem a preferencia a esta elegante casa de diversões. Ainda Jardel, não tinha desoccupado o theatro, já as tabo-letas internas e externas, nos davam a agradavel noticia da vinda da Embaixada do Fado, que tanto successo está alcançando no Rio, a São Paulo e para o nosso Casino.

Que sempre assim proceda, pois o auxilio das emprezas não o abandonaram nunca.

A Embaixada do Fado, é um espectaculo desusado entre nós, mas muito interessante, pois além de termos o prazer de ouvir os melhores cantadores de fado de Portugal, seus cantos serão animados por episodios adaptados aos versos, dentro de ambiente verdadeiro e com indumentaria o que ha de mais rigorosa.

Trabalhará esta companhia unicamente poucos dias porque tem contractos assignados de antemão a que não pode fugir dado as multas nelles impostas.

THEATRO COLOMBO

Em continuação de seu repertorio, o "Team da Gargalhada" está apresentando uma comedia que vale a pena assistir. "A gata, o pae e o filho", é um titulo que suggere um jardim zoologico, mas que representa uma peça que é uma fonte inexgotavel de gostosas gargalhadas. Tom Bill e Nino Nello estão excellentes em seus papeis, os outros componentes do "Team" tambem se desempenham a completo agrado.

DESPEDIDA DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

"The English players" que vinham deliciando as colonias ingleza e norte-americana com os seus espectaculos no Theatro Municipal, realizou hontem a sau recita final, perante avultada concorrencia.

Representado foi, nesse espectaculo de despedida, o original de Anthony Kemmins: "While parents sleep", isto é, "emquanto os paes dormem".

Com essa ultima recita o corpo homogeneo dos players prestou merecida homenagem ao estimado Consul Britannico em S. Paulo, sr. Abott.

A interessante peça, representada com o brilhantismo a que já nos habituaram os artistas inglezes, prendeu a attenção dos espectadores de principio a fim.

Tomaram parte na representação os elementos de maior destaque da troupe britannica.

Palmas não faltaram a todos os interpretes e falmas bem mais calorosas que as dos espectaculos anteriores, palmas de saudades antecipadas de tão bella temporada de bôa arte theatral.

VISITAS

Jardel Jercolis, director da Companhia de Revistas que actuou com tanto successo no "Casino", bem como a brilhante actriz Lodia Silva e Antonio Vasques, administrador da Empreza Jardel Jercolis, deram-nos o prazer de sua visita de despedidas.

* * *

Virginia Soler, um dos elementos de maior e merecido destaque da Companhia Portugueza Satanella-Francis, que trabalhou no "Sant'Anna", teve a gentileza e enviar-nos delicado cartão de despedida.

* * *

Avellar Pereira, distincto representante de "Embaixada do Fado" que muito breve se exhibirá no "Casino", visitou-nos.

OS ULTIMOS DIAS DE SARRASANI

Cada vez mais approxima-se a hora da despedida de Sarrasani. Um seu emissario já se encontra em Campinas, afim de ultimar os preparativos para a temporada de 5 dias do circo naquella cidade, a partir de 12 de outubro, emquanto que a empresa apresenta aqui as suas ultimas funcções.

Desde 3 de agosto passado, que o Circo diariamente tem offerecido um programma brilhante, e quando a sua actuação em São Paulo tiver terminado, na segunda-feira, 8 de outubro, terá chegado a quasi 100 o numero de espectaculos havidos, sem contar com as exposições de animaes.

Sóbe a centenas de milhares o numero de visitantes que, nestes dois mezes, estiveram uma vez no Sarrasani, e certamente algumas dezenas de milhares percorreram varias vezes o mesmo trajecto para o circo, afim de não perder nenhum dos programmas, cujo terceiro, o actual ainda no cartaz, foi o melhor, porque apresentava a pantomima aquatica.

Essa pantomima obteve tamanho successo em São Paulo, como ainda não succedeu para com nenhuma outra enscenação.

E é plausivel, visto que este espectaculo de picadeiro, mostra Sarrasani no cume de sua capacidade, e alcança os limites extremos das possibilidades humanas. Nunca foi dado aqui de vêr algo de mais comparavelmente valioso, e nunca mais se repetirá o caso de um circo surprehender o publico paulistano com uma identica maravilha de arte e technica.

Por isso, é aconselhavel aproveitar largamente ainda os ultimos dias no Sarrasani.

Tres vezes abrir-se-ão hoje, as entradas do Circo: das 10 até 12 horas para a exposição de animaes, emquanto as bandas de musica Sarrasani executarão um concerto, ás 15 horas para a vesperal e ás 20.30 horas para a funcção nocturna. Amanhã, das 16 ás 17 horas será dado um concerto publico pelas bandas do Circo, deante do monumento de Carlos Gomes, ao lado do Theatro Municipal. A's 20.30 horas, como sempre, outra funcção nocturna.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

Realizou-se hontem mais um recital da Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky, do qual constaram peças a cargo de orchestra e do tenor Candido Botelho.

O maestro Leon Kaniefsky dirigiu a sua orchestra de cordas com o apuro de sempre. Deu ao Quintetto de Haydn (a primeira parte do programma), a adequada diversidade de matizes. Duas peças de Renzo Bossi, a Lyrica de Farinello e um Scherzo de Singaglia, foram vivamente applaudidos devido á execução que receberam.

O tenor Candido Botelho tem a seu favor a opinião de diversos criticos europeus.

Com effeito a boa escola em que educou a sua voz e o notavel sentimento interpretativo que demonstrou, captivaram o publico, que applaudiu-o bastante.

O timbre de sua voz é agradavel; possue certas notas deliciosas. O genero de musica a que se dedicou é-lhe muito apropriado. E' um verdadeiro cantor de camera.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 17

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

emprestimos de guerra, mas, como já expliquei, nosso pae tinha razão quando nos disse que nunca emprestassemos dinheiro para provocar guerras, e sim para ajudar sempre com dinheiro a terminal-as.

— O fim está por pouco, mais cedo do que pensa.

— Em todo o caso, sr. Rothschild, é muito confortante saber que outros cinco milhões de libras nos esperam, caso seja preciso. Está nos custando terrivelmente caro, addicionado o auxilio que estamos dando aos alliados.

— Apresse o fim — apresse. Pense nas condições pela Europa toda — com vinte annos quasi de luta.

— Tem razão; o fim está proximo.

E com isto, Herries seguiu o seu caminho, pensando que, emfim, era inacreditavel que um homem que conseguia os seus maiores lucros por intermedio de guerras, estivesse tão sinceramente ansioso por vêl-as terminar.

De vez em quando, além dos recados de negocios que passavam entre as cinco succursaes da Casa de Rothschild, Anselm mandava noticias de Frankfort, a pedido de Nathan.

— Ainda somos um povo fechado a corrente, povo maltratado, escrevia Anselm, em sua ultima carta, "mas as lutas abertas e as atrocidades mais sanguinarias já cessaram. Tremo em pensar o que serão as ordens de Ledrantz, quando estiver acabada a guerra".

Nathan tentou confortal-o. Prometteu fazer tudo que pudesse, de antemão, para obrigar a Allemanha a dar maior liberdade aos judeus. No fundo do coração, porém, Nathan receiava que Anselm tivesse razão e que o mesmo dinheiro que lhes dava maior poder só criaria inimizade quando chegasse o tempo em que os diversos governos não estariam batendo ás portas da Casa de Rothschild.

Agora, que a mãe de Julie sabia de seu grande amor por Fitzroy, ella mostrava-lhe as cartas que chegavam delle — todas as cartas que ella havia guardado.

Um dia, veiu uma carta com a assignatura: "Sempre teu Roland (Coronel Fitzroy)."

Julie foi correndo mostrar á mãe, em grande alegria e emoção, exclamando:

— Elle foi promovido; é agora coronel! Pense nisso, mamãe querida!

Sua mãe beijou-a, e voltou-se para que Julie não visse lagrimas em seus olhos.

Depois, veiu a noticia de que Paris havia cahido. Houve grande regosijo.

— Isto será exilio e prisão perpetua para elle — disse Nathan.

Mas, de todos os poderes, quem tinha razões para não mostrar indulgencia, era a Russia. No emtanto, era o tzar Alexandre que insistia em que, depois de Napoleão ter abdicado em Fontainebleau, ficasse a sua liberdade restricta á ilha de Elba, dando-lhe a soberania dessa ilha.

Com toda a alegria pela derrota de Napoleão, o regosijo de Julie tinha de ser considerado. Indicava, ella estava certa, o fim da guerra e o regresso do garboso e jovem coronel Roland Fitzroy.

Em uma conferencia com o Commissario Geral, Herries, e o primeiro ministro, Nathan Rothschild não parecia tão contente com a noticia como era de esperar.

— Napoleão está agora em Elba, sim, Milord — disse elle a Lord Liverpool — mas está vivo! O seu grande cerebro está tão activo quanto antes; o seu genio militar maior do que nunca, e os seus amigos são multidões — o perigo ainda não acabou!

— Não concordo, sr. Rothschild, disse o primeiro ministro. Napoleão está na ilha de Elba — A ilha é cuidadosamente guardada. Não, sr. Rothschild, o outr'ora imperador de dois terços da Europa está completamente liquidado.

— Milord, não penso assim. Com as nossas forças superiores o esmagamos, mas desde que elle tenha a liberdade e a soberania de uma ilha elle não está tão esmagado que não possa levantar-se de novo.

— Neste caso, sr. Rothschild, irei correndo pedir-lhe mais cinco ou dez milhões, disse Herries.

— A' saude dos exercitos do Rei e dos nossos alliados, disse o primeiro ministro.

E ergueram os dois calices.

— Sim, senhor, disse o primeiro ministro collocando seu calice na mesa e limpando os labios, Napoleão está completamente liquidado.

Nathan sorriu, mas sacudiu a cabeça.

A Julie parecia que Wellington e seu Estado Maior demoravam demasiado para voltar á Inglaterra.

Só havia recebido uma breve cartinha de Roland depois da abdicação de Napoleão, dando-lhe a data approximada de seu regresso. E depois que Wellington regressou para receber a maior ovação jamais recebida por qualquer general na historia da Inglaterra, Julie fôra passear no parque tres manhãs antes de apparecer Fitzroy.

REUNIDOS

Chegára o quarto dia, Julie era razoavel. Ella conhecia bastante a situação para comprehender que o ajudante-em-chefe do estado maior de Wellington deveria estar muitissimo occupado. Neste quarto dia, pela manhã, ia passeando lentamente a cavallo, acompanhada pelo pagem quando ouviu o pisar de outro cavallo que vinha atrás e virou-se no selim. Deu um grito de alegria ao reconhecer Fitzroy. Chegando ao seu lado, elle parou o cavallo e beijou-lhe a mão.

— Minha querida! murmurou o jovem inclinando-se ousadamente para beijal-a.

— Roland, por favor!

— Que importa que nos vejam, meu amor!

Seguiram a trote pelo caminho que levava ao antigo logar de encontro. Outra vez Fitzroy deu ao pagem um soberano de ouro e tomando Julie pelo braço foram sentar-se no banco escondido atrás do arco de fixus.

Julie, porém, em vez de sentar, perfilou-se e fez continencia.

— Coronel Roland Fitzroy! disse, importante.

Fitzroy poz-se em posição de sentido e correspondeu á continencia.

— A' muito proxima futura sra. coronel Fitzroy! exclamou.

Riram-se, e elle, tomando-a nos braços, beijou-a.

Ella devolveu-lhe os beijos e sentaram-se depois no banco.

Julie, com os seus dedos, tocou os galões doirados, os botões e a divisa de seu uniforme de grande gala.

— Esplendido! murmurou. E como é tudo maravilhoso!

Fitzroy, então, tocou os olhos de Julie no queixo, na pontinha do nariz, nas orelhas e afinal nos seus labios.

Outro abraço e depois a conversa — a conversa de namorados que pouco varia, em qualquer parte do mundo!

— Agora, muito breve, irei ver o teu augusto pae, querida, disse elle.

Viu uma nuvem passar no rosto de Julie.

— Não, ainda não chegámos á ponte, mas não tenhas medo, havemos de atravessal-a com segurança. Escreveste-me que tua mãe já sabia. Conta — ficou furiosa?

— Não, apenas triste

— Triste? Ella não gosta de mim, então, — não approva?

— Não é isso, Roland. Ella deseja a minha felicidade, sabe agora que eu te amo de todo o coração, mas está triste porque acredita que papae jamais consentirá!
recet

— Bem, isto já é alguma coisa — pelo menos, temos tua mãe a nosso favor.

— Sim e não. Ella está sempre a meu favor, mas, se papae te recusa, como receio que o fará — mamãe estará com papae.

— Vamos, querida, isto é uma occasião para felicidade e amor e não para presentimentos lugubres.

E conversaram até chegar a hora de Fitzroy voltar.

— Provavelmente verei teu pae esta noite no banquete ao general.

— Si estiveres com elle, não fales nesse assumpto. Espera até eu te dizer, quando a occasião fôr mais opportuna, mais favoravel.

— Prometto, se não me fizeres esperar muito.

— E que fazem agora, Roland? Quero dizer, agora que a guerra está acabada?

— Por muito tempo haverá bastante que fazer, pondo tudo em ordem, e depois entrarei em licença — talvez por um anno inteiro. Imagina, um anno inteiro para nós — viajaremos, iremos á Escossia caçar cordonizes e a Galles pescar o salmão. Teremos um anno de alegria e felicidade, meu amor, e com que orgulho voltarei para apresentar-te á minha familia!

Julie olhou-o, pensativa.

— E até que ponto serão elles orgulhosos para me ver, Roland?

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

A Federação Paulista de Natação proclamou hontem, á noite, os campeões paulistas da temporada 1933 - 1934

COISAS ESPORTIVAS

EM DIAS da semana passada transcrevemos, de um jornal do Rio, uma entrevista de importante paredro do São Paulo F. C., sobre palpitantes assumptos do clube da Floresta.

Segundo soubemos, essa entrevista acaba de ser desmentida e a respeito foi enviado um telegramma ao dr. Sergio Meira, presidente da F. B. F.

* * *

JOGOU domingo, em Recife, o seleccionado do C. B. D. contra o Santa Cruz, dessa cidade.

A victoria pendeu para o combinado da C. B. D. pela contagem de 2 a 1.

* * *

A DIRECÇÃO do Palestra Italia está actualmente nas mãos de dois socios, aliás de reconhecida competencia e idoneidade, que resolverão todos os casos mais urgentes do clube.

As eleições da directoria e conselho serão realizados na segunda quinzena deste mez e promettem novidades sensacionaes.

* * *

EMBORA Alvaro, extrema direita do clube campeão, não tenha participado do ultimo jogo contra o Corinthians, continua firme ao lado de seus companheiros.

E' que Alvaro obteve licença para ir ao Rio, matar as saudades da Capital da Republica e deverá estar de regresso ainda esta semana

* * *

TEM causado má impressão a diminuta renda do jogo Corinthians-Palestra, de domingo ultimo, que apresentou a somma de 21:000$000.

Essa importancia não corresponde á numerosa assistencia que se encontrava no campo, sendo crença geral que deveria render pelo menos quanto alcançou o jogo Corinthians-São Paulo.

Segundo ouvimos dizer, vão ser expressamente prohibidas a venda de ingresso, pelos cambistas.

* * *

CONSOANTE noticias publicadas na imprensa de Buenos Aires, ficou resolvido que o campeonato sul-americano de futebol de 1935 seja realizado em janeiro desse anno e terá como local, Lima, capital do Perú.

A Liga Argentina já se inscreveu, aguardando-se tambem a adhesão do Brasil, Uruguay, Chile e Paraguay.

* * *

A NOVA Commissão de Justiça da Apea ficou constituida com os seguintes esportistas: Accacio Arruda (Santos), Pedro de Sousa (Corinthians), José Saavedra (Portugueza), Benedicto Vaz Guimarães (Ipiranga), Manuel P. Rezende (São Paulo F. C.).

Será disputada domingo a parte final do Campeonato Estadual de Athletismo

PROGRAMMA E HORARIO — RECORDES DAS PROVAS — JUIZES

Proseguirá no proximo domingo, no campo do C. A. Paulistano, a disputa do 10.º Campeonato Estadual de Athletismo.

O programma de domingo é tão ou mais interessante do que foi realizado no ultimo torneio, devendo modificar sensivelmente as classificações dos concurrentes, com excepção dos dois primeiros collocados.

O Esperia, que na primeira phase do certame maximo conseguiu larga margem de pontos, distanciando-se do segundo collocado com uma differença de quasi 40 pontos, no proximo domingo não encontrará facilidade de accrescer a sua contagem, pois nas provas que constam do programma, com excepção dos arremessos e da corrida de barreiras, terá que lutar para conseguir bôas classificações.

A prova que vem sendo aguardada com excepcional interesse é a dos 100 metros rasos, onde deverão enfrentar-se em apurada forma os extraordinarios corredores dessa distancia.

Com as ultimas performances de Aluizio Queiroz Telles, é de se prever uma grande luta entre este ultimo, Ilo e Ferré, recahindo grandes probabilidades sobre o representante do Campineiro.

Nos 400 metros rasos tambem presenciaremos uma bôa disputa entre os nossos melhores "sprinters". Na prova de barreiras o Esperia vae apresentar uma optima turma de [illegible] conquistar as primeiras collocações.

Assistiremos Nestor Gomes nas corridas de 1.500 e 5.000 metros rasos, provas em que actualmente é o melhor homem do Brasil.

Além disso devemos notar que [illegible] está na melhor fórma da sua brilhante carreira, e daqui para deante só tem a melhorar os seus feitos.

Outra prova que tambem terá um desenrolar bem interessante é a do revezamento 4x100 metros, onde deverá travar-se uma grande peleja entre as turmas do Esperia e Paulistano. A victoria de uma das turmas depende da actuação dos ultimos homens.

A turma do Paulistano, possuidora de melhor passagem, levará alguma vantagem sobre a equipe alvi-celeste.

"SPRINTER".

PROVAS E HORARIO

14,10 horas — 100 metros eliminatorias, arremesso do martello.

14,30 horas — 100 metros semi-finaes.

15 horas — Arremesso do dardo.

15,25 horas — 100 metros rasos final.

15,35 horas — 400 metros rasos eliminatorias.

15,45 horas — 1.500 metros rasos final.

16 horas — Revesamento de 4x100 metros, salto de altura.

16,15 horas — 110 metros barreiras eliminatorias.

16,30 horas — 400 metros rasos semi-finaes.

16,40 horas — 5.000 metros rasos, triplo salto.

17 horas — Revesamento de 4x100 metros final.

17,10 horas — 110 metros barreiras final.

17,25 horas — 400 metros rasos final.

RECORDES DAS PROVAS

100 metros rasos — Ivo Sallowicz — Tietê — 10" 5|10.

400 metros rasos — Domingos Puglisi — Tietê — 48" 4|5.

5.000 metros rasos — Nestor Gomes — Paulistano — 15' 57".

110 metros barreiras — Sylvio M. Padilha — Esperia — 15' 8|10.

4x100 metros — Turma do Paulistano — Conc. R. V. Guimarães, A. Ferrara, C. Falcão, J. G. Reis — 42" 2|5.

"Steeplechase" 3.000 metros com obstaculos por turmas — Helio Bianchini — Paulistano — 11' 1" 1|5.

Altura — Lucio de Castro — Palestra — 1 metro 895.

Triplo salto — Cyro Falcão — Paulistano — 13 metros 940.

Dardo — Max Geiger — Germania — 59 metros 09.

Martello — Assis Naban — Esperia — 49 metros 640.

OS JUIZES

Estão escalados os seguintes juizes, aos quaes pede-se o comparecimento para as 13,45 horas:

Arbitro — José Juvenal Dourado.

Juiz de partida — Dr. Max de Barros Erhart.

Juizes de chegada — Carlos Fonseca, dr. Joviro Foz, Antonio Paiilillo, Sylvio Navajas, Irineu Beraldi, Arnaldo B. Leite e dr. Nelson Camargo.

Chronometristas — Jorge Mancebo, José Gozo, Amadeu Minchillo e João G. Pauli.

Juizes de saltos — Luiz Vergueiro, Miguel Panzone e Joaquim Paes Manso.

Juizes de arremessos — Bento Mattosinho, Alfio Lazzari e Nelson Becker Leite.

Registrador — José G. Reis.

Annotador — José de Oliveira Lage.

Annunciador — Luiz Margarido.

Proclamação dos Campeões Paulistas de Natação, Saltos e Polo Aquatico

Realizou-se hontem á noite na Federação Paulista de Natação a cerimonia da proclamação dos Campeões Paulistas de Natação, Saltos e Polo Aquatico.

Usou da palavra o presidente da entidade nautica que após brilhante improviso effectuou a entrega dos premios aos vencedores na temporada 1933-1934, das diversas modalidades do esporte aquatico.

São os seguintes os campeões paulistas:

Natação: — João Podboy Junior, Max Leonard Define, José Francisco Finocchiaro, Mario de Lorenzo, Manuel Pereira Paciencia, Plinio Croce, Harry Forssell, Osvaldo de Oliveira, Maria Lenck, Dorothy Mc Cruckem, Helena Salles, Maria Lina Salles, Jannet Oldach. Saltos: — Hermann Palmeira Martins e Baroneza Elsa von Wieser. Polo Aquatico: — 1.os quadros: Edgard Buff, Sergio Sturlini, Guilherme Schall, Luiz Mendes Pereira, Henrique Raimo, Lauro Soares, Osvaldo Mellone, Lelio Sturlini, Francisco Delfim e José Eduardo Ribeiro. 2.os quadros: Dante Braidato, Sebastião Prado Freire, Hugo Borgnoni, Alvaro Duarte, Severino Gregorut, Antonio Losco, Rodovalho Pereira, Romão Cardoso, Walter Castilho de Barros, Luiz C. Netto, Joaquim Moraes, Luciano Barbosa, Alfredo B. Lourenço, José P. Campos, Julio Mario Stamato. Campeões do Interior e Litoral: Natação: — Gilberto Bruno José Ferreira Filho, dr. Valdo Silveira, T. Yahn Netto, Francisco S. Campos. Saltos de Trampolins e Plataformas: Odair Flores e Acilio Escudero. Polo Aquatico: 1.os quadros: dr. Valdo Silveira, Willy Gascomb, Henrique Stockler, Attila Gazal, Alfredo Oliveira Santos, Alvaro Moraes Barros, Euclydes R. de Freitas, G. Stockler de Lima, Manuel Monteiro Oscar dos Santos e Alfredo Silveira Santos. Campeões Universitarios de São Paulo: Natação: Mario de Lorenzo, Luciano Barbosa, Guilherme Luiz Ribeiro, Vergniaud Gonçalves, Constancio Ricardo Vaz Guimarães, Oswaldo G. Leme, José Lebre de França e Julio Mario Stamato. Saltos: Vergniaud Gonçalves. Foram proclamados os seguintes clubes vencedores dos diversos campeonatos:

Campeão paulista de natação: — Associação Athletica S. Paulo.

Campeão paulista de saltos: Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos.

Campeão paulista de polo aquatico: São Paulo Futebol Clube.

Campeão do Interior e Litoral de natação: Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Campeão universitario paulista de natação: Centro Academico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Campeão universitario paulista de saltos: C. A. XI de Agosto.

Campeão do Interior e Litoral de saltos: Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos.

Campeão do Interior e Litoral de polo aquatico: Clube de Regatas Saldanha da Gama de Santos.

Campeão universitario paulista de polo aquatico: Centro Academico XI de Agosto.

Foram os seguintes os vencedores dos diversos torneios:

Campeonato da 1.ª divisão de polo aquatico, 2.os quadros: Associação Athletica São Paulo. Campeonato de polo aquatico da 2.ª divisão: A. A. São Paulo. Campeonato de polo aquatico, divisão juvenil: Clube Esperia. Campeonato do Interior e Litoral, 2.os quadros: Clube Regatas Saldanha da Gama. Campeonato Universitario Paulista, 2.os quadros: Centro Academico Oswaldo Cruz.

O E. C. Centenario venceu o E. C. Sul-Americano

UMA PARTIDA BEM ANIMADA E CORRECTA

Foi das mais brilhantes a victoria que o tradicional gremio E. C. Centenario, do Bom Retiro, alcançou sobre o E. C. Sul-Americano.

A partida foi renhidamente disputada, reinando a maior harmonia para o que concorreu e optima arbitragem do juiz Arthur Cidrim.

O Centenario, logo aos primeiros 20 minutos consegue o seu primeiro ponto, feito por Zé Negro.

Só na 2.ª phase a contagem foi alterada, conseguindo o Sul-Americano lindo tento de empate. Ao faltarem 3 minutos para o final, o mesmo Zé Negro desempata o encontro, assignalando o 2.º ponto do Centenario.

O quadro do E. C. Centenario estava assim organizado: José, Pires e Casa, Casemiro, Chaney e Dua, Araujo, Ninho, Zé Negro, Baptista e Filu'.

Campeonato Bancario

Será iniciado no proximo sabbado o segundo campeonato de futebol da Liga Bancaria de Esportes Athleticos.

No final do primeiro turno a classificação era a seguinte:

Collocação	CLUBES	p. perd.
1.º	London Bank Clube	2
2.º	Clube Banco Commercial . .	3
3.º	E. C. Banco Noroeste . . .	5
3.º	Royal Bank C.	5
4.º	C. A. Minas-bank	7
5.º	C. E. Banco Italo Brasileiro	10
5.º	Bancaleman F. Clube	10

PARA SABBADO ESTÃO ESCALADOS OS SEGUINTES JOGOS E JUIZES

C. A. Minasbank x C. Banco Commercial — Campo do Lusitano (rua Rio Bonito) — Representante, do London Bank Clube — Juiz: Candido Casado.

C. E. Italo Brasileiro x Royal Bank Clube — Campo do Juventus (rua Javry) — Representante, do E. C. Banespa — Juiz: Homero Nicolini.

Bancaleman F. C. x E. C. Banco Noroeste — Campo do Mechanica (rua da Moóca) — Representante, do C. Banco Commercial — Juiz: Arthur Janeiro.

VARIAS

REVISTAS ESTRANGEIRAS

Recebemos da "Agencia Soave", á rua Direita, 7-A, de Sebastião Soave, as seguintes revistas estrangeiras:

"El Grafico", "As", "La Cancha", interessantes publicações esportivas da Argentina, que transcrevem as ultimas novidades sobre o esporte portenho.

Na Agencia Soave se encontram todas as revistas estrangeiras, em suas mais variadas modalidades e assumptos.

As lutas de sabbado no Estadio Paulista

MANGIERI E LOPES CHAVES, NO COMBATE PRINCIPAL

Teremos, depois de amanhã, no Estadio Paulista, mais uma interessante reunião de box, que promette alcançar exito completo.

A direcção do Estadio foi feliz na confecção do programma, em que apparecem no combate principal os pesos medios Mangieri e Lopes Chaves, os dois esmurradores que tiveram occasião de se apresentar em nosso publico desenvolvendo elevada technica e extraordinaria combatividade.

São dois pugilistas que lutam de verdade e quando sobem ao ringue é para satisfazerem as espectativas do publico, proporcionando-lhe lutas sensacionaes.

Lopes Chaves, que teve occasião de lutar com o campeão hespanhol Sobral, excedeu todas as espectativas, conseguindo contra a opinião geral, equilibrar o combate, terminando com um honroso empate.

Trata-se de um boxeador de qualidades, que por certo enfrentará o argentino Mangieri, talvez em melhores condições do que quando lutou com Sobral.

Além deste importante combate, na semi-final estão escalados os pesos leves Lofredo e Antolin.

O programma geral está assim organizado:

1.ª luta — Zumbano II x Oswaldo de Sousa — 3 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

2.ª luta — Aniello Bozzi x Chugy Mamya — 3 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

3.ª luta — Lofredo II x Tobis — 4 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

4.ª luta — Mielli x Kid Taquara — 4 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

Attilio Lofredo x Antolin Rodrigo — 8 assaltos de 3 minutos — Luvas de 4 onças.

6.ª luta — Domingos Mangieri x Lopes Chaves — 10 assaltos de 3 minutos — Luvas de 4 onças.

NOS ARRAIAES DA 1a. DIVISÃO

Nesta secção acceitamos qualquer noticia com referencia aos clubes da 1.ª Divisão, uma vez, que não venham melindrar pessôas ou entidades.

O Cama Patente é o lider da 1.ª DIDvisão, occupando o 1.º logar, deante da derrota soffrida domingo ultimo pelo Ordem e Progresso, que vem perdendo dia a dia a sua cotação...

O Cama Patente está sob a direcção do antigo jogador palestrino Gasperino, e vem, progredindo de facto. E' possuidor de um optimo conjuncto, com um ataque esplendido e uma regular defesa, contando com um guardião não muito seguro nas suas pegadas, mas bastante enthusiasta.

Os jogos desta divisão estão ainda dando pannos para mangas, não se podendo vaticinar quem será o futuro campeão.

O Cama Patente, que conta com um grande numero de associados, poderia muito bem apresentar-se melhor uniformizado, o que causaria entre a assistencia mais sympathia. Um quadro com um fundamento mais vistoso faz sempre, melhor figura, especialmente este clube á altura em que se encontra.

O Cama Patente se apresenta com umas camisetas... de dormir e com o distinctivo impresso no peito.

"Não é o habito que faz o monge"; mas quanto melhor se apresenta, melhor figura se faz...

* * *

O Ramenzoni, vem com "altos e baixos no presente campeonato. Começou bem e agora está imitando o Ordem: vem decaindo.

Qual é o motivo? O seu ataque não está dando nada mais...

— "Seu" Floriano (que é o actual treinador) vê se inclue algum elemento velho, possuidor de mais technica; porque os que tem são novos e muito impulsivos; perdem a direcção da méta facilmente...

Repara que os poucos elementos velhos, são mais firmes.

O mesmo não se está dando com os elementos do segundo quadro, que possuem melhor conjunto e não encontram outros clubes que se interessem com ás turmas inferiores.

* * *

O Estrella da Saude, surprehendeu, vencendo o antigo campeão da 2.ª Divisão, o Lusitano, em sua propria casa. Demonstrou com isso que de facto vem melhorando dia a dia. No clube do Bosque, notamos que todos jogam com enthusiasmo, apesar de não correr o dinheiro e não se defender o nome de fabrica alguma. E' um dos poucos clubes da velha guarda que ainda se mantem de pé, jogando todos os domingos longe de sua séde, em campo adversario. E' prova frizante de que ainda ha elementos nos clubes amadores que jogam com verdadeiro enthusiasmo.

Nossos parabens e votos que continuem a levar sempre avante o pavilhão do Estrella da Saude.

* * *

O Castellões foi mais uma vez derrotado por elevada contagem.

Até nos parece que não fazem questão de vencer.

Possuidor de bom campo, contando com recursos financeiros, poderiam esforçar-se para fazer melhor figura neste campeonato.

* * *

Domingo, mais um clube desistiu de jogar. Com o andar das cousas, e falta de recursos, para o anno esta divisão será mais reduzida de concorrentes. E não existindo divisões inferiores. Só temos a 1.ª Divisão de Amadores...

Quantos clubes têm já desapparecido, devido ao profissionalismo? Com o tempo, o que será do amadorismo? Qualquer "gato pingado" que saiba dar um chute na bola, quer dinheiro para jogar.

— Os tempos estão mudando mesmo!...

A entidade athletica dos pampas passa por séria crise

COMMENTARIOS DE UM JORNAL PORTOALEGRENSE SOBRE O CASO

Os esportes no Rio Grande estão convulsionados e as noticias laconicas do telegrapho não focalizam fielmente a situação.

Agora, o "Correio do Povo", de Porto Alegre, commentando a posição em que se acha a entidade athletica daquelle Estado, publica:

"A entidade mentora dos desportos-base em nosso Estado, após seu brilhante desempenho no 2.º Campeonato Sul-Brasileiro de Athletismo, Wolley-Ball e Basket-Ball, está passando pela mais grave crise de sua existencia.

Primeiro, foi o valoroso Sport Clube Internacional que por não se sujeitar a uma decisão da Commissão Technica de Cestobol (aqui é conveniente frizar que esse neologismo da lingua portugueza, foi "lançado em circulação" pela Larg e é propriedade exclusiva da mesma, sendo de etymologia chineza...), abandonou o titulo de filiado á Liga Athletica. Não vamos, aqui, discutir si ao Internacional assistia ou não razão para tomar tal attitude. O que queremos frizar é, apenas, que os dirigentes da LARG, em vez de indeferir o pedido de desfiliação e procurar uma formula que salvaguardasse os interesses dos desportos gaúchos, se limita a um simples "Conceda-se".

Com a retirada dos colorados, abriu-se um grande claro nas fileiras do athletismo gaúcho. Este foi o primeiro golpe soffrido pela entidade da rua 7 de Setembro.

O segundo golpe na já enfraquecida associação foi desferido pelo glorioso Gremio Porto Alegrense, o qual, não concordando com a fixação da data para o campeonato estadual de athletismo, declarou que não participará do proximo certame. E a Liga Athletica Rio Grandense, a mesma que se desinteressou da situação de um dos seus maiores baluartes, não attendeu á justa ponderação do Gremio — que allegava a falta da realização do "Torneio de Seniors" como preparatorio do campeonato — e deliberou fazer disputar o torneio maximo sem o concurso do valoroso tricolor.

Essas duas decisões, pelas circumstancias de que se revestiram e pelas consequencias que certamente acarretarão, ferem em cheio os fundamentos da Liga Athletica Rio Grandense, que devia ter uma actuação que não se afastasse nunca da finalidade impressa em seus estatutos, qual seja a de propugnar pelos interesses e pela diffusão dos desportos-base no Rio Grande do Sul.

Como se vê, a situação da Liga Athletica Rio Grandense vae de mal a peor. E, si continuar a presente phase de decadencia, os desportos-base em nosso Estado passarão, em breve, para o rol das coisas do passado.

E' triste, mas é verdade."

O homem negro no esporte bandeirante

Por SALATHIEL CAMPOS

II

Da Lapa ao Ypiranga, da Penha ao Bosque da Saude, em todos os recantos, os clubes modestos exercitavam seus elementos.

E começaram a surgir os clubes fortes e aguerridos e com elles nomes dos mais destacados.

De facto, quando um jogador começava a ser conhecido e falado na varzea, é porque elle o merecia demais.

A imprensa apenas se preoccupava com os clubes officiaes e seus campeões, que, como era natural, punha toda a sorte de empecilhos ás pretensões dos varzeanos candidatos a nelles ingressar.

Só havia uma classificação na entidade official, uma unica divisão.

Não restava, pois, outro remedio aos varzeanos, que continuarem enthusiasticamente por ahi a fóra, a cultivar, aos trancos, o seu futebol, que, diga-se de passagem, era tão bom, quasi como o official.

A primeira decada do seculo estava a passar e ainda quentes as acclamações dos grandes jogos internacionaes e inter-estaduaes de 1910 vieram enthusiasmar os varzeanos.

As lições dos mestres foram grandemente observadas e postas em pratica, pelos alumnos intelligentes e enthusiasticos.

O progresso deveria vir um dia, fatal, insophismavel, e emquanto elle assim não o fosse deveria a varzea, periodicamente apresentar seus campeões, isoladamente".

NA CAPITAL E NO INTERIOR

Começou, póde-se dizer, em 1910, o movimento victorioso do futebol.

Foi-se aos poucos quebrando o ultimo reducto da resistencia paterna ao esporte bretão. E' que, em geral, as mães temerosas da frequencia e gravidade dos accidentes, temiam as consequencias do futebol, que, diga-se de passagem, tinha um aspecto assás violento.

Nas classes abastada ou média, que frequentavam as archibancadas do Velodromo, Parque Antarctica ou Floresta, já o gosto se accentuara e o futebol era a diversão predilecta, sinão unica, ás tardes dominicaes. Mas as familias que ainda mantinham como costume as visitas aos domingos e mesmo os passeios campestres e se deixavam impressionar com noticias exaggeradas que a fertilidade das imaginações doentias creava e espalhava, essas ainda resistiam...

Vencedor completo, o futebol deitou raizes e attingiu um delirio.

Contavam-se por centenas os clubes modestos que surgiam e desempenhavam papel saliente. Muitos, a maioria, tiveram vida ephemera, mas outros perduram até nossos dias.

E era de ver as jogadas de emoções, as lutas titanicas. As nossas varzeas, nesse reinado de delirio pelo "soccer", estavam coalhadas de campos de futebol.

Naquelles tempos, não se conhecia a febre das construcções, como hoje, e até proximo ao centro da cidade tinhamos varzeas longas, cobertas de relvagem verdejante. Era, pois, facilimo, conseguir-se um campo de futebol.

Os desafios succediam-se e as rivalidades dos clubes vizinhos ou não eram o incentivo para contendas emocionantes. Póde parecer exaggero, mas, ás vezes, as lutas varzeanas eram tão bôas e renhidas quanto os jogos officiaes.

A' proporção que o tempo decorria, mais robustecia o futebol. Os clubes fracos esforçavam-se por progredir, e os mais fortes se preparavam no firme proposito de se tornar o "melhor da varzea".

E veio a phase de ouro do futebol varzeano. Os encontros entre esses clubes, que porfiavam em ser "o melhor", eram formidaveis. Os mais famosos conjuntos, como o Argentino, Guanabara, Paulista, Botafogo, Domitila, Ruggerone, Labio, Tiradentes, Marinhense, XI de Agosto, Mackenzinho, Portugal, Marinheiro, etc., attrahiam vultosas assistencias. Lutas de grandes campeões.

E, de facto, os varzeanos jogavam bem. Apenas os differençava dos elementos do futebol official o grão de educação e instrucção.

* * *

Si isso se verificava na Capital, o interior não poderia fugir ao reflexo. Os grandes centros industriaes e fabris, bem como estudantinos, iniciaram a campanha pró-futebol com grande enthusiasmo. Sorocaba, S. Roque, Campinas, Ribeirão Preto, Mayrink, Piracicaba, Itu', Capivary, Limeira, São Carlos e outras cidades possuiam bons quadros. Principalmente Sorocaba, nos deu um dos mais famosos e melhores conjuntos, o Savoia, da Villa Industrial de Votorantim, que chegou, certa vez, a pretender muito naturalmente a jogar na Liga Official e disputou as preliminares com o Corinthians, em 1912.

Já pela rivalidade entre esses centros, já pelo intercambio com os clubes da Capital, o surto progressivo foi grande. Todas as cidades possuiam seus clubes, cada qual desejoso de ser campeão.

Contribuiram para esse estado de coisas, as actividades da Liga official (Liga Paulista e, depois, a Apea), que promoviam jogos de campeonatos e partidas com os cariocas e mesmo varias ligas estrangeiras, como a argentina, uruguaya, italiana, chilena e ingleza.

Os jornaes, por sua vez, embora com certo retrahimento quanto aos demais, detalhavam jogos emocionantes do campeonato official.

Certo que as grandes cidades, adextraram-se mais na pratica do "soccer" de maneira a se destacarem mais das outras e Ribeirão Preto, Campinas, Santos (que desde 1902 já cultivava o futebol), Sorocaba e Piracicaba, nesse tocante, foram das primeiras.

Dado o numero elevado de clubes e bem assim a força technica que possuiam, organizaram seus campeonatos locaes.

Foi assim que o futebol conseguiu radicar-se completamente em S. Paulo, dominando todas as camadas...

A MENTALIDADDE DO FUTEBOL E O PRECONCEITO DE CLASSE E CASTAS — DECADENCIA

E' uma antiga verdade a de que "a selecção se opera por si propria".

No futebol ella se applicava por si, com a maior naturalidade, mas mesmo assim havia uma grande fiscalização por parte dos proprios corpos sociaes dos clubes.

O que se tinha em vista, naquelles tempos, era cultivar o futebol apenas como um motivo de distracção. Puro amadorismo.

Os proprios clubes não cogitavam dos resultados materiaes dos jogos de futebol apenas applicavam com muito carinho e criterio o dinheiro apurado. Os clubes, acima de qualquer interesse, collocavam o ideal social: a arregimentação de pessoas do mesmo nivel moral, social e instruccional, para uma irmanação racionalizada, progressista e proveitosa.

O futebol era um élo a prender todos os componentes dessas associações; era apenas o motivo, por ser uma diversão popularissima, como o poderia ser o baile ou a literatura.

Dentre todos os nossos clubes, um perdura ainda, para o qual o futebol foi considerado, annos depois, um pretexto já pernicioso a um meio social de certa cultura. E entre a continuação do clube como associação futebolistica ou gremio social, onde os dotes de instrucção, educacação e recreativos imperassem, preferiram esta ultima qualidade, abandonando a pratica do futebol.

Eram rigidos os principios amadoristas e os meios sociaes dos gremios de alta classe. Os clubes formados por estudantes, o eram apenas por esses rapazes das escolas, ou de determinadas escolas. Os de pessoas de representação social só eram adstrictos á classe. E os mais modestos, formados por rapazes do nosso commercio, apenas recebiam o concurso desses elementos, mas os de uma certa categoria.

Não se verificava, como annos depois, o facto de se encontrarem sob a mesma bandeira social o chefe de uma grande casa commercial em companhia de um empregado que desempenhasse funcções subalternas, como por exemplo a de carroceiro. Em outra analyse, não se via um abastado negociante admittir em sua casa commercial um empregado, até de condições simplissimas, tal o exemplo acima, unicamente por saber bem pontapear uma bola e ir defender as côres de um clube do qual se tornara socio.

Essa escrupulosa selecção teve, entretanto, o seu enfraquecimento e a mentalidade se modificou. Hoje não nos restam mais que glorias do passado, porque precisamos de novo construir o edificio immenso de nosso valor esportivo. Tudo por reedificar, aos olhos severos de technicos competentes, sinceros e trabalhadores.

Não nos deteremos sobre este episodio triste e destruidor do nosso futebol, porque elle, por si só, merece um estudo profundo e de todas as causas que originaram o grande mal e, além disso, foge á alçada deste trabalho que nos propuzemos.

Alguns jornalistas têm esmiuçado o caso ou delle tratado em longos artigos.

Façamos referencias ás observações de Leopoldo Sant'Anna, por certo uma das nossas maiores autoridades no assumpto.

(Continúa)

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Os premios levantados, no Prado da Moóca, pelos nossos jockeys — As victorias alcançadas pelos apprendizes, na pista da rua Bresser — O cavallo inglez Enfield levantou, na Inglaterra, o classico "Autumn Cup" — Falleceu, em Porto Alegre, o turfista general Cunha Rasgado — A viagem do presidente do Jockey Clube Brasileiro á Europa — Varias notas

Damos a seguir as victorias e premios levantados pelos nossos jockeys na pista da Moóca, durante a corrente temporada:

	Victorias	Segundos	Premios
L. Gonzalez	63	32	287:706$750
A. Molina	53	47	213:800$000
T. Baptista	39	29	179:066$750
C. Fernandez	25	21	160:800$000
O. Mendes	27	34	147:000$000
J. Montanha	21	25	81:700$000
E. Silva	21	16	72:800$000
S. Godoy	11	22	56:000$000
N. Pires	1	1	55:000$000
B. Garrido	12	12	50:050$000
A. Henriques	10	11	39:200$000
S. Baptista	6	13	33:600$000
L. Lobo (ap)	8	8	28:300$000
M. Ribeiro (ap.)	6	8	28:300$000
G. Crespo (ap.)	8	4	22:800$000
A. Nappo	5	9	21:050$000
M. Medina (ap.)	5	9	20:150$000
E. Gonçalves	5	4	18:300$000
F. Biernasckys	3	7	17:500$000
D. Suarez	0	2	11:600$000
A. Arthur	2	8	10:600$000
G. Feijó (ap.)	3	0	9:500$000
P. Marto (ap.)	2	5	9:200$000
J. Mesquita	2	0	8:500$000
J. Burioni (ap.)	2	5	8:400$000
G. Guerra	1	2	5:400$000
J. Canales	1	0	3:500$000
F. Mendes	0	0	2:500$000
A. Nobrega (ap.)	1	1	2:400$000
A. Lopes (ap.)	0	2	14:00$000
D. Diez (ap.)	0	1	900$000

AS VICTORIAS OBTIDAS PELOS NOSSOS APPRENDIZES

Damos, a seguir, o numero de victorias alcançadas pelos nossos apprendizes:

	Victorias
P. Marto	40
P. Epiegel	30
G. Feijó	26
M. Ribeiro	25
M. Medina	25
A. Lopes	19
L. Lobo	13
G. Crespo	12
J. Burioni	2
A. Nobrega	1

O CAVALLO INGLEZ ENFIELD LEVANTA NA INGLATERRA, O CLASSICO "AUTUMN CUP"

O classico "Autumn Cup" (handicap) em em 3.419 metros e cerca de 1.500 libras de premio) disputado sabbado ultimo no Hippodromo de Newberg, foi ganho pelo potro de 3 annos Enfield, filho de Winalot (Son in Law) e Fire Crest (Phalaris), batendo o grande "crack" Owerell, por dois corpos.

Correram dez animaes.

Enfield, que é de propriedade do turfista inglez, sr. M. Field, foi aqui offerecido, ha 20 dias atraz, pelo conhecido importador sr. Walter Noble, nos distinctos turfistas e criadores paulistas srs. dr. Erasmo e Antonio Assumpção, pela quantia de 3.500 libras que ao cambio de 61$000 seria em nossa moeda 213:000$000.

Entretanto, é bem provavel que a venda do meio irmão de Concordia seja realizada com um dos maiores criadores paulista, presentemente na Capital da Republica.

A EGUA LAKIN FOI ENVIADDA PARA O HARAS "SANTA CRUZ"

Inutilizando-se para corridas por occasião da disputa do grande premio "Brasil", a veloz Lakin acaba de ser destinada á reproducção no Haras "Santa Cruz" de propriedade do distincto turfista e criador paulista sr. Theotonio Lara Campos. Para o mesmo estabelecimento deverá seguir em breve a egua Xiba adquirida por aquelle criador.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Commissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — não realizar corrida no domingo 14 de outubro, dia designado para as eleições federaes;

b) — confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo starter ao apprendiz Pierre Vaz e jockeys Braulio Cruz Junior e Pedro Spiegel, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas os dois primeiros e 149 o ultimo, respectivamente nos premios Crepusculo da reunião do dia 29 e Calcó e Sucury, da reunião do dia 30;

c) — suspender por mais duas reuniões, o apprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Chouannerie, da reunião do dia 29;

d) — multar em 200$, o jockey Nelson Pires, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Xyleno, da reunião do dia 30;

e) — suspender por mais uma reunião, o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Calcó da reunião do dia 30;

f) — chamar a attenção dos tratadores dos animaes Benemerito e Mango, para a indocilidade dos mesmos, obrigando ainda a levar os ditos animaes a fita, tantas vezes que o starter julgar necessarias;

g) — multar em 400$, o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio classico "Henrique Possolo", da reunião do dia 30;

h) — indeferir o requerimento relativo aos jockeys apprendizes;

i) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 23 de setembro.

FALLECEU O GRANDE TURFISTA GENERAL CUNHA RASGADO

Falleceu sabbado ultimo, em Porto Alegre, o grande turfista sr. general Cunha Rasgado.

Gosava, o extincto de alta distincção, respeito e sympathia, pelo seu espirito grandemente democratico, que se fazia sentir em todos os seus habitos.

De uma palestra encantadora, o distincto turfista tinha o dom de prender todos que delle se acercavam, fossem quaes fossem as suas condições sociaes.

Dahi o prestigio, o bem que lhe queriam e o respeito que lhe devotavam os turfistas riograndenses.

Turfista da velha guarda, usando da expressão antiquissima, mas significativa, o general Cunha Rasgado dirigiu por varias vezes os destinos da Associação Protectora do Turfe, eleito em pleitos memoraveis, como tambem em outros, que não lhe foi dado ter competidores.

Não lhe coube a tarefa ardua de reerguer a sociedade turfista porto-alegrense, mas foi quem lhe rumou os mais amplos adiantamentos.

As eliminatorias para productos de dois annos, que incrementou a criação do cavallo puro sangue, no Rio Grande, em decadencia, o augmento de premios, a importação de animaes estrangeiros, a remodelação do hippodromo Moinhos de Vento e outras obras, devem-se ao saudoso extincto.

Creou os grandes premios "Dr. Paulo Frontin", "Dr. Linneu de Paula Machado", "General Pinheiro Machado", "Dr. Assis Brasil", "Codrato de Vilhena", "Edmundo Bastian", "Jockey Clube Fluminense", "Companhia Costeira", e tantos outros.

A maior dotação da prova maxima da Protectora, 30 contos, foi dada pelo general Cunha Rasgado quando na sua presidencia.

Era socio do Jockey Clube Brasileiro, que em signal de pesar enviou um telegramma de pesames á familia enlutada.

Na colonia riograndense turfista aqui domiciliada, a morte do general Cunha Rasgado foi recebida com grandes demonstrações de pesar.

O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE EMBARCARA' SABBADO PARA A EUROPA

O presidente do Jockey Clube Brasileiro, dr. Linneu de Paula Machado, parte no proximo sabbado para a Europa, viajando a bordo do "Augustus".

O grande criador e proprietario pretende demorar-se bastante tempo na França e Allemanha onde se vae submetter a severo tratamento.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São Francisco, confessor, fundador da Ordem dos Menores, em Assis, na Umbria, fallecido no anno de 1226; São Crispo e São Caio, que viveram em Corintho, no 1.º seculo; São Marcos e São Marciano, irmãos, martyres; São Pedro, bispo de Damasco, martyrizado no anno 742; São Caio, São Fausto, Santo Eusebio, São Cheremon, São Lucio e seus companheiros, presbyteros e diaconos; martyrizados no seculo III; Santo Hieroteu, discipulo de São Paulo, o qual viveu em Athenas; São Petronio, bispo de Bolonha, fallecido no anno 450; Santa Aurea, virgem, que viveu em Paris e falleceu no anno 666.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS BRANCOS

Proseguirão hoje, na igreja de Santo Antonio, á praça Patriarcha, as novenas em louvor de nossa Senhora do Rosario.

Diariamente, ás 19 horas, realizar-se-ão diversos exercicios espirituaes, como jaculatorias, canticos, ladainhas. Haverá sermão amanhã e 5 e 6 de outubro, pelo padre Annibal Gravina, capellão da Sagrada Familia do Ipiranga e bençam do Santissimo Sacramento.

No dia 7, ás 10 horas, haverá missa cantada, com sermão pelo mesmo orador; ás 19 horas "Te Deum", com bençam do Santissimo Sacramento.

A orchestra está a cargo do maestro Joaquim Capocchi.

TRIDUO EUCHARISTICO

"De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, communico ao revmo. clero que s. exa. manda que na primeira semana de outubro em todas as matrizes, igrejas e oratorios se realize o triduo eucharistico em preparação ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires. — Padre João Kulay, chanceller do arcebispado".

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

De hoje até 7 do corrente, realizar-se-á no largo das Perdizes, uma attrahente kermesse, em beneficio das obras da matriz de São Geraldo.

Até o presente, deram os seus nomes como "patronesses" as sras. dd. Octavia Cursino de Moura, Maria José de Queiroz, Maria Eulalia da Silva Vieira, Hermogenea Catta Preta, Sylvia de Azevedo Marques de Castro, Maria Helena Marcondes, Suzana Marcondes, Antonietta Chaves Cintra Gordinho, Avelina Andrade de Araujo, Francisca de Castro Abreu, Maria Gomes, Albina Botti, Avelina Rocha Mello, Isabel do Carmo Moraes Rocha, Maria Carolina Rubião Ribas, Ruth Odette Ayrosa, Ruth Isabel Mello, Heloisa Gumle Ribeiro, Mme. Rodolpho Troppmayr, Mme. Antonio Augusto Covello, Maria Umbelina Rios, Elisa Cursino Funke, Esther Fontoura, Bernadette F. do Amaral, Julieta Martinelli Facchini, Noemia Abreu Cursino de Moura, D. M. Cardoso, Eudoxia Etzel, Rosa Pereira Ayres, uma devota de São Geraldo, E. F. M., Mme. José Villas, Maria Claricе Marinho Villa, Palmyra Stucchi, Elza Cardoso, Marina Marietta e Gilda Altenfelder Silva, Sylvia, Mercedes, Lourdes e Esther de Assis Pacheco, Nair Coelho, Agatá d'Angelo, Apparecida Malta, Evangelina Crespo e Analia Gama.

Salão de chá — Presidentes: dd. Marion Aranha de Assis Pacheco, Maria Luiza Bastos e Evangelina Godoy Marcondes Machado.

Servirão no salão de chá as senhoritas: Olga Pereira Lopes, Guiomar e Maria Sampaio, Marina, Marietta e Mercedes, Esther e Yolanda de Assis Pacheco; Maria e Lucia Lobato, Flavia de Oliveira Penna, Maria do Carmo Mello Monteiro, Virginia Soares Bastos, Elza Macedo Cardoso, Odila Guimarães e Vera Alves Silveira.

Patrocina tambem este certame beneficente o revmo. conego dr. Valois de Castro.

Pavilhão São Geraldo: — Presidente: d. Adair Ayrosa Galvão.

Pavilhão Sagrado Coração de Jesus: — Presidente, d. Fortunata do Espirito Santo.

Pesca Maravilhosa, a cargo da senhorita Maria Julia Marcondes Machado.

O BISPO DA DIOCESE DE SANTOS, NESTE ESTADO, FOI TRANSFERIDO PARA CARATINGA, EM MINAS

Telegrammas recebidos da Cidade do Vaticano annunciam haver sido transferido da diocese de Santos, na Provincia Ecclesiastica de São Paulo, para a de Caratinga, na Provincia Ecclesiastica de Marianna, em Minas Geraes, o exmo. sr. d. José Maria Parreiras Lara, que vae preencher a vaga deixada pelo fallecimento do bispo d. Carloto Fernandes da Silva Tavora, fallecido em 27 de novembro do anno findo.

O illustre prelado, ha dez annos, vinha dirigindo com extraordinario zelo apostolico a importante diocese de Santos, na qual se impoz ao seu clero e aos seus diocesanos pelos exemplos edificantes de pastor vigilante e de administrador competente e energico.

Nascido na Villa Rezende Costa, então diocese de Mariana a 3 de junho de 1886, ordenou-se presbytero a 18 de abril de 1911. Na administração do grande arcebispo de Mariana d. Sylverio Gomes Pimenta, serviu como vigario geral da Archidiocese. De 1923 a 1925 exerceu as funcções de administrador apostolico da diocese de Barra do Pirahy, erigida canonicamente em 4 de dezembro de 1922. No Consistorio de 27 de março de 1924, foi nomeado bispo de Manaus, não chegando a tomar posse dessa diocese, porque, no Consistorio de 18 de dezembro, foi transferido para a diocese de Santos, erigida a 4 de julho do mesmo anno. Em 11 de fevereiro de 1925, monsenhor Parreiras Lara recebia a sagração episcopal, em Juiz de Fóra, tomando posse, logo depois e fazendo a sua entrada solenne da Cathedral de Santos.

A transferencia de monsenhor Parreiras Lara causou profunda magua em Santos, onde s. exa. revma. gozava de geral estima da população e na Provincia Metropolitana de São Paulo, da qual era figura destacada.

PARA O DIA DAS MISSÕES

(Especial para o CORREIO PAULISTANO).

Fechemos as escolas! foi o brado de guerra dos obscurantistas ou a exclamação ridicula de bons tempos que já se foram; quiçá foi tambem o nosso desejo, quando, crianças, eramos constrangidos, de boa ou má vontade a frequentar a escola...

O missionario catholico, porém, onde quer que labute tem sempre um lemma completamente opposto: — "Abramos escolas"!

Já o dissera um estadista italiano: "Cada escola que se abre é uma prisão que se fecha". E o missionario catholico repete: "Cada escola que se funda é uma porta aberta aos pagãos para o caminho da fé e da civilização". E os nossos missionarios, graças a Deus, são homens de palavras e de fatos. Mal chegados que são ao campo da propria actividade, immediatamente, ao lado da capella, erigem uma escola, quando não é a mesma capella que depois do culto divino serve tambem para o culto do saber.

E' deste modo que as missões catholicas sustentam mais de 37.000 escolas com um total de mais de dois milhões de alumnos, distribuidos por todos os cursos, desde os mais elementares até aos universitarios. Em toda parte são preferidas, quer pelos seus programmas completos e vastos, quer pela excellencia do methodo e exito apreciavel que provocam o louvor, attraem as sympathias e conquistam a benevolencia das autoridades governamentaes colonizadoras e locaes.

Os povos pagãos, em geral, são avidos de instrucção e sympathizam com todos quantos lha dispensam dahi ser a escola, para o missionario um dos mais poderosos meios de penetração e approximação entre as massas a converter. Uma simples conversação, na qual facilmente se podem insinuar as maximas catholicas, basta para insensivel, porém efficazmente, arrastar para a fé.

Os professores das escolas missionarias são os proprios missionarios: sacerdotes irmãos coadjutores e freiras missionarias, auxiliados por um bello regimento de 62.000 professores indigenas. Hoje 200 escolas normaes acolhem 10.000 alumnos que amanhã serão os professores dos proprios conterraneos...

Quem possue certa pratica de alumnos e escolas, pode bem fazer uma idéa do que seja instruir 2 milhões de estudantes em 37.000 escolas! E é, como aliás, para todas as obras das Missões, a balança da caridade que, não obstante a generosidade dos bons, mais se resente da crise que aggrava todo o mundo. E quando mais urgentes e necessarias se tornam as necessidades das escolas missionarias tanto mais os donativos...

Quanta eloquencia, por vezes, através de um simples communicado! Escreve um missionario da China: "O mandarim de Li-Tchwn, de Hupeh, apreciando sobremodo os trabalhos das irmãs missionarias indigenas no campo escolastico, pediu-lhes assumissem tambem a direcção de escola oficial... E as vinas não puderam annuir ao pedido por falta de gente e meios. Diante disto, o mandarim ordenou que todas as alumnas da escola publica frequentem a escola das religiosas.

Si estas irmãs, si os nossos missionarios, sempre tivessem o necessario para trabalhar no campo da instrucção e nunca fossem obrigados a dolorosas recusas, quem poderia calcular o bem que então se poderia fazer?!

Nós, que tão facil e commodamente nos assentamos á mesa do saber neste Dia das Missões — 21 de outubro, lembremo-nos do numero immenso de infieis que brada por uma escola christã.

Auxiliar neste trabalho aos missionarios é collaborar com elles para a diffusão da fé e da civilização.

(Agencia Fides).

MOVIMENTO DE CONVERSÕES ENTRE OS ORTHODOXOS DA RUMANIA

O movimento unionista em Rumania deu agora excellentes frutos.

Já se converteram 300 sacerdotes cismaticos ou seja uma terça parte de todos os sacerdotes orthodoxos da Bessarabia. Para julgar adequadamente a importancia deste movimento, tenha-se presente que nessa provincia o sacerdote é ainda o juiz arbitro do povo explorado pelos capitalistas. Nessa funcção o sacerdote attende não só o bem cultural e espiritual das classes trabalhadoras, mas tambem aos seus cuidados de cada dia, ás suas necessidades e difficuldades de ordem temporal.

Este apoio social do sacerdote facilita a um tempo o trabalho religioso e a propaganda na imprensa.

A MISSÃO ORIENTAL DOS PADRES JESUITAS

Para attender á conversão dos cismaticos, diversas ordens religiosas latinas adoptaram o rito grego e fundaram estações missionarias em pleno campo cismatico. Só os padres jesuitas fundaram já cinco missões em outros tantos paizes.

Na Polonia a Missão Oriental data de 1924, tem quatro casas com 63 membros. Em Sophia (Bulgaria), abriram ha pouco uma residencia dois padres jesuitas do rito grego-bulgaro.

Em Rumania fundaram outra em 1933. Desde 1931 trabalho em Esthonia para fundar alli uma missão especial entre os orthodoxos o padre Burgeois, francez. Por fim, em Tchecoslovaquia os padres jesuitas do rito oriental dirigem um seminario.

Um appello de Monsenhor Carlos Salotti

Oração e generosidade

Si os motivos expostos são duma luminosa evidencia, não menos claros e precisos são os objectivos que se propõe o Dia Missionario.

ORAÇÕES, VOCAÇÕES, OFFERTAS: eis o precioso trinomio que houve nas constantes solicitudes de Bento XV, de venerada memoria, e no amor vigilante e operoso do Pontifice reinante, Pio XI.

Sacerdotes e fieis sabem como assegurar ao Apostolado Missionario esta triplice riqueza que é inseparavel e insubstituivel, não só porque no seu todo não ha possibilidade de confronto, mas sobretudo porque constitue uma fonte maravilhosamente fecunda, donde derivam as mais bellas conquistas evangelicas.

Deixo á iniciativa das direcções nacionaes e diocesanas definir as linhas programmaticas da grande jornada. O que, sim, importa é que, no dia 22 de outubro, parochia alguma permaneça ausente ou inactiva. Toda ausencia ou inercia é uma deserção na hora da batalha, é uma imperdoavel traição para com a igreja e a civilização.

Em nenhuma parochia do mundo, em nenhum centro pequeno ou grande de vida e de actividade christã, deve faltar a abundante diffusão da idéa missionaria, por meio da imprensa e do ministerio da palavra, que é o estricto dever dos parochos e o preliminar requisito, indispensavel para a contribuição dos fieis. E' assás opportuno promover a communhão geral e a hora de adoração eucharistica-missionaria.

Para favorecer as offertas, além da habitual collecta que se faz no interior ou á porta das igrejas, ajudam grandemente algumas geniaes iniciativas que no amor dos fieis encontram inexhaurivel inspiração. E não se deve esquecer que todas as offertas, recolhidas neste dia com objectivo missionario, em qualquer logar e em qualquer igreja que seja, são destinadas exclusivamente á Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Dêmo-nos pois pressa em organizar com toda a energia o proximo Dia Missionario. Ninguem se recuse á honrosa fadiga. Os pioneiros do bem estejam a postos em toda parochia ou pequena capella perdida, mesmo, nos recantos mais remotos e invios. Os zeladores e as zeladoras das Commissões Missionarias, que por toda a parte devem constituir-se, redobrem em seu ardor e dêem provas de sua alma de apostolos. Os membros da Acção Catholica, principalmente das Associações juvenis, de um e outro sexo, ponham docilmente a serviço desta grande causa, o fervor caracteristico de sua idade. "TODOS OS FIEIS POR TODOS OS INFIEIS" — é este o altissimo fim do Dia Missionario. "MOBILIZAR TUDO E A TODOS PARA O SEU FELIZ EXITO" — é esta a senha que confio ao coração paternal dos bispos, ao zelo ardente de todos os sacerdotes do clero secular e regular, á generosidade do laicado, afim de que em nobre emulação se empenhem pelo exito do Dia Missionario, exito que redundará em supremo conforto a aquelles valorosos pioneiros que, em terras longinquas e nas trincheiras mais avançadas, preparam, no silencio e no sacrificio, o triumpho immortal de Christo Rei.

A recordação da Redempção

Transcorreram exactamente 19 seculos desde que no Calvario foi realizada por divina bondade a Redempção do mundo. A instituição da Eucharistia e do Sacerdocio, a Ascensão do Mestre aos céos depois da ordem precisa dada á primeira phalange dos missionarios, a descida do Paraclito com o qual se inicia a vida da igreja e a primeira pregação apostolica — taes os grandiosos factos que se commemoram neste centenario, elevado pela augusta piedade de Pio XI a um Jubileu extraordinario.

Os motivos não poderiam ser mais efficazes nem as circumstancias mais opportunas para uma fervorosa celebração do Dia Missionario. Orações e esmolas, propaganda e apostolado, fadigas e soffrimentos, serão um devoto tributo de reconhecimento a Deus pela fé concedida a nós e uma ardente invocação para que todos os infieis de todas as côres e raças venham, das pastagens envenenadas, ao aprisco da graça e do amor, e saudem na Igreja Romana a Mestra indefectivel da verdade e a sabia conductora das nações nos caminhos do mais são e illuminado progresso.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O exmo. monsenhor Pereira Barros assignou as seguintes justificações:

De Santo Amaro: — Alberto de Lucca e Maria Apparecida Sitrulli; Henrique Reimberger e Ida Rasquinha; Annah Asiak e Abilio Santo;

De S. Geraldo: — Antonio Ferreira da Silva Junior e Aristéa Barreto;

De Itapecerica: — Antonio Laundis e Aurora Vieira da Luz; Edesio Faria e Edith Gaspar;

De Pinheiros: — Arthur Matarazzo e Bradamante Pecora; José Sime e Josephina de Lourdes Pereira; Manuel Fernandes e Incarnação Rodrigues; João Funicelli e Josephina Russo; Antonio Miguel e Iolanda Celeste Tavolaro;

De Santa Cecilia: — Osvaldo Comodo e Olivia Lopes de Azevedo;

De Santa Iphigenia: — Antonio Veiga e Gilda Vallo; Armando Martinelli e Elvira Cazazza.

De Nossa Senhora do O': — José Sarkoli e Julianna Nagi.

De Villa Esperança: — Maximiniano Jorge e Sophia Sabina Langiaro.

VIDA SOCIAL

ALMAS DE PERCEVEJO

As pessoas de alma bem formada, incapazes de fazer mal a quem quer que seja, custam a acreditar nos requintes da vileza humana.

E, no entanto, ha homens tão mesquinhos na manifestação de seus odios, muitas vezes gratuitos, tão pequeninos, tão questuarios, tão sordidos, que se assemelham ao repugnante escarro de sapo a que faz allusão Victor Hugo.

Taes repellentes sombras de homens, agem nas sombras, cobardemente, ejectando as maiores infamias com apparentes zumbaias e mendazes sorrisos aduladores.

Entes esmadrigados da honra, chafurdados nos atascadeiros da ignominia, miseraveis ácaros da reputação alheia, transudando vileza por todos os póros, acovilhando odios impotentes, são incapazes de um gesto franco e decidido.

Abroquelam-se nas sombras para atirar o bote venefico, deixando sempre á mão uma escapatoria.

A especie é mais numerosa do que geralmente se pensa e os mais indignos aproveitam-se soezmente de suas posições para o exercicio das pequeninas vinganças, para satisfacção dos odiozinhos, accumulados na alminha de percevejos.

Ha-os em todas as classes, no Poder Judiciario, no Executivo, no Legislativo, na administração, no jornalismo.

Os ácaros mephiticos do jornalismo, geralmente odeiam e invejam pessoas que nunca lhes fizeram o menor mal.

E vingam-se, esses gratuitos inimigos, cortando nomes nas noticias ou fazendo veladas allusões ferinas. Fazem do jornal instrumento de vinganças miseraveis.

E, cobardemente, têm sempre uma desculpa engatilhada para fugir a qualquer genero de responsabilidade. Que raça ignobil!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Helena, filha do sr. Francisco da Costa Boucinhas, funccionario da Secretaria da Viação; Alcides e Maria, filhos do sr. Arlindo Duarte e Silva.

Senhoritas: — Angelina, irmã do nosso collega do "Diario Popular", sr. Francisco Marrone; Alice Helena Pereira da Costa, distincta educadora.

Senhoras: — D. Thereza Cunha Mello, esposa do sr. M. Flores de Mello; d. Izabel Arantes Braga, esposa do sr. Raul Braga; d. Maria Mendes Steidel, esposa do sr. José Vergueiro Steidel, director do Serviço de Fiscalização Municipal; d. Elvira de Barros Siciliano, esposa do dr. Heribaldo Siciliano; d. Annita D'Angelo, esposa do conhecido industrial, sr. Sabbado D'Angelo.

Senhores: — Francisco de Freitas, contador da E. F. Sorocabana; dr. Arthur Whitaker; dr. Antonio de Sá Filho; Alberto Furlani, funccionario da Cia. Telephonica; Gilberto Bettale, industrial em S. Paulo.

NOIVADOS

Está contractado o casamento do sr. pharmaceutico Arnolpho Lima, nosso collega do "Diario Popular", filho do sr. José Antonio de Lima, já fallecido, e de d. Luiza Bueno de Lima, com a senhorita Belmira dos Santos.

A noiva pertence a conhecida familia rioclarense e é filha do sr. José dos Santos Filho, lavrador em Ityrapina e membro do directorio do Partido Republicano Paulista, na mesma localidade, e de d. Rita Maria dos Santos.

Os noivos, que gosam de justa estima e apreço, têm recebido numerosas felicitações.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Julio Zuanela, conhecido esportista e de sua esposa, d. Dalila Dinissi Zuanela, com o nascimento do primogenito do casal, que recebeu o nome de Julio.

—— Acha-se em festas o lar do sr. Celso Costa Rodrigues e de sua exma. esposa d. Julieta Gullo Costa Rodrigues, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Martha.

FESTAS E BAILES

O vesperal-dansante que o Terpsychore Clube realizará a 7 do corrente, ás 19 horas, nos salões do Trianon, promette revestir-se de grande brilho, não só pela enorme procura de convites, como tambem pelo enthusiasmo reinante entre seus associados.

—— Dado o enorme successo obtido pelo primeiro vesperal promovido pelos alumnos da Escola Polytechnica, está em organização uma segunda festa, para a qual os estudantes da Polytechnica estão já ha algumas semanas, trabalhando activamente.

Esse festival será realizado no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, no proximo dia 21.

—— O C. A. Palmeiras promove para o dia 14 do corrente um grande pic-nic aos seus associados. A commissão dos festejos e do baile é composta dos seguintes socios: Sylvio Barberi, Alambert, Micolis, Miranda, Alfio e Albo. Junto com a turma irá o afamado trio musical do Esperia, "Bloco dos Nadadores", Nefussi, Barberi e Armando. Para adhesões tratar com o sr. Barberi.

—— No Clube Commercial, amanhã, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

—— Realizar-se-á no proximo domingo, no salão de chá do Clube Commercial, o segundo chá-dansante que o Clube Paulista, da Associação Civica Feminina, offerecerá ás suas associadas.

—— No dia 6 do corrente, no salão do Clube Germania, realizar-se-á o tradicional baile-concerto em beneficio dos exilados e mutilados russos da Grande Guerra, promovido pela Federação dos Invalidos Russos.

—— Vem despertando grande enthusiasmo na sociedade paulistana o baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" realizará no proximo dia 13 nos salões do Trianon. Para maior realce da festa será exigido o traje de rigor.

—— E' no proximo dia 6 do corrente que um grupo de rapazes fará realizar, no salão da A. A. Estrella de Ouro, um grandioso festival dramatico e dansante, em beneficio da Associação Promotora de Instrucção e Trabalho, para Cégos, constando do mesmo uma comedia em 2 actos e um baile.

—— Sexta-feira, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida pelo Clube Commercial aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

—— No dia 6 do corrente, o Euterpe Clube fará realizar uma soirée-dansante no Salão do Clube Commercial, dedicada aos socios e exmas. familias, devendo ter inicio ás 21 horas.

Os convites, para esse festival, estão á disposição dos interessados, devendo ser pedidos pelo phone 5-1541 ou á rua 3 de Dezembro, 48, 6.º andar, sala 6.

—— Dado o enorme successo obtido pelo primeiro vesperal promovido pelos alumnos da Escola Polytechnica, está em organização uma segunda festa, para a qual os polytechnicos estão, já ha algumas semanas, trabalhando activamente afim de que o seu brilho fique registado nos meios sociaes de nossa Capital.

Para a realização desse festival foi escolhido o salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, no proximo dia 21 e contará com a collaboração do optimo conjunto de Otto Wey.

A distribuição dos convites deverá ser iniciada brevemente, em mãos e com o auxilio de varios collegas esforçados.

—— Domingo, o E. Clube São Bento santanense realizará, em seu "gymnasium", á rua Salette, 100, em vez de vesperal como de costume, uma "soirée" dansante, das 19 1/2 ás 23 e meia horas. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 9.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Manuel Araujo da Cunha, funccionario da Recebedoria de Rendas desta Capital.

FALLECIMENTOS

D. MARINA MAGALHÃES — Expirou ante-hontem, nesta Capital a sra. d. Marina Magalhães, esposa do sr. José de Magalhães, funccionario da Casa Pratt. Contava 37 annos de idade e deixa tres filhos: Thereza, Deolinda e Alice.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Passos n.º 44-D para o cemiterio da Quarta Parada.

VICENTE FREDERICO — Falleceu ante-hontem, á noite, nesta Capital, o sr. Vicente Frederico, negociante nesta praça. Contava 56 annos de idade, deixando viuva, a sra. d. Ignez Vitiello Frederico e os seguintes filhos: d. Maria Ervolino, casada com o sr. Francisco Ervolino, leiloeiro official; Sabbado, Carmella, Anna, Josephina, Rodolpho, Gracinda e Vicente.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Coronel Mursa n.º 14.

WANDA BIOLCHI FERREIRA — Falleceu ante-hontem, no Hospital Santa Catharina, onde se achava em tratamento a sra. d. Wanda Biolchi Ferreira, esposa do sr. Manuel Ferreira dos Santos. Era filha do professor Licurgo Biolchi, já fallecido, e de d. Antonia Raul Biolchi; irmã dos srs. José Biolchi, residente em Rio Preto, Emos, Ivo, Hugo, Adhemar e Anthero, residentes em Cedral. Era cunhada do sr. Joaquim Fernandes Santos, do commercio desta Capital e srs. Fernando e José.

O feretro seguiu para Cedral, onde foi sepultado.

MISSAS

DR. JOVINO DE SYLOS — A familia Jovino de Sylos, commemorando, amanhã, 5 de outubro, o setimo anniversario do passamento de seu querido e inesquecivel chefe, manda celebrar missa por intenção de sua alma, ás 8 horas, uma, nesta Capital, na igreja de Santa Generosa (Praça Rodrigues de Abreu) e outra no altar-mór da matriz de S. José do Rio Pardo, em cuja necropole repousam os restos mortaes do saudoso advogado.

O fechamento do commercio atacadista ao meio dia, nos sabbados

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, EM QUE SERA' DEBATIDO O ASSUMPTO

Segundo nos informam, o commercio atacadista da capital está empenhado numa campanha tendente ao fechamento das casas atacadistas ao meio dia do sabbado, com o prolongamento do horario por mais 15 ou 20 minutos nos outros dias uteis. A Associação dos Empregados no Commercio, em vista daquelle movimento, resolveu promover uma assembléa publica para ser debatida a questão.

Essa assembléa terá logar amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da A. E. C., á rua Libero Badaró, 33.

Préviamente a directoria já resolveu convidar não só os socios daquella entidade, como tambem todos os commerciarios em geral para participar da reunião.

Todos poderão tambem participar livremente dos debates, desde que apresentem credenciaes de sua condição de commerciarios.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

'SSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS, ENTRE A QUARTA E QUINTA CAMARAS

Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario "ad-hoc" sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Mario Masagão, Arthur Whitaker e do juiz adjunto sr. Vicente Penteado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Embargos 19.646 — Capital — Vicente Andreoli, sua mulher e outros, embtes. e liq. da m. f. de Eduardo Marsiglia, embdo. — Rel. sr. desemb. Arthur Whitaker — Receberam os embargos em parte contra os votos dos srs. desemb. Arthur Whitaker e Affonso de Carvalho. Designado o sr. Vicente Penteado para redigir o accordam.

'ESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, "ad-hoc", sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal, Mario Masagão e do adjunto sr. Vicente Penteado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Estiveram presentes tambem os srs. Armando Fairbanks e Meirelles dos Santos, que foram convocados.

Julgamentos

Relatados pelo sr. desemb. Pinto de Toledo, aggravos:

2012 — Capital — Dr. M. F. Pinto Ferreira, agte. e cel. Delfino Cerqueira, agdo. — Adiado pelo presidente, para exame dos autos. — Impedidos os srs. desemb. Sylvio Portugal e Mario Masagão.

2.214 — Capital — Antonio Ramos, agte. e José Joaquim Dias, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator. Designo sr. Sylvio Portugal para escrever o accordam.

2364 — Santos — Antonio Rodrigues de Freitas Cavaca, agte. e João Baptista, agdo. — Adiado pelo presidente "ad-hoc" Pinto de Toledo. Impedido o sr. desemb. presidente.

1.887 (Emb. de declaração) — Capital — Dr. José de Oliveira Pirajá, embte. e d. Gabriela Augusta da Silva, embda. — Rejeitaram os embargos, unanimemente, votando o presidente.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Masagão:

Aggravo 2.434 — Capital — Antonio Passini e sua mulher, agtes. e Banco do Estado de S. Paulo, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo que provia em parte.

Ap. civel 20.298 — Capital — A Fazenda do Estado, apte. e Soc. Anonyma "Usina Miranda", apda. — Negaram provimento por votação unanime.

Carta test. 961 — Jahu' — José Lourenço de Almeida Prado Netto, supplicante e esp. de João Ferraz de Almeida Prado, supplicado — Julgaram procedente a carta e ao aggravo foi negado provimento por votação unanime.

Appellações civeis, relatadas pelo sr. Meirelles dos Santos: 19921 — Capital — Pedro Romero e Cia., appellantes e Pereira Bueno e Cia., appellados. — Negaram provimento contra o voto do sr. Mario Masagão. 20030 — Caconde — Fanueli, Paiva, Nigro e Cia., appellantes e Placido Carre e outro, appellados. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator, que dava em parte. Designado o sr. Mario Masagão para lavrar o accordam.

Relatados pelo sr. Vicente Penteado: 2157 — Pederneiras — José Marques Ferreira e outros, aggravantes e Armando Marques, aggravado. — Negaram provimento por unanimidade de votos.

2160 — Capital — Miguel Peixe e Irmão, aggravantes e Eduardo Ferrari, aggravado. — Deram provimento em parte, unanimemente.

678 — Avaré — Lavinio Carvalho e outros, aggravantes e Orestes Carvalho e outros, aggravados. — Negaram provimento unanimemente.

2169 — Capital — Renato do Amaral Sampaio e outra, aggravantes e Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., aggravada. — Negaram provimento unanimemente.

2174 — Marilia — Jovelino Pereira de Souza, aggravante e Antonio Ferreira Nunes, aggravado. — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator. Designo o sr. Mario Masagão para escrever o accordam.

2182 — Capital — Algodoeira Paulista Limitada, aggravante e P. Buckup e Cia., Casa Trommel, aggravados. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator que dava em parte. Designo o sr. Mario Masagão para lavrar o accordam.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA CAMARA

Presidente sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Relatados pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo, aggravos:

2583 — Capital — Camara Municipal de S. Bernardo e Luiz da Silva, aggravantes e aggravados. — Repellida a preliminar de se julgar prescripta a acção, contra o voto do sr. desembargador Affonso de Carvalho, deram provimento em parte ao aggravo da liquidadora, julgando prejudicado o do liquidante.

2595 — Capital — Jamile Elias, aggravante e Pedro Talarico, aggravado. — Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Polycarpo. Designado o sr. desembargador Affonso para redigir o accordam.

Embargos á execução 31 — Araçatuba — Dr. Theodoro Marcos Aycosa, embargante e Max Wirth e sua mulher, embargados. — Julgaram provados os embargos á execução, contra o voto do sr. desembargador Affonso. Votou o presidente. Impedido o sr. desembargador Arthur Whitaker.

Conflicto de jurisdicção 403 — Capital — Aracatuba — D. Ida Malani de Almeida, inventariante dos bens do espolio de seu marido dr. Luiz de Oliveira Almeida, suscitante e drs. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphams e o de Araçatuba, suscitados — Relator sr. desembargador Affonso de Carvalho. Julgou-se competente o juiz de Araçatuba por votação unanime. Impedido o sr. desembargador presidente — Presidiu o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

— Aggravos relatados pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

2.339 (Embargo de declaração) — Capital — Elcho Carani, embargante e Nunes e Borba, embos. — Rejeitaram unanimemente.

2.605 — Capital — Victoria Sinhori, aggravante e Lamberto J. Baguette, aggravado — Deram provimento unanimemente.

2.642 — Capital — Emilio Marongoni, aggravante e dr. Antonio Maia Aróso, aggravado — Negaram provimento unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desembargador Affonso de Carvalho, aggravos:

2.078 — Agudos (Embargo de declaração) — Virgilio Alves de Oliveira e outros, embargante e Virginio Francisco Furtado e outros, embargados — Rejeitaram os embargos unanimemente.

2.492 — Araçatuba — João Caserto e Irmãos, aggravantes e Aurellano Valdão Furquim e outros, aggravados — Negaram provimento unanimemente.

2.536 — Capital — Antonio La Femina e sua mulher, aggravantes e Vicente Marco de Ortega, aggravado — Negaram provimento unanimemente.

2.634 — Capital — Centro do Professorado Paulista, aggravante e dr. Francisco Brasiliense Fusco, aggravado — Deram provimento para se liquidar na execução unanimemente.

— Aggravos relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker:

2.584 — Capital — Espolio de d. Mercedes da Costa Pinto, aggravante e Casa Bancaria Agostinho Pereira Diniz de Andrade, aggravada — Repellida a preliminar de não se conhecer dos embargos, contra o voto do sr. desembargador Arthur, negaram provimento unanimemente.

2.626 — S. Manuel — José Garibaldi Tocci, aggravante e Alberto Lemos Azevedo, aggravado — Negaram provimento unanimemente.

2.638 — Pindamonhangaba — Dr. Alfredo Machado, aggravante e José Francisco Alves dos Santos, aggravado — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, adiado a pedido do sr. desembargador Affonso.

— Relatados pelo sr. desembargador Affonso de Carvalho:

2.646 — Rio Claro — Augusto Oelhmeyer, sua mulher e outros, aggravantes e Fausto Esteves dos Santos e outros, aggravados — Negaram provimento unanimemente.

2.669 — Capital — Cia. Ceramica Jundiahyense, aggravante e syndico da m. f. de Arthur Melaragno aggravado — Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Arthur Whitaker.

2.681 — S. Manuel — Antonio Ciapina, aggravante e Luiz Schiero, aggravado — Não tomaram conhecimento unanimemente.

— Relatado pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo: 779 — Capital — Amarilio Rocha Sousa, aggravante e Pessôa Marannhão e Cia., aggravados — Deram provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Affonso de Carvalho:

Aggravo 794 — Capital — D. Leonor Azevedo Oliveira e outros, aggravantes e dr. Luiz Gonçalves da Silva e outros, aggravados — Negaram provimento unanimemente.

Appellação civel 19.983 — Faxina — João Antonio dos Santos, appellante e Nicolau Merége e outros, appellados — Negaram provimento unanimemente — votando o presidente. Impedido o sr. desembargador Whitaker.

— Relatado pelo sr. desembargador Arthur Whitaker: 787 — Capital — Banco do Estado de S. Paulo, aggravante e espolio de Raphael Gugliano, aggravado — Deram provimento unanimemente.

— Relatado pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo: 791 — Capital — Nagib Jafet, aggravante e Fortunato Ferreira, aggravado — Negaram provimento unanimemente.

— Appellação civel, relatada pelo sr. desembargador Affonso de Carvalho: 20.662 — Capital — Heraldo Soares Caiuby, appellante e d. Helena A. Lins de Sousa e seu marido, appellados — Deram provimento em parte, sendo voto vencedor o do sr. desembargador Affonso, contra o voto do sr. desembargador Arthur Whitaker.

— Relatado pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo: 21.056 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante e Dante João Mazeto e outra, appellados — Negaram provimento unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Raphael de Barros e de João Paulo Corrêa de Oliveira, Donato Mascarenhas Filho e Alcides Freitas Leitão: — J., sim, em termos; do dr. Octavio Guimarães: — Dê-se certidão sem prejuizo do julgamento;

dos drs. Silvestre de Lima Filho e Alfredo Boucher Lopes da Cruz: — J., sim, em termos;

do dr. Helladio Capote Valente: — A., solicitem-se informações;

do dr. Aureo Martins: — Sim, em termos;

do dr. Arthur Leite Chaves, referente a sobrestamento de feito: — A., sellados e preparados, ouça-se o juiz de direito.

— Na representação de Diocesio de Paula, da comarca de Franca, o sr. desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: — "Archive-se".

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de juizes:

Em 1.º do corrente, interrompeu o exercicio do seu cargo o dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz substituto, em Santos, seguindo para a Capital, onde assumiu, no dia immediato a jurisdicção da 6.ª vara civel.

Em 2 reassumiu a jurisdicção da 2.ª vara de Ribeirão Preto o dr. João Evangelista Rodrigues.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 5.ª vara civel, presidida pelo dr. Leme da Silva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Sob a presidencia do juiz da 2.ª vara civel, realizou-se a assembléa de credores da fallencia de Eduardo Santoro. Não tendo o fallido apresentado proposta de concordata procedeu-se á eleição para liquidatario, sendo eleito o dr. Luiz Cintra, com a commissão legal e o prazo de seis mezes para a liquidação definitiva da massa (4.º officio).

— Acham-se no cartorio do 12.º officio, afim de serem examinados pelos interessados, dentro do prazo legal, as habilitações de creditos e demais papeis referentes á fallencia de Dib Assen. A assembléa de credores está designada para o dia 25 do corrente, ás 14 horas. Habilitaram-se os seguintes credores: Ahmad Acras, 6:700$000; Camara Municipal, 1:862$500 e Fazenda do Estado, 1:125$000.

— Por parte do fallido José Domingos Fino, foi requerida, ao juiz da 4.ª vara civel, a sua rehabilitação, visto ter obtido quitação de todos os seus credores. Foi marcado o prazo de trinta dias aos interessados que queiram se oppôr ao pedido do fallido (7.º officio).

FORUM CRIMINAL

LIBELLOS OFFERECIDOS

O 3.º promotor publico, dr. J. Mendes de Almeida, offereceu libello crime accusatorio, contra os réos: José Pinto de Oliveira, Pedro Galdi e Pedro Alves, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Foi julgado na audiencia ordinaria de hontem, do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, o réo Roberto Sabbato, pronunciado e incurso no artigo 338 n.º 5 das Leis Penaes.

Os autos, depois de conclusos, subiram para sentença.

PRONUNCIAS

Por despacho do juiz da 5.ª Vara, dr. Mario de Almeida Pires, foram pronunciados os réos: Francisco Ramos de Assis e Antonio Martins Oliveira, incursos no artigo 331 ns. 1 e 3 do artigo 18 da consolidação das Leis Penaes.

— Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi julgada procedente a denuncia offerecida contra os réos Gearg Heinrick Richard e Emil Thiscken, incursos nos artigos 379, 380 e 338 n.º 5, combinados, da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIAS

O primeiro promotor publico em commissão, dr. J. D. Cardoso de Mello, offereceu denuncia contra Aristides Constantino Rodrigues, artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª Vara, ás 12 horas — Oswaldo Cinquini, artigo 297; Ezequiel de Almeida, artigo 303; Isidoro de Oliveira Pavão e outro, artigo 330.

2.ª Vara, ás 12 horas — José Augusto Murtinho, artigo 297; Antonio da Silva Salgado e Alcides Amaro, artigo 303; Alberto Luiz Dantas, artigo 267; Osmar Tilher e outro, artigo 303.

3.ª Vara, ás 12 horas — Candida Ramos, artigo 338 n.º 1; Luiz da Fanto e outros, decreto 16.264; Waldemar Benedicto Luz, artigo 303; João Arruda Aguiar, artigo 304.

4.ª Vara, ás 12 horas — Manuel Vieira, artigo 297; Antonio dos Santos Bragança, artigo 303; Francisco Silva, artigo 303.

5.ª Vara, ás 13 horas — Sylvio Alves da Silva, artigo 303; José Frederico, artigo 266.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promtor publico, dr. J. Mendes de Almeida; defensor, dr. Nicolau Mario Custola; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi julgado hontem o réo Pedro Carmello Ribeiro, accusado de haver no dia 3 de agosto de 1933, ferido gravemente Maria Saturnino, na avenida Lins de Vasconcellos, nesta capital.

Formaram o conselho de sentença os srs. Oswaldo Capalbo Oliveira, dr. Pedro Motta, dr. Frederico Costa Carvalho, dr. José M. Leopoldo e Silva, dr. Ulysses Coutinho e dr. Genesio Almeida Moura.

O juiz, desclassificou o delicto para ferimentos leves, condemnando o accusado a 9 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão, por 5 votos.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de hoje, em deante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados: srs. Abilio Cesar de Andrade, dr. Alberto de Siqueira Reis, Ariosto Ferraz de Souza, dr. Aristides de Barros Avilla, Camillo José de Sampaio Junior, dr. Candido de Souza Campos, dr. Floriano de Alencar, dr. Gustavo Gonçalves da Silva, dr. João Antenor Moreira, dr. João Florence de Ulhôa Cintra, dr. Juvenal Guimarães Rebello, dr. Luiz de Assis Pacheco Borba, dr. Octaviano Alves de Lima Junior, Octavio Lincoln dos Santos e Octavio Corrêa Dias.

DIVISÃO DA REGIÃO DE SÃO PAULO EM SECÇÕES ELEITORAES

CAPITAL

Zona	Localidade	Districtos de Paz	Secções
1.a	Capital	Braz	18
		Moóca	8
2.a	Capital	Bom Retiro	8
		Cantareira	1
		Casa Verde	1
		Sant'Anna	13
3.a	Capital	Bella Vista	16
		Consolação	15
		Santa Cecilia	27
4.a	Capital	Butantan	3
		Jardim America	16
		Lapa	8
		Nossa Senhora do O'	1
		Osasco	2
		Perdizes	12
5.a	Capital	Sé	10
		Liberdade	18
		Santa Ephigenia	14
6.a	Capital	Bosque da Saude	3
		Cambucy	7
		Villa Marianna	13
		Ypiranga	5
7.a	Capital	Belemzinho	10
		Itaquéra	2
		Lageado	1
		Penha	7
		São Miguel	1
8.a	Capital	Cotia	1
9.a	Capital	Guarulhos	3
10.a	Capital	Itapecerica	1
11.a	Capital	Juquery	3
12.a	Capital	Parnahyba	1
		Baruery	1
		Pirapóra	1
13.a	Capital	Santo Amaro	7
14.a	Capital	São Caetano	4
		Paranapiacaba	1
		Ribeirão Pires	2
		Santo André	6
		São Bernardo	3

INTERIOR

Zona	Localidade	Municipios	Secções
15.a	Agudos	Agudos	5
		Bocayuva	2
		Lençóes	6
16.a	Amparo	Amparo	11
		Pedreira	2
17.a	Apiahy	Apiahy	3
		Capoeira	1
		Ribeira	1
18.a	Araçatuba	Araçatuba	8
19.a	Araraquara	Araraquara	22
		Mattão	6
20.a	Araras	Araras	8
		Leme	6
21.a	Arêas	Arêas	2
22.a	Assis	Assis	7
		Campos Novos	2
		Candido Motta	3
		Platina	1
23.a	Atibaia	Atibaia	12
		Nazareth	3
24.a	Avaré	Avaré	8
		Bom Successo	1
		Cerqueira Cesar	3
		Itahy	1
		Sta. Barbara do Rio Pardo	2
25.a	Bananal	Bananal	4
26.a	Bariry	Bariry	3
27.a	Barretos	Barretos	11
		Collina	6
28.a	Batataes	Batataes	8
		Altinopolis	3
		Brodowsky	3
		Jardinopolis	6
29.a	Baurú	Baurú	12
		Avahy	2
30.a	Bebedouro	Bebedouro	14
		Monte Azul	3
31.a	Botucatú	Botucatú	17
		Anhemby	2
		Itatinga	3
32.a	Bragança	Bragança	14
33.a	Brotas	Brotas	4
		Torrinha	2
34.a	Caçapava	Caçapava	4
		Buquira	1
35.a	Cachoeira	Cachoeira	3
		Cruzeiro	8
36.a	Caconde	Caconde	5
		Tapiratiba	3
37.a	Cajuru'	Cajuru'	7
		Sto. Ant. da Alegria	2
38.ª / 39.a	Campinas	Villa Americana	3
		Campinas	3
40.a	Cananéa	Cananéa	4
41.a	Capão Bonito	Capão Bonito	7
42.a	Capivary	Capivary	6
		Monte Mór	6
43.a	Casa Branca	Casa Branca	8
		Tambahu'	5
44.a	Catanduva	Catanduva	11
		Ariranha	2
		Ibirá	3
		Tabapuam	4
45.a	Cunha	Cunha	4
46.a	Descalvado	Descalvado	6
47.a	Dois Corregos	Dois Corregos	7
		Mineiros	1
48.a	Esp. Santo do Pinhal	E. S. do Pinhal	14
49.a	Faxina	Faxina	5
		Bury	2
		Itaberá	2
		Rib. Branco	1
50.a	Franca	Franca	17

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora de Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programa das Maesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Ivanny Ribeiro e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pelo Nuno Roland. Das 20,25 ás 20,30 horas — Orchestra. Das 20,30 ás 20,45 horas — Canto pela senhorita Dulce Pereira. Das 20,40 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Programma de canto da soprano Rima Libermann. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Déa Orcioli — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Gracho — Baixo cantante. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Programma de canto pela senhorita Yole. Das 21,45 ás 22 horas — Luizinha Nocolini, Pilé e Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de discos. A's 24 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO DIFFUSORA S. PAULO

A RADIO DIFFUSORA S. PAULO, NÃO SO' A MAIOR, MAS TAMBEM A MELHOR

A evolução do radio brasileiro vem se affirmando por etapas impressionantes. Marchamos a passo de gigante, depois de um estacionamento que, por demorado ia de encontro ao espirito constructivo e progressista do povo paulista. O radio soffre agora um impulso vertiginoso, consequencia natural do dynamismo da nossa gente. Um surto brilhante, que se condensa nessa nova organização de radiophonia, a Radio Diffusora S. Paulo, que muito breve iniciará as suas transmissões, e que possue o mais perfeito apparelho transmissor da America do Sul. Quando suas transmissões se iniciarem, sel-o-ão com uma potencia inicial de 20.000 "watts", o que a torna a maior estação brasileira. Mas não é essa a sua caracteristica mais importante. O seu equipamento sonoro possue innovações pela primeira vez introduzidas no Brasil, e que garantem, ás irradiações da nova estação "o melhor som". Essa perfeição technica, alliada á perfeição dos programmas que serão apresentados, vão offerecer aos milhares de radio-ouvintes, alguma coisa de inedito. De outra forma, não se comprehenderia que entre nós se apresentasse uma estação que possue, entre os seus fundadores, os mais experimentados dos nossos homens de negocios, os melhores nomes dos nossos meios sociaes, commerciaes e financeiros. O dia da inauguração da Radio Diffusora S. Paulo, será opportunamente annunciado.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica symphonica. A's 19,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20 horas — Programma pelo quinteto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Preludios de Chopin, solo de piano por A. Cortot. A's 20,30 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 22 horas — Solos de violão pelo sr. Capobianco. A's 22,15 horas — Continuação do quarteto op. 18 n.º 2 de Beethoven, executado pelo "Lenner Quartet". A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Operetas. A's 11,15 horas — Aula de inglez pelo prof. Cross. A's 11,30 horas — Variado. A's 16,30 horas — Radio aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — variado. A's 19 horas — Musica de camera. A's 19,15 horas — Valsas. A's 19,30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Canto por Nicinha e Abreu com Regional. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Dallari — Canções italianas. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal — Musica allemã. A's 12,45 horas — Programma Serrador — — Filme Casanova. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntario sde S. Paulo. A's 19 horas — Programma variado. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã — Musica viennense. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Mme. Marietta — Orchestra de concertos. A's 20,15 horas — Programma Palacio dos Moveis — Lourdinha Queiroz Telles e solos de pistão pelo Orlando. A's 20,30 horas — Programma Casa Barruel — Orchestra de concertos. A's 20,45 horas — Programma Oleo Castrol — Orchestra Typica Colon. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.D.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Dolly Ennor com trio popular. A's 21,15 horas — Baptista Junior e seus bonecos. A's 21,30 horas — Transmissão feita directamente dos estudios de Radio Clube de Ribeirão Preto — P.R.A.-7. A's 21,45 horas — Trio Celeste. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Collaboração de Del Rio, Lydia Fran e Orchestra Columbia. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Noticiario. A's 10,45 horas — Variado. A's 13 horas — Interhoras — Solos pelos professores Romeu vallo. A's 17,30 horas — Discos. A's 19 Pace e José Gumerato com maestro Nardelli. A's 19,15 horas — Cléa, Macedo, Marilena e Regional. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Variado. A's 20,20 horas — Orchestra de concertos sob a regencia do maestro Nardelli. A's 20,35 horas — Variado. A's 21,05 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 21,30 horas — Programma da P.R.A.-7, para a Rêde Verde-Amarella. A's 21,45 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 23 horas — Variado com Nára, Armandinho, Macedo, Nestor, Cléa, Jorge e René. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

"Wall Street"

R. I. WARSHOW — EDIÇÕES CULTURA BRASILEIRA — S. PAULO

A Cultura Brasileira acaba de lançar mais uma obra notavel. Trata-se de "Wall Street", do publicista inglez Roberto Irving Warshow. Este livro é a tragedia da Bolsa de Nova York. A sua narrativa nos prende pela audacia dos personagens que nella se movimentam e vivem, desses poderosos espectaculadores e millionarios, para os quaes o ouro é uma especie de necessidade psychologica.

Nomes de grandes banqueiros, tão conhecidos nossos, atravez o noticiario dos jornaes, surgem-nos em "Wall Street". A sua leitura nos põe ao par de todo o mecanismo da economia burgueza, mostrando-nos, com detalhes impressionantes, como se fizeram as grandes fortunas e como se esboroaram os mais famosos milhardarios "yankees".

A traducção de C. Fonseca é clara e elegante.

Secção Commercial

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café disponivel, devido ter sido hontem meio feriado, apresentou-se com a mesma tendencia do desinteresse do dia anterior. A classificação, compareceram, poucas casas exportadoras, assim como tambem, foi pequeno o numero de lotes em exposição. O termo de Nova York apresentou-se com baixas de 3 a 6 pontos, pois, nas chamadas seguintes já não se registraram baixas tão fortes. O movimento de entradas foram de 16.123 saccas e os embarques deram um total favoravel, que foi de 44.896 saccas. Os despachos foram reduzidos, em virtude de ser o ponto facultativo.

A base do disponivel ficou cotada em 17$600, calmo.

O contracto "A" esteve paralyzado no unico pregão havido.

O contracto "B" regulou estavel, havendo vendas de 3.000 saccas e baixas de $050 para outubro, fevereiro e abril, com baixa de $075 para o mez de dezembro.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	N|cot.	12$450
Novembro	12$600	12$600
Dezembro	12$700	12$750
Janeiro	12$800	12$850
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$000	12$700
Novembro	13$100	12$800
Dezembro	13$100	13$000
Janeiro	13$200	13$100
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estav.

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 12$800

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO "SANTOS"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.53	10.50
Março	10.57	10.55
Maio	10.61	10.58
Julho	10.65	10.62

Fechamento — Baixa de 3 a 6 pontos.

Vendas: — 15.000 saccas.

Mercado — Estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.40	7.38
Março	7.57	7.55
Maio	7.67	7.64
Julho	7.76	7.72

Fechamento: — Baixa de 2 a 4 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	156 ½	155
Março	157	155 ½
Maio	157 ¾	155 ¾
Julho	157 ¾	155 ¾

Fechamento: — Baixa de 1 1\|2 a 2 francos.

Mercado — Calmo.

Vendas, 2.000 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	6.62	6.59
Março	6.59	6.57
Maio	6.56	6.54
Julho	6.54	6.52

Alta de 2 á 3 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

N. YORK, 3.

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	12.33	12.33
Março	12.43	12.42
Maio	12.49	12.47
Julho	12.53	12.53

Alta parcial de 1 á 2 pontos.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	19$475	Feriado
Novembro	19$500	"
Dezembro	19$500	"
Janeiro	19$475	"
Fevereiro	19$475	"
Março	19$475	"
Abril	19$475	"
Maio	19$475	"
Junho	19$075	"
Vendas	—	"
Mercado	Calmo	"

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$500	Feriado
Novembro	16$500	"
Dezembro	16$450	"
Janeiro	16$275	"
Fevereiro	16$100	"
Março	16$125	"
Abril	16$000	"
Maio	15$950	"
Junho	15$925	"
Vendas	3.000	"
Mercado	Estav.	"

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 3	23.664	—
Do mez	71.035	43.542
Da safra	2.056.040	3.371.623
Entradas:		
Dia 3	16.123	43.173
Do mez	34.774	43.173
Da safra	2.065.505	3.359.811
Média	17.387	43.173
Embarques:		
Dia 3	44.896	29.080
Do mez	58.510	29.080
Da safra	2.415.775	2.924.148
Despachos:		
Dia 3	—	—
Do mez	83.579	30.487
Da safra	2.435.814	2.898.595
Existencia	2.115.450	1.579.093
Disponivel	17$600	12$100
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$600	Feriado
Novembro	13$750	"
Dezembro	13$950	"
Janeiro	13$925	"
Fevereiro	13$925	"
Março	13$900	"
Vendas do dia	1.500	"

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Os saques foram fixados hontem, pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases — A 90 d\|v. — Londres, 58$347 ou 4.15\|128 d.

A' vista — Londres, 58$738 ou 4.11\|128 d.

Nova York	11$950
Genova	1$030
Madrid	1$635
Paris	$792
Lisbôa	$540
Berlim	4$835
Amsterdam	8$145
Berna	3$920
Antuerpia, ouro	2$815
Buenos Aires, papel	3$440
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi fixado em: 57$430 ou 4.23\|128 d., 11$590 $757, $970 e 4$545 a 90 d\|v. entrega a 30 d\|v.; ... 57$830 ou 4.19\|128 d., 11$690, $762, $980 e 4$605 á vista, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação.

O mercado livre regulou com saques nas seguintes condições:

A' vista — Londres, 67$500 ou 3.71\|128 d.

Nova York	13$695
Genova	1$181
Paris	$909
Madrid	1$880
Berna	4$500
Lisboa	$614
Buenos Aires, papel	3$620
Montevidéo, ouro	5$745
Berlim	5$560
Amsterdam	9$350
Antuerpia, ouro	3$220

O fechamento foi inalterado.

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 3 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,92,50	4,92,75
Genova	57,12	57,12
Madrid	35,87	35,87
Paris	74,25	74,25
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,17	12,15
Amsterdam	7,21	7,22
Berna	14,99	15,02
Bruxellas	20,95	20,97

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Contelburo).

Taxas á vista s\|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.93.37	4.92.87
Paris	6.63.25	6.63.50
Genova	8.63.00	8.63.50
Madrid	13.75.00	13.75.00
Amsterdam	68.22.00	68.25.00
Berna	32.83.00	32 84.00
Bruxellas	23.51.00	23.50.00
Berlim	40.58	40.56

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4%; Nova York a 90 dias (Compradores) 1\|40 °\|°; Banco da França, 2,1\|2 °\|°; Banco da Hespanha, 6%; Londres a 90 dias,...... 7\|8 °\|°; Nova York a 90 dias (Vendedores), 3/16%.

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a março ..	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a março ..	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Crystal bom, secco		
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	54$500	55$000
de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$000	54$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Preço por 15 kilos:

Mercado, calmo.

	ACTUAL	
Brutos Saccos	Não cotado	
Entradas:	**Hoje**	**Ant.**
Desde hontem em saccas de 60 ks.	22.300	17.200
Desde 1.º de setembro p. p.	209.500	237.200
Exportação:		
Para Santos	1.000	—
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Existencia em saccas de 60 ks.	193.900	172.600

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.

	Hoje	F. ant.
Dezembro	1.89	1.94
Janeiro	1.86	1.91
Março	1.88	1.90
Maio	1.90	1.94

Mercado — Ap. estavel.

Fechamento — Baixa de 4 á 5 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 3.

	Hoje	F. ant.
Outubro	4/3 ¾	4/3 ½
Dezembro	4/4 ½	4/5 ¼
Março	4/6 ¾	4/7 ¼
Maio	4/8 ½	4/9

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 3.

ESTATISTICA MENSA LDDE CAFE'

	Saccas	Mez passado Saccas	Mesmo periodo anno passado Saccas
O supprimento visivel do mundo: Conforme o salgarismos da Bolsa de Nova York é de	8.302.000	8.499.000	6.957.000

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

Outubro	37$500	—
Novembro	37$500	—
Dezembro	37$500	—
Janeiro	37$500	—
Fevereiro	37$500	38$000
Março	37$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	38$000	—
Novembro	38$000	—
Dezembro	37$800	—
Janeiro	38$000	—
Fevereiro	37$500	38$500
Março	37$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro e março ..	—	—

DISPONIVEL

(Em Rama)

TYPO 5 — CLASSIFICADO

	Comp.	Vend.
Certificado estadual (verde)	38$000	38$500

Mercado — Calmo.

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889

Séde: RUA DE SÃO BENTO, 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 11.700:000$000

BALANCETE em 29 de Setembro de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (São Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasol, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Sta. Rita do Passa Quatro, Santos, São Carlos, São João da Bôa Vista, São João da Bocaina, São Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ACTIVO

Letras descontadas		96.741:035$670
Letras e effeitos a receber:		
do Exterior	5.924:170$000	
do Interior	73.395:465$596	79.319:635$596
Emprestimos em contas correntes		53.944:103$110
Valores caucionados	69.708:721$980	
Caução da directoria	300:000$000	
Valores depositados	102.613:136$290	172.621:858$270
Agencias		23.222:322$150
Correspondentes no paiz		2.604:281$670
Correspondentes no estrangeiro		1.115:288$500
Titulos e propriedades do Banco		18.834:917$870
Diversas contas		9.740:148$520
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		27.837:839$470
		485.982:330$826

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Depositos em c/correntes com juros	106.562:433$030	
Depositos a prazo fixo	24.789:614$400	131.352:047$430
Titulos em caução e em deposito	172.321:858$270	
Caução da directoria	300:000$000	172.621:858$270
Credores por titulos em cobrança		79.319:635$596
Agencias		25.257:917$760
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		174:506$000
Lucros e Perdas		470:273$230
Diversas contas		15.086:092$540
		485.982:330$826

S. E. ou O.

São Paulo, 2 de Outubro de 1934.

(a.) RODOLPHO LARA CAMPOS — Presidente.
(a.) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a.) GASTÃO VIDIGAL — Director-gerente.
(a.) MAURICIO HESS — Gerente.
(a.) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

Dar-se-á, amanhã, a sessão inaugural da "Semana da Criança"

A Cruzada de São Paulo Pela Criança realizará, amanhã, no theatro Municipal, a sessão inaugural da "Semana da Criança" que constará do seguinte programma:

1.ª parte — 1 — Sessão official da "Semana da Criança" — Oração pelo exmo. sr. dr. Octavio Gonzaga — m. d. director do Serviço Sanitario e presidente da Commissão de Assistencia Social. 2 — Dança — a) Allegreto — musica popular italiana; b) Chô-chô — musica popular brasileira, pela turma infantil do curso Chinita Ullmann, Kitty Bodenheim. 3 — Piano — a) Chopin — Nocturno; b) Chopin — Estudo; c) Gottschalk — Variações sobre o Hymno Nacional Brasileiro, pela notavel pianista campineira Estellinha Epstein. 4 — Canto — a) D. de Severac — Ma poupée chérie; b) Brahms — Serenade Inutile; c) H. Tavares — Dansa do Cabôclo, pelo applaudido tenor Candido Botelho, ao piano a eximia pianista d. Maria do Carmo Botelho.

2.ª parte — 1 — Piano — Lizt — Sonata em si menor; Lento — Allegro energico; Andante costenuto; Allegro energico — pelo grande maestro Ernst Mehlich. 2 — Dança — Abysmo — pela grande bailarina brasileira Chinita Ullmann. 3 — Canto — 3 canções populares da Tchescolovaquia, pela applaudida cantora Alice Rossi, ao piano o prof. Migliore. 4 — Dança — Valsa — Brahms — Chinita Ullmann; ao piano, d. Odette Sievers. 5 — Canto — a) Charles Cadman — The moon drops low — Melodia india da tribu' Omaha; b) Landon Ronald — Down in the forest; c) Wilfrid Sanderson — Spring is awakening, pela applaudida cantora Dorothy Ennor; ao piano a exma. sra. Ivonne Arié Levi. 6 — Dança — Cantos zingaros — Sarasate — Chinita Ullmann; ao piano, d. Odette Sievers.

Os que foram atropelados

A's 6,30 horas de hontem, na rua Oriente, defronte o predio n. 62, o automovel de chapa n. 11.319, atropelou Antonia de Oliveira, de 25 annos, solteira, residente naquella via publica na casa numero 43, ferindo-a levemente. O motorista culpado deixou sua victima numa pharmacia localizada nas proximidades, onde lhe foram ministrados os curativos que si fizeram precisos, tendo a seguir fugido. Antonia, momentos após compareceu á Central de Policia, onde foi aberto inquerito em torno do caso.

— A's 12.20 horas, a menor Branca, de 9 annos, filha de Luiz Monello, residente á rua Barão de Campinas, 16, quando se achava sentada na guia da calçada, em frente á sua moradia, foi colhida pelas rodas do auto n. 6.438, recebendo ferimentos leves pelo corpo. O "chauffeur" culpado fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

— A's 13.15 horas, na rua Guaycuru's, em frente ao n. 119, a menina Maria, de 5 annos, filha de Antonio Agostinho, residente á rua Tito, 3, foi apanhada pelo automovel P-8.880, guiado por João Baptista Dal Bono.

A victima recebeu ferimentos leves no rosto, sendo levada ao posto da Assistencia, onde foi soccorrida.

— A's 19 horas, na estrada de Santo Amaro, u'a mulher foi colhida por auto que por ali transitava em excessiva velocidade.

O motorista, na vertigem da corrida, não parou o carro, deixando a sua victima ferida ao lado do barranco para onde, com a violencia do choque foi atirada.

Soccorrida por pessoas que passavam pelo local, a infeliz foi transportada para o posto da Assistencia, tendo ali declarado chamar-se Florinda Pacheco, de 42 annos, viuva, e moradora á rua Muller, 158.

Interrogada, depois pela autoridade de serviço, a ferida affirmou ser o seu nome Francisca Pacheco e residir á rua Sousa Lima, 49. Em virtude de ser o seu estado bastante melindroso, pois apresentava fractura da coxa esquerda, Florinda ou Francisca foi removida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento. Ha inquerito a respeito.

Cursos e Conferencias

"INNOVAÇÕES E CONTROVERSIAS GRAMMATICAES"

O professor Silveira Bueno realizará hoje, na séde da A. E. no Commercio, a sua segunda conferencia em que abordará o thema "Innovações e controversias grammaticaes".

A palestra terá inicio ás 21 horas.

"O ESTATISMO CONTEMPORANEO"

Inicia-se hoje, na séde, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 139, uma série de conferencias, que obedecerão ao seguinte programma:

Amanhã — "O Estatismo contemporaneo", sr. J. Marques da Cruz.

Dia 6 — "Problemas actuaes da mocidade", sr. Othoniel Motta.

Dia 11 — "A vida subconsciente" (phenomenos), sr. Miguel Rizzo.

Dia 13 — "A vida subconsciente" (applicações), sr. Miguel Rizzo.

"PROBLEMAS ACTUAES DA MOCIDADE"

O sr. Othoniel Motta, occupará a tribuna, depois de amanhã, na Associação Christã de Moços, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 139, discorrendo sob o thema "Problemas actuaes da mocidade".

"A RECTIFICAÇÃO DO RIO TIETÊ"

Como ha dias noticiámos, o Gremio Polytechnico organizou uma série de conferencias por professores da nossa Escola Polytechnica, com o intuito de divulgar questões de interesse para a profissão do engenheiro.

Assim, na proxima terça-feira, ás 20 e meia horas, o professor João Florence de Ulhôa Cintra, cathedratico de Hydraulica e Saneamento, discorrerá sob a "Rectificação do rio Tietê", problema de grande importancia para a nossa capital.

A conferencia deverá realizar-se no amphitheatro de electro-technica da Escola Polytechnica.

Quanto Santos exportou de café em setembro

RIO, 3 (H.) — Durante o mez de setembro passado foram exportadas pelo porto de Santos 1.073.239 saccas de café e pelo porto do Rio, 225.504 saccas. As exportações totaes, incluindo Victoria, Paranaguá e outros portos, devem ter summado mais de 200.000 saccas. Assim, os embarques de setembro subiram a mais de 1.400.000 saccas.

1.ª Exposição Agricola e Industrial de Piracicaba

Em novembro proximo, Piracicaba, a importante cidade do interior de São Paulo, terá inaugurada a sua 1.ª Exposição Agricola e Industrial, organizada com a orientação directa da Prefeitura local.

Sendo, como o é de facto, uma das regiões mais importantes do nosso Estado, quer do ponto de vista commercial, agricola ou industrial, esse certame expressa a sua consagração definitiva como um grande centro economico nacional.

Pelo telephone 2-3995, serão fornecidas informações aos que se interessarem pela mesma.

BANCO ITALO BRASILEIRO

Séde: — SÃO PAULO

Rua Alvares Penteado n.º 25

CAPITAL	RS.	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	RS.	8.479:280$000
FUNDO DE RESERVA	RS.	1.000:000$000

Balancete em 30 de Setembro de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de Botucatu', Jaboticabal, Jahu', Lençóes e Presidente Prudente

ACTIVO

Capital a Realizar		3.820:720$000
Letras Decontadas		14.137:623$730
Letras a Receber:		
Letras do Interior	12.094:135$315	
Letras do Exterior	3.849:564$130	15.943:699$445
Emprestimos em Contas Correntes		9.353:226$506
Valores Caucionados	17.462:420$060	
Valores Depositados	34.627:261$600	
Caução da Directoria	105:000$000	52.194:681$660
Agencias		2.708:625$824
Correspondentes no Paiz		2.629:524$200
Correspondentes no Exterior		58:770$900
Titulos Pertencentes ao Banco		271:556$600
Immoveis		844:113$400
Contas de Ordem		3.390:194$300
Diversas Contas		3.424:876$728
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito em Bancos	3.075:907$705	
Em outras especies	28:772$690	
No Banco do Brasil	2.023:537$578	5.128:217$973
		113.905:831$266

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		1.000:000$000
Lucros e Perdas		445:097$646
Fundo de Previdencia do Pessoal		39:999$700
Depositos em Contas Correntes:		
C/Correntes á vista	15.748:215$555	
C/Correntes sem juros	2.118:035$200	
Deposito a Prazo Fixo e com aviso prévio	3.628:353$900	21.494:600$655
Credores por Titulos em Cobrança		15.943:699$445
Titulos em Caução e em Deposito	52.089:681$660	
Caução da Directoria	105:000$000	52.194:681$680
Agencias		2.199:477$394
Correspondentes no Paiz		209:766$650
Correspondentes no Exterior		174:789$000
Cheques e Ordens de Pagamento		202:408$100
Dividendos a Pagar		80:674$000
Contas de Ordem		3.390:194$300
Diversas Contas		4.230:433$126
		113.905:831$266

S. E., ou O.

São Paulo, 2 de Outubro de 1934.

(a) V. SABINO, Vice-Presidente em exercicio.
(a.) B. ALTIERI, Superintendente
(a.) R. MAYER, Gerente
(a.) A. LIMA, Contador

Noticas do Interior

SANTOS

(Da succursal, em 3)

PRESO EM S. PAULO, POR TER PRATICADO UM FURTO EM SANTOS — Chegou, hoje, preso, a esta cidade, o individuo Euclydes Costa, brasileiro, de 28 annos de edade, denunciado pelo juiz criminal desta comarca nos artigos ns. 356 e 330 do Codigo Penal, por ter praticado um roubo na Docas, no dia 26 de março do corrente anno. O accusado encontrava-se foragido, tendo sido preso nessa capital.

BRIGA ENTRE MULHERES — Anna Rosa dos Santos, caboverdeana, de 35 annos de edade, e Jandyra Almeida dos Santos, brasileira, de 24 annos de edade, residentes ambas á rua Xavier da Silveira, empenharam-se esta madrugada em violenta luta corporal, por questões de ciumes, tendo a primeira sido aggredida a canivete pela segunda, que lhe vibrou profundo golpe no rosto. A victima foi medicada na Santa Casa e a aggressora recolhida ao xadrez. Ha inquerito na 2.ª delegacia.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Por questões de ciumes, tentou suicidar-se Isabel Bueno da Silva, parda, brasileira, de 23 annos de edade, residente á rua Oswaldo Cruz n. 381, a qual ingeriu grande quantidade de permanganato de sodio. Soccorrida na Santa Casa, com guia da policia, foi medicada e posta fóra de perigo.

UM AUTOMOVEL ABALROADO POR UM BONDE — Na avenida Pinheiro Machado, hoje pela manhã, o bonde n. 100, da linha n. 37, abalroou o automovel n. 177, no qual viajava como passageiro o sr. José Victorino de Souza, brasileiro, de 27 annos de edade, funccionario publico nessa capital, residente á rua Adolpho Pinheiro n. 1210. A victima soffreu diversos ferimentos pelo corpo, sendo medicado na Santa Casa. Foi instaurado inquerito a respeito.

UMA VENDA ASSALTADA — O proprietario do armazem "Barateiro do Macuco", á rua Dr. Manuel Tourinho n. 263, sr. José de Almeida, apresentou hoje pela manhã queixa á policia de que, durante a noite, haviam assaltado o seu estabelecimento, de onde lhe roubaram varias garrafas de bebidas finas, dois relogios de metal e vinte mil réis em dinheiro. A policia iniciou diligencias no sentido de esclarecer o facto.

CLUBE ATHLETICO SANTISTA — Proseguem com enthusiasmo os preparativos para o baile que o Clube Athletico Santista levará a effeito, no proximo dia 13, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, de Santos, dedicado aos seus innumeros associados e respectivas familias.

Essa reunião dansante promette revestir-se de grande brilhantismo, tal o interesse que vem se notando nos meios sociaes do tri-campeão santista.

"GOTTA DE LEITE" — O movimento desta instituição de caridade durante o mez de setembro findo, foi o seguinte:

AMBULATORIO — Matriculas, 46; altas, 3; consultas, 563; receitas, 385; formulas, 172; injecções, 774; pequenas operações 3; curativos, 48; applicações de raios ultra-violeta, 109; exame de laboratorio, 11; medicamentos, 132; matriculas até esta data, 6.168.

CRECHE — Matriculas, 2; altas, 3; existentes, 37; consultas, 289; receitas, 156; formulas, 69; injecções, 235; pequena operação 1; curativos, 52; applicações de raios ultra-violeta, 16; exames de laboratorio, 5; medicamentos, 84.

COSINHA DIETETICA — Ambulatorio: frascos de leite, 1.950; latas de leite em pó, 256; leitelho, 2.270 frascos; leite caseinado, 382 frascos; mingau de maizena, 1.146; mistura butyro farinacea, 1.632 frascos; leite albuminoso, 12 frascos; leite de amendoa, 54 frascos.

Creche: frascos de leite, 680; leitelho, 18 frascos; leite caseinado, 358 frascos; mingaus de maizena, 488; mistura butyro farinacea, 288 frascos; sopa de legumes, 250; pirão de frutas, 240; leite albuminoso, 66 frascos.

COMICIO POLITICO DO P. R. P. EM S. VICENTE — Na sexta-feira, ás 20 1|2 horas, no salão do Cine Anchieta, terá logar um comicio de propaganda politica, promovido pelo Directorio do Partido Republicano Paulista de S. Vicente, para propaganda dos candidatos desse partido ás proximas eleições.

Comparecerá ao comicio uma commissão santense, composta das seguintes pessoas: padre João Baptista de Carvalho, dr. Cyro Carneiro, Uriel de Carvalho, Cornelio Ferreira França, Alvaro de Sousa Dantas, Arlindo Sá Rocha e outros representantes do Gremio Academico do P. R. P. de Santos, devendo a Commissão Directora de S. Paulo ser representada pelos srs. dr. Percival de Oliveira e dr. Ibrahim Nobre, para esse fim especialmente convidados.

A sessão deverá ser abrilhantada pela banda musical do Corpo de Bombeiros de Santos.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 3)

FALLECIMENTO — Falleceu hoje nesta cidade d. Pacifica de Carvalho, com 57 annos de idade, casada com o sr. José de Carvalho, deixando 8 filhos, todos maiores.

BANDA CARLOS GOMES — Com grande concorrencia e muita animação continua funccionando no largo do Mercado, a kermesse organizada em beneficio da Banda Carlos Gomes, desta cidade.

Hoje, além do programma attrahente das diversões, terá logar a inauguração do cinema ao ar livre.

ROTARY CLUBE — Realiza-se amanhã, 3 do corrente, mais um almoço do Rotary Clube de Campinas, em cuja sessão será lançada a base da sociedade "Amigos da Cidade".

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Hoje, ás 20 horas, na séde desta agremiação, o dr. Ernesto Kuhlmann lente do Gymnasio do Estado proseguirá o seu apreciado curso de Historia do Brasil.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 4:

Rink — "Um homemzinho valente", com Jackie Cooper.

Republica: — "Bolero" com George Raft.

Colyseu: — "Anjo de Nova York", com Nancy Carrol.

Circo Arethuza: — "Novas estréas".

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — A Turma Volante do Serviço de Carteiras de Identificação Profissional, seguiu hontem para a cidade de Araras, cumprindo ordens do dr. Alberto Bueno Netto, secretario da Agricultura.

A turma que seguiu pelo trem de carreira da Cia. Paulista, deve demorar-se naquella cidade 8 dias, findo esse prazo regressará para Campinas, onde proseguirá no serviço de fornecimento de carteiras profissionaes.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Hontem quando trabalhava no carregamento de um vagão da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, o operario Adriano das Neves, foi victima de um accidente do trabalho, tendo perfurado o pé esquerdo com um prego.

Soccorrido pela Assistencia, onde foi medicado, foi a seguir transportado para a Beneficencia Portugueza, onde ficou em tratamento. A policia tomou conhecimento do occorrido, mandando instaurar inquerito sobre o facto.

SOCIEDADE AMIGA DOS POBRES — O Albergue Nocturno, mantido por esta sociedade, teve em setembro de 1934, a frequencia de 302 pessoas, sendo 271 homens; 31 mulheres, sendo 127 desta cidade e 175 de fóra, dos quaes 234 brasileiros e 68 estrangeiros.

— A escola, tambem mantida por esta sociedade, teve o seguinte movimento: Dias lectivos 20, média de frequencia 64 alumnos, estando matriculados 84 alumnos, sendo 38 do sexo masculino e 46 do sexo feminino.

— De anonymos, 20$000; Mario Siqueira, 2 grosas de lapis Faber.

REGISTO CIVIL — Obitos: — Pacifica de Camargo, 58 annos, parda e Joaquim Teixeira, 68 annos, branco.

Casamento: — Luiz Moreira Cezar e d. Aracely Pinto.

Nascimento: — José, filho de Sylvino Fernandes e d. Palmyra Bueno.

Casamentos: — Urbano José da Silva e d. Regina Targon; Caetano Coscia e d. Benedicta de Mattos; Alfiero Bortoletto e d. Brandina Pinarel.

Nascimentos: — Edgard, filho de José Fernandes e d. Herminia Parizi e d. Carlota Simões Fortuna; Celia, filha de Antonio Bernizzi; Juliana, filha de Manuel Antunes e d. Julia Franco.

POLICIAES ARGENTINOS DE PASSAGEM POR SANTOS — Em transito para Buenos Aires, passaram, hontem, pelo nosso porto, a bordo do vapor "Highland Brigade", os commissarios de policia argentina, Ruiz Manzano e Eugenio Salcedo.

Os referidos policiaes, que regressam de sua viagem de estudos á Scotland Yard, visitaram todas as organizações policiaes da Europa, em viagem de caracter official e a convite do governo inglez.

Os commissarios em apreço foram cumprimentados, a bordo, pelos srs. dr. Pedro Alcantara, delegado regional de policia; dr. Brito Alvarenga, chefe da secção technica da Delegacia Regional, e representando o dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal; dr. Tavares Carmo, delegado de policia da 2.ª Circumscripção, e Newton Alvarenga, em companhia dos quaes estiveram em visita á Delegacia Regional e a varios pontos pittorescos da cidade.

NASCIMENTO — Com o nascimento de u'a menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Lygia, acha-se em festa o lar do sr. Emilio Hourneaux, auxiliar da casa E. Johnston e Cia. Ltda., e de sua esposa d. Honorina de Medeiros Hourneaux.

FALLECIMENTOS — A's 3 horas de hoje, falleceu, á rua Riachuelo, 72, a sra. Eliza Rodrigues Bouzan, viuva do sr. José Garcia.

A fallecida era natural de Monterrey, provincia de Orense, (Hespanha) e contava 72 annos de idade. Deixa os seguintes filhos: Maira, casada com o sr. José Rodrigues, empregado no commercio; Antonio, empregado no commercio; Amalia Icasada com o sr. Mario Silva, auxiliar da "Tribuna" e da "Folha de Santos"; Carmen, casada com o sr. João Vasques, commerciante nesta praça; Piedade, casada com o sr. Manuel Ferreira, contador; Mathilde, casada com o sr. Manuel Guerra, representante de importante firma nesta praça; Felicia, viuva do sr. Antonio Herbelha; Julia, casada com o sr. Ventura Cavalheiro, telegraphista na Ilha de Cuba; e Avelino, empregado no commercio. Deixa, ainda, 24 netos e um bisneto.

O enterramento realizou-se ás 16 horas, no cemiterio do Saboó.

MENORES FUJÕES — A policia foi scientificada da fuga dos menores Nelson Lemos, filho de Boaventura de Lemos, de 16 annos de edade e Nelson Góes, tambem de 16 annos, que abandonaram as casas paternas.

SYNDICATO DOS CONTADORES DE CAMPINAS — A proposito das noticias vehiculadas pela imprensa sobre o projecto de lei apresentado na Camara dos Deputados pelo sr. Waldemar Falcão, deputado classista, o Syndicato dos Contadores de Campinas, o legitimo representante da classe dos contadores e auxiliares de escriptorios desta cidade, em data de 25 do mez findo, expediu o seguinte telegramma:

"Waldemar Falcão — Camara Deputados — Rio.

Syndicato dos Contadores de Campinas (S. Paulo) considera magistral trabalho v. excia. condensado projecto apresentado sobre estabilidade dos empregados no commercio.

Antonio Thomaz de Favery — Presidente."

UM FURTO DE JOIAS NO VALOR DE RS. 3:000$000 — D. Emilia Nogueira, residente á rua José de Alencar n. 275, apresentou ante-hontem queixa á policia, que de sua residencia haviam sido furtadas joias no valor approximado de rs. 3:000$000.

Nessa occasião a queixosa deu a relação dos objectos roubados que foram os seguintes: — 1 annel de ouro cravejado de brilhantes, 1 annel com um solitario, 1 annel com um brilhante e 1 annel com 10 brilhantes, além de uma pulseira cravejada de brilhantes.

As suas suspeitas recahiram sobre a sua empregada Alide Casemira, que apesar de inquerida pela patrôa, negava o facto.

Encarregados os inspectores Martins e Rente, da Regional de Policia, para elucidarem o furto, esses auxiliares da policia effectuaram a prisão de Alice e depois de longo interrogatorio, conseguiram com que a mesma confessasse ter sido a autora do furto e o local onde a mesma vendera os objectos roubados.

Os objectos foram apprehendidos ao receptor e entregues na Regional de Policia, onde foi aberto inquerito a respeito.

reunião, encarecendo o dever dos ferroviarios em geral de collaborarem na medida de suas forças, a bem dos interesses da Caixa de Aposentadorias e Pensões, pleiteando sempre que possivel o direito que a lei lhes confere, na livre escolha dos srs. candidatos a membros da junta administrativa da Caixa, lembrando a assistencia, para que a escolha recaia em nomes de necessaria idoneidade, quer se trate de activos, quer de aposentados, graduados ou não.

Em seguida usa da palavra o sr. Humberto Primo Torretta, que se manifesta satisfeito com o movimento, declarando que, para aqui viera, não como representante de seus collegas de Rio Claro, mas como simples observador; pois, o pessoal de Rio Claro brevemente se reunirá para uma prévia.

Usa tambem da palavra o sr. José Duarte Junior, para lembrar á assembléa, a conveniencia de se organizar uma chapa mixta, que contenha:

Dois nomes de ferroviarios activos e um de ferroviario aposentado para membros e um nome de ferroviario activo e um de ferroviario aposentado, para supplentes — condição essa, sem a qual, pensa o sr. Duarte — a chapa talvez não tenha acceitação geral. Ninguem mais usando da palavra é suspensa por 15 minutos a sessão, afim dos srs. ferroviarios se munirem de cedulas para a eleição.

Reencetados os trabalhos, são convidados para escrutinadores os srs. Candido José Soares e Antonio Tavares Junior que, depois de procedida á chamada dos srs. ferroviarios, conferiu as cedulas e apurou os nomes votados, com o seguinte resultado:

Para membros:

Alfredo Azevedo Marques, 77 votos; Humberto Primo Torretta, 70; Conrado Augusto Offa, 67 votos.

Para supplentes:

Antonio Bento, 76 votos; dr. Arthur Gutierrez Canguçú, 53 votos.

— Obtiveram menor votação 14 nomes, para membros e 18 nomes para supplentes.

GREVE DOS PADEIROS — Continua sem solução a gréve dos padeiros nesta cidade.

A policia tem effectuado diversas prisões, sendo os presos remettidos para o Gabinete de Investigações dessa Capital.

A esta cidade chegou hoje um alto funccionario do Departamento do Trabalho, afim de assistir ás reuniões de patrões e operarios a realizar-se hoje.

VICTIMA DO MAL DE HANSEN — A policia local solicitou as necessarias providencias á Inspectoria da Lepra, na Capital, afim de ser recolhido Antonio Boiadeiro a um leprosario, em virtude do mesmo estar atacado do mal de Hansen e tentar atacar os moradores da Villa Nova, bairro desta cidade.

Dando cumprimento ás solicitações, veiu para esta cidade um auto ambulancia e pessoal daquelle departamento, que transportou Antonio para o leprozario de Pirapitinguy.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA PAULISTA DE E. DE FERRO — De conformidade com a convocação previamente feita, realizou-se no ultimo domingo, ás 14 horas, no salão do Clube Italiano, sito á rua Dr. Quirino numero 1327, com a presença de grande numero de ferroviarios activos e aposentados, desta cidade e de diversas cidades do interior, a reunião para a escolha dos seus candidatos a membros e supplentes da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões, no proximo triennio.

Para presidir a reunião foi acclamado o sr. Alfredo A. Marques, que convidou para secretarios os srs. João Castello Branco e José Duarte Junior. Na abertura da sessão o presidente da mesa expoz os fins da reunião.

GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente, em 30)

INTERCAMBIO INTELLECTUAL — Deverá chegar na primeira quinzena de outubro, a esta cidade, o presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sr. Aben-Attar Netto, que realizará uma palestra literaria, iniciando-se assim o intercambio intellectual entre aquella Academia, e a dos Novos, annexa ao Gremio Litero-Recreativo Ruy Barbosa de Guaratinguetá.

Isenção de direitos para sementes de alfafa e nabo

Do sr. ministro da Fazenda a Associação Commercial de São Paulo recebeu o seguinte officio:

"N. 266 — Em 17 de setembro de 1934 — Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Em resposta ao vosso telegramma de 11 de julho ultimo, no qual essa Associação communica que a Alfandega de Santos está recusando os favores de isenção de direitos para sementes de alfafa e nabo, sob a allegação de que os embarques foram feitos "a ordem", communico-vos que, pela nova Tarifa das Alfandegas, as sementes são livres de direitos e seu despacho independe da prova de importação directa, nos termos da circular n. 74, de 26 de junho deste anno, deste Ministerio. — Saudações. (a.) A. de Souza Costa".

E' a seguinte, a circular a que se refere o officio supra:

"Ministerio da Fazenda — Em 26 de junho de 1934 — Circular n. 74 — Declaro aos srs. inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e fins devidos, que consignando a nova Tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 do corrente mez, que são *livres de direitos* — as mercadorias discriminadas nos arts. 83, 253, 538, 545, 549, 552, 862, 872, 877, 883, 891, 936, 1.628, 1.825 e 1.831, fica o importador dispensado da exigencia referida na alinea "b" do art. 9.º do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo. — *Oswaldo Aranha*".

Organizadas novas cooperativas de Lacticinios

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"O movimento cooperativista continua empolgando os productores de leite do Estado. O DAC tem recebido, de varios centros productores, insistentes pedidos de esclarecimentos a proposito das organizações cooperativas e solicitando, ainda, a presença de technicos ás suas reuniões.

Pode-se mesmo affirmar que dentro em breve quasi todos os productores de leite de São Paulo estarão organizados cooperativamente. Isso, com innumeros beneficios para elles e para os consumidores, pois o cooperativismo de lacticinios resolve o problema do leite, como, aliás, tem acontecido em varios paizes do mundo.

A questão do leite deve constituir preoccupação constante de todos. "Em 50 a 70 por cento das crianças que sucumbem em consequencia das molestias intestinaes — diz o dr. Hastings, de Toronto — poder-se-ia indicar, no attestado de obito, que foram envenenadas pelo leite. Não ha uma necropole, um cemiterio, em meu paiz e provavelmente em qualquer outro, que não esteja semeado de sepulturas, de tumulos e de monumentos a indicarem os restos de seres cujas vidas foram sacrificadas á impureza do leite".

E' bom frizar, portanto, que a questão do leite tem sido solucionada, em varios paizes cultos, pelo cooperativismo de lacticinios.

Ainda domingo ultimo um funccionario do DAC esteve presente a uma reunião de productores de leite, em Caçapava. Nessa assembléa foi eleita a commissão organizadora, que ficou assim constituida: dr. Pedro de Moura Alcantara, presidente; dr. Pedro Moreira da Costa, Jacques d'Avila, José Benedicto de Araujo Filho e Antonio Ferreira Diniz.

Cumpre salientar, nesse sentido, o trabalho do prefeito local, sr. José Francisco Teixeira, que se tem revelado um grande propugnador do cooperativismo de lacticinios.

A PEDIDOS

PEDRO DE TOLEDO

(O JULGAMENTO DA MULHER PAULISTA)

Tu vieste para nós quando já sobre nossas cabeças, num céo sombrio, rugiam os trovões e faiscavam os relampagos da tormenta catacyismica que envolveu São Paulo em 1932. E, arremessado na voragem dessa tempestade, tacteando as trevas, tu, impellido pela força incoercivel do teu maravilhoso destino, ergueste o fanal que illuminou a marcha cyclopica dos paulistas, rumo ás trincheiras!

E, sob essa luz que crepitou serena, sem nunca vacillar, suspensa como um sol nas tuas predestinadas mãos, eu vi o teu peito corajosamente arfando ao rufo dos nossos tambores — eu escrutei o teu coração e o senti palpitando em delirio, unisono com o meu, no mesmo allucinado desejo de vêr São Paulo vencer!

E, sob essa mesma luz, eu vi tambem rolando no fundo de tua alma as mesmas lagrimas amargas que arroxearam os meus olhos no desfecho cruel de nossa luta!

E foi por isso que, entre soluços, eu te agitei, num desesperado adeus de amiga, o meu lenço triste e tarjado de luto, quando partiste para o exilio.

E foi por isso que durante os teus dois annos de ausencia eu nunca me esqueci de pronunciar commovidamente o teu nome deante de todos os altares em que me debrucei.

E foi por isso que, na tua volta, eu enfeitei o caminho de flores e fui correndo ao teu encontro e, doida de alegria, batendo palmas, gritei quando passavas — Viva Pedro de Toledo! Viva Pedro de Toledo!

Eu, que prezei o teu nome e guardei a tua lembrança no recesso mais sagrado do meu coração de patriota, não pude deixar de sentir agora um grande orgulho ao lêr o teu manifesto repellindo a indicação do teu nome para companheiro de chapa dos "constitucionalistas".

Mas, tu os comprehendeste... Aquelle convite, que apparentemente envolvia uma homenagem aos teus meritos immarcessiveis, occultava no fundo a trama cavillosa de inconfessaveis designios.

Era manobra de "gangsters". Elles queriam roubar-te, arrastar-te para o lado de lá, para nos obrigar a pagar o tributo da vergonha, ao ver-te apostata do teu luminoso passado, transfuga dos teus nobres sentimentos, cerrando fileiras junto daquelles que se aviltaram no contubernio affrontoso com o nosso algoz de 32!

E, si lá chegasse, como presa infeliz, tu, Pedro de Toledo, deixarias de ser o magnanimo dos paulistas, porque elles, como novos cataphractos, se apossariam da tua chlamyde de gloria e, dos seus farrapos, fariam bandeiras de traição!

Tripudiariam sobre a tua dignidade, transformando o teu venerando corpo em degraus para a ascensão dos inimigos de São Paulo!

CLOTILDE DE MATTOS

(Da "A Gazeta", de hontem).

A classe pharmaceutica e o momento politico

"Carissimo collega Taddei. — Sau'de. — Li hoje o teu appello "A' Classe Pharmaceutica" no Estado de São Paulo.

Estou deveras espantado comtigo, chegando mesmo a não te entender.

Conhecedor bastante dos teus planos, com os quaes contaste com o meu apoio e com a minha actividade, chegámos á quasi realização de um ideal pharmaceutico. Depois na qualidade de presidente da União Pharmaceutica do Estado de São Paulo, negaste a séde para que nella, sem responsabilidade official da União, alguns remanescentes idealistas, coordenassem as forças para a apresentação de um deputado pharmaceutico. Qualquer cousa ainda houve, para que essa reunião não fosse realizada nem no meu escriptorio. Quer isto dizer que havia condemnação do candidato pharmaceutico ou então algum compromisso occulto já se havia feito.

Si evitaste o pronunciamento da classe e mataste o enthusiasmo dos remanescentes, como agora vens appellar para essa mesma classe pedindo apoio exclusivo a um partido e a um candidato de partido e que apesar de ser um homem de real valor, deixa de nos interessar, por ser medico?

Si negaste officialmente a séde da União, naquella noite, por não estar de accordo com os Estatutos e pronunciamento politico, como agora, "camoufladamente", lanças um appello á classe, pedindo este apoio que os estatutos não permittem?

Dirás que o fazes como Taddei e não na qualidade de presidente da União.

Concordo comtigo, mas então como Taddei, porque não ajudastes o pronunciamento da classe em momento opportuno? Si queres a classe "inteiramente ao lado dos que tudo têm feito pelo alevantamento moral e intellectual da profissão pharmaceutica" deverias ter deixado que ella se manifestasse livremente como propuz, trazendo para a luta eleitoral um pharmaceutico militante e que sentisse verdadeiramente as necessidades da classe.

Amigo Taddei, não vae nisso partidarismo. São ao todo doze testemunhas do meu juramento solenne, de que qualquer que fosse o candidato e de que partido fosse eu votaria no candidato pharmaceutico, nascido do pronunciamento da classe.

Como idealista e como remanescente permitta-me que te faça agora um appello tambem.

Evita que a classe se pronuncie por um candidato partidario que, apesar de ser um optimo representante como intellectual não se reajusta perfeitamente ás necessidades da classe pharmaceutica e tambem si não ajudaste a classe no seu pronunciamento inicial deixa-a, agora, livremente, pois estamos certos de que si continuarmos no "stachement" nada conseguiremos como aconteceu na Camara Federal e sempre que confiamos em vizinhos.

Não me queira mal por isso. E' um grito sincero do collega

PITOMBO."

(Da "A Gazeta", de 3|10|34).

VOTO E OPINIÃO

De "A Pequena Nota", de hontem, do "Diario Popular", são os seguintes periodos:

Os inconvenientes administrativos e financeiros são patentes, além dos de ordem politica e moral. Não ha opinião publica. O poder legislativo abdica de qualquer idéa de controle e de iniciativa. Os conselheiros technicos procuram adivinhar o pensamento do dictador de facto ou conduzir ou aproveitar suas tendencias. Não ha estudo sereno das questões. Não póde haver, pois ha uma só vontade, que não tem tempo de receber impressões directas e a quem só se fala para lisongear, mesmo pensando, no intimo, de outra fórma.

O voto secreto, organizado e fiscalizado pela magistratura, foi sempre preconizado por nós outros para arrancar os eleitores da compressão official. Realmente, a revolução proporcionou essa conquista. Saberemos ou poderemos usar dessa prerogativa, saberemos ou poderemos aproveitar esses instrumentos de emancipação?

Tratemos de preparar a opinião para as proximas eleições, para começar uma politica de fiscalização, afim de conter o presidente da Republica nas suas attribuições proprias. — X.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

O volante brasileiro Irineu Correia venceu a Grande Prova Internacional de Automobilismo

O CORREDOR PAULISTA NINO CRESPI E O SEU COMPANHEIRO DE CARRO, GRAVEMENTE FERIDOS NUM DESASTRE

Collocou-se, em segundo lugar, Domingos Lopes, tambem brasileiro, e em terceiro, Vittorio Rosa, italiano — O vencedor, carregado em delirio pelo povo — Os que abandonaram a pista — Fraude no abastecimento de combustivel de uma das machinas — Pormenores sobre o lamentavel accidente de que foi victima Nino Crespi

RIO, 3 (H.) — A grande prova automobilistica hoje realizada para a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro despertou o mais vivo interesse em todas as classes sociaes. Desde cedo era intenso o movimento de pessoas que se dirigiam para o local da pugna esportiva.

Ao ser iniciada a prova, incalculavel multidão se estendia em todo o percurso á margem da pista de corrida. O presidente da Republica, acompanhado dos chefes de suas casas civil e militar, chegou ao local pouco antes do inicio da prova. Em seguida, chegaram o embaixador argentino e outras altas autoridades.

A turma da Associação dos Volantes Argentinos foi a primeira a chegar. Os demais concorrentes não demoraram tambem em tomar posição.

Apresentaram-se 41 volantes, tendo faltado por motivo de força maior os inscriptos Iracy Corrêa, Sousa, A. Tutuca, Nicolino Guerrero e Alvaro Martins.

De accordo com o regulamento, os corredores se alinharam em pelotões de 4. A's 9 horas e 13 minutos, foi dado o signal de partida dos concorrentes. Entretanto, a massa popular, ansiosa, avançou alguns passos, impossibilitando a sahida. A's 9 e 21, afastado todo o povo, ouvia-se o signal definitivo e os carros partiram em disparada. O volante argentino Victorio Rosa imprime velocidade a seu carro e consegue a dianteira, assim fazendo a 1.ª volta, seguido á curta distancia por Landi, Marconcini e Zatszech. Irineu Corrêa sahiu em ultimo lugar.

Ao fazer a 2.ª volta, o carro de Sartorelli soffreu uma derrapagem. Amaro Rosa abandonou, por sua vez, a prova, por se ter furado o tanque de gazolina do seu carro.

O carro de Julio de Moraes, que corria com sua esposa Lia Torá, capotou na 2.ª volta.

O carro de Coppoli soffreu um desarranjo, sahindo da pista; e o de Marconcini foi de encontro a uma arvore, ficando ferido o volante.

Na 4.ª volta era mantida a mesma posição entre os que corriam na dianteira.

O carro de Manuel Cruz teve o motor arrebentado.

Na 6.ª volta a collocação era a seguinte: 1.º, Victorio Rosa; 2.º, Francisco Landi; 3.º, Nino Crespi; 4.º, Lo Turco; 5.º, Moraes Sarmento.

Na 9.ª volta, Nino Crespi attingiu o 2.º lugar, continuando Rosa em 1.º, Moraes Sarmento conseguiu a 3.ª collocação. Ao fazer a 11.ª volta, o auto de Milone incendiou-se.

Na 12.ª volta, Irineu Corrêa, que se achava em 5.º lugar, na volta anterior, attingiu o 2.º lugar, ficando Crespi em 3.º. Na 13.ª volta, Irineu tomou a dianteira, ficando Rosa em 2.º lugar e Crespi em 3.º. O carro de Rosa começou a falhar, mas proseguiu.

O carro de Manuel de Teffé enguiçou e foi retirado.

Na 14.ª volta, Irineu mantinha uma differença de 700 metros á frente de Crespi, o 2.º collocado, ficando Rosa em 3.º.

Na 15.ª volta Irineu Corrêa mantinha a differença de 35 segundos sobre Crespi.

Na 16.ª volta, apenas 23 concorrentes continuavam a corrida. O carro de Irineu começou então a falhar; entretanto, na 17.ª volta mantinha a dianteira por 3 minutos; Mais 2 concorrentes desistiram então de proseguir. Na 20.ª volta, Irineu continuava com grande vantagem. O carro de Nino Crespi, que estava em 2.º lugar, derrapou e foi de encontro a um poste, na rua Marquez de S. Vicente, ficando o volante e o seu mecanico gravemente feridos, com o carro completamente espatifado.

Na 22.ª volta, Irineu Corrêa conservava o 1.º lugar com grande differença, seguido de Victorio Rosa, em 2.º; Domingos em 3.º e Carú em 4.º.

A multidão fremia nesse momento, acclamando Irineu Corrêa. Victorio Rosa passou pelo controle da corrida minutos após e, pouco depois, passava Domingos Lopes. Na 22.ª volta, Domingos Lopes passou ao 2.º logar e Rosa ficou em 3.º.

Finalmente, terminou a 25.ª volta final da prova com a victoria de Irineu Corrêa, estando em 2.º logar Domingos Lopes e em 3.º, Victorio Rosa.

O resultado final foi o seguinte:
1.º logar — Irineu Corrêa, (Ford), 99 — A's 13 horas, 21 minutos, 7 segundos e 4|5;
2.º logar — Domingos Lopes (Hudson), 52; ás 13 horas e 27 minutos;
3.º logar — Victorio Rosa (Fiat), 2; ás 13 horas, 27 minutos e 25 segundos;
4.º logar — Ricardo Carú (Fiat-66);
5.º logar — Virgilio Castilho (V-8-42).

Proclamado o resultado, o povo com indescriptivel enthusiasmo victoriou Irineu Corrêa, carregando-o em triumpho. Um dos membros da delegação argentina, ao microphone, congratulava-se com o povo brasileiro pela victoria de Irineu Corrêa.

O volante brasileiro tambem dirigiu uma saudação ao povo.

O corredor Moraes Sarmento retirou-se da corrida, pois, quando se abastecera em um dos postos de emergencia, verificou que o seu carro não se movimentava, porque, teria sido abastecido com agua envez de gazolina, o que despertou vivos protestos.

Foram detidos, por esse motivo, os empregados do posto de abastecimento.

NINO CRESPI SACRIFICOU-SE PARA EVITAR UM CHOQUE COM OUTRO CARRO — O INFELIZ CORREDOR TEVE AMBAS AS PERNAS AMPUTADAS

RIO, 3 (H.) — Causou profundo pesar o desastre que, na corrida automobilistica, occorreu com o volante Nino Crespi e seu mecanico Heitor Blasi, os quaes brilhantemente se conduziam na grande prova.

Verificado o desastre, innumeras pessoas se acercaram de Crespi e Blasi, prestando-lhes soccorros immediatos.

Os medicos da Assistencia Publica, deante da gravidade dos ferimentos, conduziram immediatamente a ambos para o Hospital de Prompto Soccorro.

Neste Hospital, os medicos procederam immediatamente a uma operação em Nino Crespi, amputando-lhe ambas as pernas, que estavam completamente esmagadas.

A operação foi praticada em tres minutos, sob chloroformização, operando os cirurgiões Guilherme Santos e Luiz Saboya, auxiliados pelos drs. Rocha Maia, Santamaria e P. Martins.

Nino Crespi ficou no Hospital do Prompto Soccorro, por ser inconveniente a sua remoção para uma casa de saude.

Heitor Blasi recebeu immediatos cuidados dos medicos da Assistencia que envidaram esforços para evitar a amputação de sua perna esquerda, cujos tecidos molles ficaram completamente dilacerados.

Ainda não se firmaram prognosticos, mas ha esperanças de que Nino Crespi não morrerá, dada a sua resistencia physica e por ter sido a operação feita a tempo, antes de o ferido encontrar-se no estado de choque.

Nino Crespi, que mostrava grande resistencia logo depois da operação, deu em seguida o seguinte depoimento:

"Numa curva da rua Marquez de S. Vicente, proximo ao Sanatorio, uma machina cortou-me a deanteira e, para evitar choque com uma segunda, surgida tambem inesperadamente, dei o golpe de direcção, o que resultou porém foi isto...."

E apontou a extremidade dos membros decepados.

"VOU DESISTIR DA CORRIDA! NÃO CORRO MAIS! ESTA'S OUVINDO, HEITOR, NÃO VENCEREMOS!"

Mais tarde, Nino Crespi começou a delirar e murmurava então:

"Vou desistir da corrida! Não corro mais! Estás ouvindo, Heitor, não venceremos!"

Em dado momento, numa subita vivacidade, Crespi perguntou pelo mechanico e dizia:

"Heitor, aonde estás! Cuidado com a machina!"

Os srs. José e Luciano Crespi, pae e irmão de Nino permaneceram no Hospital de Prompto Soccorro durante a operação.

O sr. Luciano Crespi ficou á cabeceira de seu irmão.

A senhora Crespi esteve na Assistencia Publica, mas não lhe foi permittido ver seu filho, ignorando portanto a extensão do desastre. Cercada por diversas pessoas, a senhora Crespi retirou-se logo depois muito afflicta.

O mechanico Blasi, ao receber curativos, gemia dolorosamente e pedia agua com insistencia.

Estiveram no Prompto Soccorro afim de saber do estado de Crespi e Blasi o presidente e outros directores do Automovel Clube, o volante Irineu Corrêa e muitas outras pessoas.

Os que assistiram ao desastre declararam que Nino Crespi foi victima de um gesto cavalheiresco. Assim teria occorrido o desastre:

Desenvolvia Crespi velocidade bastante regular quando numa das curvas da rua Marquez de São Vicente viu-se tolhido pela alternativa de chocar-se com um competidor que lhe fechara subitamente a passagem ou projectar-se contra a multidão. Num espaço de tempo de talvez um segundo elle adoptou a resolução desesperada e não foi de encontro ao competidor nem se atirou contra os populares, torcendo a direcção numa manobra suprema. Mas o esforço que fez para evitar o choque com o poste fôra inutil. Houve o choque tremendo.

AS CONDIÇÕES DE SAU'DE DOS FERIDOS

RIO, 3 (H.) — O estado dos dois feridos da prova automobilistica de hoje, inspira sérios cuidados. O boletim medico das 17 horas diz o seguinte:

"Estefano Crespi: soffreu amputação de ambas as pernas por esmagamento. Estado muito grave.

Heitor Blasi: fractura exposta da perna esquerda. Estado grave. — (aa) Dr. Guilherme dos Santos, Rocha Meira e P. Martins."

NINO CRESPI SOFFRE UMA 3.ª TRANSFUSÃO DE SANGUE

RIO, 3 (H.) — Procurando melhorar a resistencia physica de Nino Crespi, seus medicos assistentes applicaram-lhe ás 22 horas a terceira transfusão de sangue.

O estado do ferido está estacionario. Heitor Blasi continua sem alteração

NINO CRESPI VISITADO PELO VENCEDOR DA GRANDE PROVA

RIO, 3 (H.) — Irineu Corrêa esteve no Hospital de Prompto Soccorro no momento em que eram prestados soccorros a Nino Crespi, que com as pernas amputadas, está em estado gravissimo.

O INTERESSE COM QUE BUENOS AIRES ACOMPANHOU A SENSACIONAL DISPUTA

BUENOS AIRES, 3 (H.) — O interesse despertado pela corrida automobilistica da Gavea manifestou-se pela affluencia do publico, desde ás primeiras horas do dia, deante dos placards dos jornaes, em que acompanhava as alternativas da prova.

Em outros lugares, o publico seguia, com grande enthusiasmo, as transmissões de diversas estações. Pouco depois das 11 horas, abundante chuva dispersou os ajuntamentos, mas os populares mantiveram-se pelas immediações dos jornaes, para saber noticias de corrida.

O HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO ESTA' SENDO MUITO VISITADO

RIO, 3 (H.) — A's 21 horas, o estado do volante Nino Crespi apresentava ligeira melhora, sem que fosse ainda muito grave.

Os medicos da assistencia continuam envidando esforços para evitar a amputação da perna fracturada do mecanico Blasi, que continua tambem em estado grave.

Ao Hospital do Prompto Soccorro chegam a todo o momento innumeras pessoas procurando noticias sobre o estado de Crespi e Blasi.

O sr. Amaral Peixoto, interventor interino do Districto Federal, esteve tambem no Prompto Soccorro em visita ás duas victimas da prova automobilistica de hoje.

O sr. José Crespi, pae de Nino Crespi, continua no Prompto Soccorro e não quer dali se afastar, embora em sala distante da em que se encontra o seu filho.

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DE NINO CRESPI

RIO, 3 (H.) — A' 1 hora continuava grave o estado de Nino Crespi, havendo poucas esperanças de que possa ser salvo.

A circulação fiduciaria da Allemanha

O BALANÇO DO REICHSBANK DA ULTIMA SEMANA DE SETEMBRO

BERLIM, 3 (H.) — Segundo o balanço do Reichsbank, relativo á ultima semana de setembro, as re-

DR. KURT SCHMIDT, ministro da Economia do Reich

servas ouro não tinham soffrido nenhuma alteração e totalizavam 79 milhões de marcos. A circulação fiduciaria era de 5.874.000.000 contra 5.771.000.000 no mez precedente e 5.735.000.000 na mesma época do anno passado.

A Russia prepara-se para um grande pleito

CALCULA-SE EM 90 MILHÕES O TOTAL DO ELEITORADO

MOSCOU, 3 (H.) — A "Agencia Tass" annuncia que foram iniciados, em toda a Russia, os preparativos da campanha eleitoral para escolha dos deputados aos Soviets das cidades e das aldeias.

A abertura do pleito foi marcada para 1.º de novembro proximo, por disposição especial do Comité Central Executivo.

Durante o mez de dezembro e em principios de janeiro do anno proximo, reunir-se-ão os Congressos dos Soviets das differentes regiões da Republica. Por essa occasião, serão eleitos os delegados ao 7.º Congresso Pan-Unionista dos Soviets, convocados para fins de janeiro de 1935. Tomarão parte nas eleições todos os cidadãos sovieticos de 18 annos feitos.

Calcula-se em 90 milhões o total do eleitorado.

Grave conflicto entre integralistas e communistas, em Baurú

Um morto e cinco feridos durante as correrias

As ruas de Bauru', na noite de hontem, foram palco de violento choque entre elementos integralistas e adeptos do Marxismo. Momentos de verdadeiro pavor foram vividos pela população da "Capital da Noroeste", procurando escapar ás balas que algumas das pessoas envolvidas no conflicto trocavam entre si. Reinou panico durante tres horas e trinta minutos em Bauru'. Mais tarde, soube-se que havia um morto e cinco feridos. As autoridades policiaes, acompanhadas de 30 praças da Força Publica, conseguiram serenar os animos e prestar os primeiros soccorros ás victimas. Simultaneamente, foram effectuadas algumas prisões de diversos membros do Syndicato dos Ferroviarios da Noroeste. Desta capital, seguirá o dr. Durval Villalva para presidir o inquerito instaurado sobre o facto.

UMA PASSEATA INTEGRALISTA

Os elementos da Acção Integralista, nucleo de Bauru', no dia de hontem, se movimentaram todos para homenagear o sr. Plinio Salgado, e outros chefes do partido, ora em visita áquella cidade.

Constava do programma organizado, uma passeata pelas ruas da cidade. De facto, ás 19 horas, precedidos por uma banda de musica, 80 integralistas, todos fardados de camisa oliva, e empunhando bandeiras e disticos, marchavam, vendo-se entre elles o sr. Plinio Salgado.

Como acontece em taes manifestações, vivas e "hurrahs" eram levantados aos chefes partidarios e ao Integralismo.

COMO SE DEU O CONFLICTO

Já no centro da cidade, os manifestantes encontraram em seu caminho grupos de communistas moradores em Bauru'. As saudações ruidosas dos membros da Acção Integralista irritaram sobremodo os adeptos das doutrinas vermelhas. Ouviram-se apupos e vaias. Uma scena de pugilato entre dois adversarios precedeu o conflicto. Dentro em pouco, a luta estava generalizada. Estampidos de armas de fogo fizeram-se ouvir, augmentando as tropelias e fazendo o pavor dos moradores das vizinhanças. Algumas casas commerciaes fecharam logo as suas portas. E o conflicto continuava, tendo sido disparados dezenas de tiros. Os punhaes brilhavam nas mãos de diversas pessoas que, no meio da confusão, empenhavam-se na briga.

A CALMA, AFINAL

Afinal, ás 22,30 horas, a calma voltou á reinar na cidade. Os drs. Rolim Rosa, delegado regional interino e Pedro Cabral Pereira Fagundes, delegado da séde, a principio contando sómente com o concurso de seis praças do destacamento da F. P. na delegacia de policia, effectuaram algumas prisões de diversos membros do Syndicato dos Ferroviarios da Noroeste, envolvidos no conflicto.

Mais tarde, o dr. Rolim conseguiu 30 soldados do Batalhão da Força Publica, destacado em Bauru, que, fuzis embalados, procediam o policiamento, impedindo a formação de grupos de curiosos nas esquinas.

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Logo no inicio do conflicto, o miliciano da A. I. Nicola Rossica, funccionario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cahiu morto, attingido por dois tiros no ventre. Foram ainda feridos a tiros de revolver, Evero Publica, destacados em Bauru' que de em Agudos, e a golpes de punhal Carlos Favero e um outro membro da Acção, domiciliado em Agudos, cujo nome é desconhecido.

PROVIDENCIAS DA CHEFATURA DE POLICIA

Cerca das 20,50 horas, o director da E. F. Noroeste, em Bauru', em communicação telephonica com o dr. Carlos Pimenta, delegado de plantão na Policia Central, relatava succintamente as occorrencias desenroladas na cidade. Incontinente, o dr. Carlos Pimenta procurou transmittir a communicação ao chefe de Policia, e, não sendo este encontrado no momento na Chefatura, o dr. Leite de Barros, delegado auxiliar, tomou a iniciativa de se pôr em contacto com o delegado regional de Bauru', a quem transmittiu por telephone as ordens necessarias, para o completo restabelecimento da calma.

Para Bauru' seguiu o medico legista de Pennapolis, afim de proceder autopsia no corpo de Nicola Rasica e examinar os demais feridos.

O dr. Durval Villalva, delegado interino de Segurança Pessoal, foi designado para presidir o inquerito aberto em torno do caso, devendo seguir ainda hoje para aquella localidade.

O CONFLICTO, SEGUNDO UM TELEPHONEMA DA HAVAS

A Agencia Havas enviou-nos sobre o conflicto, o seguinte communicado:

S. PAULO, 3 (H.) — Através uma communicação telephonica mantida com o "Correio da Noroeste" de Baurú, a "Agencia Havas" obteve uma noticia pormenorisada do conflicto que se desenrolou hoje naquella cidade entre elementos integralistas e adversarios doutrinarios.

Hoje, ás 19 horas e 30 minutos, em Baurú, uma columna de cerca de 80 integralistas, que passava em direcção ao Gremio Baurense, onde o sr. Plinio Salgado ia fazer uma conferencia, foi inopinadamente tiroteada pela retaguarda.

Na rua Baptista de Carvalho, a principal arteria da cidade, cahiu fulminado o miliciano Nicola Rosica, funccionario da Estrada de Ferro Noroeste.

Foram feridos a tiros Evero Barbieri, na perna; e Euclydes Caldieri, no calcanhar.

Fala-se em ter havido outros feridos, que se recolheram ás respectivas residencias, um dos quaes ferido no braço a punhalada.

A policia deu uma busca na séde do Syndicato dos Empregados da Noroeste, onde prendeu varios elementos, de que tinha suspeita, tendo apprehendido armas de que os presos eram portadores.

O sr. Plinio Salgado foi convidado a comparecer na Delegacia Regional de Policia afim de prestar declarações.

O corpo de Nicola Rosica seguiu para São Paulo, onde será sepultado.

A cidade está em inteira calma.

A conferencia do chefe integralista não se realizou.

SEGUIRÃO PARA BAURU' PERITOS DA TECHNICA POLICIAL

O dr. Leite de Barros, para melhor orientação do inquerito sobre o conflicto de hontem em Bauru', determinou ainda a ida para a "capital da Noroeste" de um perito da Technica Policial, que deverá proceder as devidas pesquizas no local das occorrencias.

Acompanhará o perito, um photographo da Technica.

GARANTIAS ELEITORAES

I — Nenhuma autoridade póde, desde cinco dias antes até 24 horas depois do encerramento da eleição, *prender* ou *deter* qualquer eleitor, salvo flagrante delicto.

II — Desde 24 horas, antes até 24 horas depois da eleição, não serão permittidos os comicios de caracter politico.

III — Os membros das mesas eleitoraes, os fiscaes de candidatos e os delegados de partido *são inviolaveis* durante o exercicio de suas funcções.

Ainda a grande concentração do P. R. P. em Capivary

Em cima: as senhoritas da alta sociedade de Capivary, que serviram o almoço aos membros da caravana do P. R. P. — Em baixo: um aspecto da chegada do trem especial que levou a delegação ituana a Capivary

Ainda sobre a concentração do Partido Republicano Paulista em Capivary, recebemos do nosso correspondente em Itu-, com data de 2, o seguinte communicado:

"Afim de tomar parte na grande concentração do Partido Republicano Paulista na vizinha cidade de Capivary, seguiram desta cidade, hontem, ás 9 horas, em trem especial da Sorocabana, composto de cinco carros, innumeras senhoras e senhoritas, distinctas pessoas gradas da sociedade ituana e o directorio do P. R. P. local, representado pelos seus membros srs. Sylvio Sampaio, representando o ex-deputado e chefe politico dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Graciano Gribello, Ozorio d'Elboux, João Baptista da Silveira. A composição do especial ficou toda tomada, calculando-se em perto de quinhentas pessoas. O enthusiasmo era grande.

Foram passados os seguintes telegrammas:

Rosario Lapoci — Capivary — Partiu trem especial. Saudações — Lilico Sampaio". — CORREIO PAULISTANO — São Paulo — Com grande enthusiasmo partiu trem especial destino Capivary assistir grande concentração Partido Republicano Paulista. Saudações — Pelo Directorio, José Almeida Sampaio". — "Gazeta — São Paulo — Com grande enthusiasmo partiu trem Capivary assistir concentração Partido Republicano Paulista. Saudações, Pelo Directorio: José de Almeida Sampaio."

Na cidade de Salto incorporaram-se á comitiva o Directorio P. R. P. local e grande numero de pessoas de destaque social saltense, o mesmo acontecendo na cidade de Indaiatuba, tendo-se incorporado o respectivo directorio, muitas pessôas e a corporação musical indaiatubana. Durante o percurso e até a chegada do especial a Capivary foi constantemente acclamado o pujante e tradicional Partido Republicano Paulista.

A volta do especial verificou-se no mesmo dia, chegando a esta cidade ás 23 horas, trazendo os excursionistas a mais agradavel impressão dos empolgantes festejos civicos realizados em Capivary, bem como pelo carinhoso acolhimento que tiveram os ituanos e todos em geral da parte dos capivaryanos.

Contra a conducta do sr. Meira Junior

O Directorio do Partido Republicano Paulista de Ribeirão Preto dirigiu, em data de hontem, o seguinte telegramma ao ministro da Justiça, sr. Vicente Rão:

"Vimos perante v. exa. protestar, vehementemente, contra a conducta do juiz da Camara do Reajustamento, dr. Meira Junior, candidato na Camara Federal pelo Partido Constitucionalista, o qual, infringindo o artigo 170, n. 9, Constituição Federal, vale-se ostensivamente, de seu cargo, em favor de seu partido politico. O mesmo juiz, perdendo o respeito de si proprio e dignidade do cargo que occupa, ameaça os lavradores adversarios que pleiteem os beneficios do reajustamento, ao mesmo tempo que promette e garante aos ingenuos decisões favoraveis áquelles que votarem no seu partido, incorrendo, desta forma, na sancção dispositivo constitucional citado. (aa.) — Pelo Directorio do P. R. P. local: *Americo Baptista da Costa, Fabio Barreto, Jorge Lobato e Camillo de Mattos;* pelo Conselho Consultivo: *Antonio Uchôa Filho e Heitor Bittencourt*".

O mesmo telegramma foi enviado ao presidente da Camara do Reajustamento, aos deputados Sampaio Corrêa, Mario Whately, Oscar Rodrigues Alves, Accurcio Torres, Mozart Lago, Alcantara Machado, ao presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral e aos orgams da imprensa carioca.

A Inglaterra oppõe-se tenazmente ao recurso da guerra

LONDRES, 3 (H.) — No discurso hontem pronunciado perante o Congresso Trabalhista, reunido em Southport, o presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, criticou, em termos severos, a politica de equilibrio das forças, mediante uma declaração de caracter bastante geral para que todos lhe dessem adhesão e, em seguida, accentuou:

— "O Partido Trabalhista jamais admittirá que a Grã-Bretanha recorra á guerra ou auxilie qualquer outro paiz estrangeiro a commetter esse crime. Si qualque governo tentar, um dia, levar a Inglaterra á guerra, encontrará, deante de si, a colligação de todas as forças do movimento trabalhista."

Sir Stafford Cripps tomou, por sua vez, a palavra e atacou o conjunto do programma do Comité Executivo. O orador propoz a adopção de uma emenda em que o congresso delibere que, logo depois de sua victoria nas eleições, o Partido revista os poderes economicos sufficientes para emprehender a obra de reorganização socialista.

A nossa Feira de Amostras

A CENTRAL DO BRASIL CONCEDEU 50% DE ABATIMENTO AOS VISITANTES DESSE CERTAME

RIO, 3 (H.) — A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil prorogou até 26 do corrente a concessão de passagens com 50% de abatimento entre as estações Pedro II e Norte aos visitantes da Feira de Amostras de S. Paulo. A emissão das referidas passagens continua a ser feita ás sextas-feiras.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 3 (H.) — Seguiram hoje para S. Paulo pelo 2.º nocturno os seguintes passageiros: Araripe Rodrigues e familia; Simão de Queiroz Aranha, Diogo Silva Machado, dr. Daniel Ramos, Sebastião Gomes de Oliveira, dr. Vicente Credidio, Oscar Regua, dr. Benedicto Negrini, Nino Peres e senhora; Carlos Americano, dr. André de Faria Pereira Filho, dr. Francisco Assis Barbosa, Nelson Genara, José Corrêa de Mello e Ary Valentim Medeiros.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os seguintes: Pedro Batte, Adriano Delaunay, Alberto Cintra, Luiz Borzellino, Nilo Carvalho, Julio Floriani, dr. Raul de Castro, dr. José de Souza Aranha e Estanislau do Amaral Souza.

Ferido a tiro na estrada de Itapetininga

A's 8,30 horas, apresentou-se ao delegado de plantão na Policia Central, o lavrador Antonio de Oliveira, de 27 annos, residente em Lorena, queixando-se de que hontem, cerca das 19,30 horas, quando transitava na estrada de rodagem São Paulo-Itapetininga, ao chegar nas proximidades de Sorocaba, um desconhecido desfechara-lhe um tiro de revolver.

A victima apresentava um ferimento na região glutea esquerda, tendo sido internada na Santa Casa.

Foi aberto inquerito sobre o caso, que deverá proseguir pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Victima de um accidente

A's 14 horas, quando viajava no estribo de um bonde no cruzamento das ruas Vergueiro e Castro Alves, o sr. Romão Gomes, bateu de encontro á "carroceria" do auto P. 10.163, que se achava parado na via da calçada, recebendo no choque contusões leves pelo corpo.

A victima desse accidente foi pensada no posto da Assistencia, tendo a seguir se recolhido á sua residencia.